O "Cap Arcona" trará para esta Capital 500 turistas argentinos e uruguayos

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 174 Rio de Janeiro Director: WLADIMIR BERNARDES Domingo, 23 de Julho de 1939

Deixemos os indios em suas mattas!

Um churrasco em homenagem ao Chefe do Governo

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS VISITOU, HONTEM, A EXPOSIÇÃO DE ANIMAES

O Presidente Getulio Vargas percorrendo os estabulos

O Presidente Getulio Vargas visitou, hontem, mais uma vez, a VIII Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados. S. Excia, que foi recebido pelos Ministros Waldemar Falcão e Fernando Costa, e srs. Rubens Farrula, Rezende Silva, e Interventor Landulpho Alves, Mario de Oliveira, Celso de Azevedo Marques, Mario Telles e por varios altos funccionarios do Ministerio da Agricultura, percorreu, detidamente, os varios "stands" do importante certamen. O Chefe do Governo fazia-se acompanhar dos srs. Commandante Amaral Peixoto, Alfredo Neves e Capitão Manoel dos Anjos.

Passeando pelas alamedas, o Presidente Getulio Vargas examinou os varios especimens ali expostos, a maioria procedente dos Estados.

Foi offerecido, depois, a S. Excia., pelo Governo fluminense, um churrasco. O Presidente sentou-se entre os Srs. Fernando Costa e Waldemar Falcão.

Cerca de 150 pessoas participaram da festa. Ao champagne, foram trocados varios brindes.

QUINHENTOS TURISTAS

SÃO ESPERADOS NO DIA 26

Vêm pelo "Cap Arcona"

BUENOS AIRES, 22 (U. P.)

QUINHENTOS argentinos e uruguayos embarcaram hoje pelo "Cap Arcona", em Buenos Aires e Montevi-

(Conclue na 20.ª pag.)

E' ESSE O CONSELHO DO SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

Uma interessante entrevista com o Coronel Vicente de Vasconcellos, chefe daquelle serviço

"A NOITE", de 13 do corrente, publicou uma entrevista que lhe foi concedida por s. excia. revdma. D. Aquino Corrêa, arcebispo de Matto Grosso, cuja leitura nos entristeceu, pelo seu trecho final com o sub-titulo "VAE SE EXTINGUINDO A RAÇA INDIGENA", assim expresso:

"D. Aquino fala com enthusiasmo da obra catechizadora. Aliás, s. excia. está incluido no numero dos nossos maiores missionarios, que, no final, não differe muito da catechese. S. excia. dá a situação das colonias entregues aos salesianos, aos franciscanos e aos jesuitas, fala da saude dos indios, que considera invejavel, emquanto vivem

Sr. Coronel Vicente de Vasconcellos, chefe do Serviço de Protecção aos Indios

nas selvas, affastados das aldeias, e conclue com estas palavras deveras dolorosas e que merecem uma pausa de attenção nas nossas cogitações:

— O lamentavel, entretanto, é que os pobres indios vão sendo dizimados aos poucos. A sua capacidade para viver nas aldeias é minima. Deste modo, aos poucos, vae se extinguindo a raça que Cabral encontrou neste Continente. E até hoje não descobrimos uma solução para o problema. Deixal-os eternamente selvagens, nas mattas? Trazel-os para o convivio social e assistir á sua morte?"

De começo pareceu-nos que se não combinam o enthusiasmo com que D. Aquino fala da obra catechisadora no inicio do trecho acima, com o resultado dessa catechese com que encerra o dito trecho: "Trazel-os para o convivio social e assistir á sua morte?"

Tal resultado não póde causar enthusiasmo a ninguem, no ponto de vista terreno, apesar do consolo que possamos ter sabendo que os selvagens catechisados, quando mortos, irão para o céu.

(Conclue na 20.ª pag.)

Um gesto expressivo do Presidente Getulio Vargas para os Jornalistas estrangeiros

No almoço mensal offerecido pelo director do Departamento Nacional de Propaganda, na Exposição de Pecuaria

O Presidente Getulio Vargas tendo ao lado o sr. Lourival Fontes e cercado de jornalistas estrangeiros, vendo-se tambem o Ministro Fernando Costa

O director do Departamento Nacional de Propaganda reune mensalmente os representantes da Imprensa estrangeira no Rio, para um almoço.

O deste mez, estando aberta a Exposição Nacional de Pecuaria, foi realizada no Restaurante que alli funcciona afim de que os jornalistas pudessem aproveitar a occasião para visitar o grande certamen e assim

(Conclue na 20.ª pag.)

Velhos e crianças na terra dos samuraes

UM HABITO BI-MILLENAR — O PROFESSOR PUBLICO E A NAÇÃO

Scenas de todos os dias; um collegio primario em excursão

— ALEXANDRE KONDER —
Redactor da "Gazeta de Noticias"

O Japão, dizem as chronicas, é o paraiso dos velhos e das crianças. De facto, não ha o menor exaggero nesta affirmação. Quem quer que volte em terras nipponicas poderá constatar com os seus proprios olhos esta verdade.

Em paiz algum do Mundo uma criança tem mais prestigio, é mais acariciada do que no Japão, assim como em parte alguma do planeta os velhos são mais respeitados do que alli.

Um "baby" japonez é um pequeno dictador, com illimitados direitos adquiridos dentro e fóra do lar. Elle sabe que não será jamais reprehendido, mas apenas aconselhado e que ninguem o tuteará, porque em qualquer hypothese elle será sempre a "senhora criança" — kodomosan. E compenetrado da sua importancia social elle é visto por toda a parte da cabeça erguida, dentro do seu kimono colorido, batendo com convicção nos asphaltos as suas "ghettas" de madeira.

Mas, apesar de todas as garantias que lhe garante um habito bi-millenar, o garoto japonez, é forçoso confessar, mantem-se perfeitamente á altura do prestigio que desfruta entre os seus compatriotas de mais idade. Assim, elle jamais será visto fazendo manha ou caceteando o proximo. Não. Elle se comporta em todos os logares como um authentico gentleman.

E por isso a gente cede-lhe o logar com prazer nos omnibus, nos trens ou nos cinemas.

Eu tive ensejo de observar este aspecto dos habitos japonezes em relação ás crianças e aos velhos em varios logares e occasiões, principalmente dentro dos comboios, que, em geral, estão sempre super-lotados. Vi entrarem mulheres formosas e ficarem em vão á procura de um logar; vi cavalheiros bem postos viajarem longos kilometros buscando, sem successo, dentro dos wagons, um canto para repousarem. Jamais vi, porém, um garoto ou um ancião ficar em pé dentro de um omnibus, de uma barca ou de um comboio.

Como se vê, no Japão, os dois extremos da vida se tocam ante o respeito popular.

* * *

Outro personagem que tem, sem restricções, o apoio e a

(Conclue na 20.ª pag.)

Foi encerrado o Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

As operações realizadas, pela manhã, em varios hospitaes — A ultima sessão na Academia de Medicina — A eleição da directoria do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia — O encerramento do Congresso no Itamaraty, hontem ás 18 horas

COM a reunião de hontem á tardinha, no Itamaraty, sob a presidencia do dr. Oswaldo Aranha, illustre Ministro do Exterior, encerraram-se os trabalhos do Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, cujas actividades efficientes e productivas extenderam-se por toda a semana. Os nossos circulos scien-

(Conclue na 20.ª pag.)

Aspecto tomado hontem na ultima sessão do Congresso de Cirurgia, quando o dr. Aresky Amorim, cirurgião da Policlinica do Rio de Janeiro, fazia importante communicação

Gazeta de Noticias

Directores:
WLADIMIR BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA

Gerente:
José Machado

Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3541
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-3080
Gerencia	23-5116
Sport	23-2778
Publicidade . . .	23-1483

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

—::—

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3629

—::—

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Sómente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

—::—

O unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 220 a 222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

Bahia:
DR. OSWALDO AUGUSTO DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA "Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . .	55$000
Por 6 mezes . . .	30$000
PARA O ESTRANGEIRO:	
Annual	140$000
NUMERO AVULSO	200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

Nem o individuo contra o Estado, nem o Estado contra o individuo

Agamemnon Magalhães

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Presidente Getulio Vargas, na entrevista que deu ao "Paris Soir", definiu a orientação do Estado Brasileiro, no conflicto das tendencias, que atormentam o fim dramatico do liberalismo, esgotado, sem mais conteúdo, nem fórma politica, subsistindo ainda como cultura das gerações, que envelheceram no seu clima.

Toda a originalidade do Estado Novo, disse o Chefe do Governo Nacional, reside na sábia dosagem de um systema de direitos e deveres reciprocos.

A democracia era o communismo em luta com o integralismo, era um regimen aberto a todas as soluções e a todos os imprevistos. Era o Estado ausente. Era a Nação ausente. Era o individuo, que se suppunha livre, explorado, comido, devorado pela usura, pelo baixo salario, pela concorrencia do capital e do trabalho estrangeiros. O symbolo da democracia brasileira, o temos, em Pernambuco, no mocambo, que era o desdem do Estado pela sorte e pelas condições de vida dos pobres. A escravidão do homem sem casa, sem ar, sem luz. Do homem que sáe das fabricas para esconder-se na lama ou debaixo da terra, como bicho, a quem Deus não déra uma razão para deliberar e um coração para soffrer.

Democracia era um luxo. Era o fausto. Era a grandeza do capitalismo senhor do Estado, dos Bancos, das fabricas e dos mercados. As Nações economicamente fortes, que têm riquezas para distribuir aos desempregados em obras publicas e serviços, que fazem, pela inflação e imposto de renda, a politica distributiva, essas Nações podem manter a democracia e as suas instituições, como sobrevivem ainda hoje os thronos e as Côrtes.

O Brasil está formando a raça e as suas riquezas. Está crescendo. Precisa de ordem e orientação. Precisa de autoridade e de planos, que coordenem e dirijam as actividades no sentido nacional. Não temos energias para dispersar, nem população á procura de espaços fóra do Brasil, cujas florestas e caudaes estão á espera das novas gerações.

O Estado Novo foi a salvação nacional.

O Conselho Federal Florestal e a repressão aos balões

O presidente do Conselho Federal Florestal, dr. José Mariano Filho, enviou ao Prefeito Henrique Dodsworth um attencioso telegramma, pela cooperação prestada pela Prefeitura na repressão dos balões incendiarios.

A Allemanha não tem intenção na direcção para a Ukraina

Um orgão official de Berlim, protesta contra as noticias vindas do estrangeiro, que dizem ter a Allemanha intenções em direcção á Ukrania.

Estas noticias estrangeiras são apontadas, alimentadas pelas fontes estrangeiras, surge a accusação de que a Allemanha tenha tentado seduzir á Polonia, para excursões mais ou menos aventurosas para territorios da União dos Soviets, especialmente em direcção á Ukrania.

PARA QUEM NASCERA' O SOL ?...

A. de Medeiros Gualter

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

JA' aos primeiros dias do corrente mez puzeram os jornaes o apito á bocca por causa da amalucada pretensão dos delegados das Academias de Letras reunidos em Congresso nesta Capital no sentido de instituir-se uma taxa de 2% sobre a renda bruta dos orgãos da imprensa periodica em favor das sobreditas Academias.

Diante do alarme justamente suscitado fôra razoavel o emmurchecimento dos enthusiasmos pela estapafurdia e repugnante iniciativa. Mas não! Os ditos senhores academicos são realmente cabeçudos... E vae dahi, dessa incorrigivel obstrucção cerebral, o já a esta altura annunciar-se a substancialização da risivel idéa num anteprojecto de lei que subirá dentro de breves dias, sob o ostentoso patrocinio do Ministerio da Justiça, á assignatura do Sr. Presidente da Republica. Comtudo, dado o perfeito conhecimento que todos possuimos do equilibrio mental do Sr. Getulio Vargas, não haveria mistér dar-se tratos á bola para desmoralizar o que é já de si mesmo visivelmente desmoralizado! Cumpria-nos apenas aguardar o comico instante de fazer côro com o eminente Chefe da Nação nas gostosissimas gargalhadas que ha de certamente soltar quando lhe puzerem ao alcance da vista a patusca novidade.

Entretanto, vê-se, através das columnas de orgãos dessa mesma imprensa que se quer espoliar, começam a ensaiar-se velados apartejamentos ao negocio odioso e immoral. Ainda hontem, á maneira de pugnar pela defesa do "direitos autoraes", sahiu-se o Sr. Ricardo Pinto com uma manhosa tirada em prol dos inconfessaveis interesses da phalange assaltante.

Ninguem de boa fé negaria as prementes difficuldades que se ante-põem, em toda a parte mas notadamente, por motivos conhecidos, num meio como o nosso, aos que se entregam ao nobre e estafante mistér de escrever livros. Refiro-me aqui, vejam bem, aos escriptores de verdade! Mas não haverá tambem quem ignore a provenienCia dessas difficuldades, visto poderem ellas resumir-se no criminoso captiveiro imposto ás sublimes abelhas do pensamento pelos seus proprios editores. Estes sim! Pelo geral inescrupulosa, vive essa casta de gente a excogitar todos os meios praticos de transformar os intellectuaes em victimas indefesas da sua ganancia voraz. Mas a imprensa?!... Que é têm os jornaes, já por todos os torniquetes tão escorchados, com as aperturas financeiras dos gremios recreativos de literatos falhados?!...

° ° °

Impulsionado por ansiada curiosidade emprehendeu certa feita Alexandre, o Grande, longuissima viagem, afim de certificar-se com os seus proprios olhos das virtudes dum prudente e sabio monarcha que reinava para lá da margem esquerda do Euphrates e cuja fama de bem julgar o seu povo e de discernir entre o bem e o mal trazia maravilhados os demais povos da terra. Ainda bem não transpuzera a porta da venturosa cidade em que se installava a côrte do nobre e justo varão e já tinha feliz opportunidade, o glorioso rei macedonio, para dar-se por compensado de tão fatigante jornada. E' que houve mistér deter-se o recto monarcha, que fôra com os grandes do seu reino ao encontro do hospede insigne, para decidir duma contenda entre dois subditos que ali foram conduzidos por soldados da sua guarda.

— Falae, cada um por sua vez, ordenou-lhes o soberano, não occultando coisa alguma acerca do que litigaes, afim de que a minha justiça possa exercer-se a contento geral!

— Senhor! começou um dos demandistas, hei vendido, ha muito tempo, a esse impostor, um terreno que me coubera na herança de minha mãe. Agora porém, mercê de excavações realizadas no dito terreno, ali encontrou elle uma grande mina de ouro. Vae dahi, valendo-se de fragil argumento qual seja o de eu lhe haver vendido o terreno, quer á fina força obrigar-me a entrar na posse do thesouro que estava no mesmo enterrado!...

— E tú, que dizes tú, indaga o monarcha do outro contendor, acerca do que ouviste dizer o teu accusador?

— E' tudo conforme elle disse, senhor! respondeu, humildemente, o interpellado. E assim, bem o vês, não me é licito outra coisa fazer senão entregar-lhe o thesouro que elle não me vendeu com o terreno. Quando este eu lho comprei ignorava elle, por certo, a existencia no seu seio de tão fabulosa riqueza, pois do contrario não m'o venderia pelo infimo preço de vinte moedas de prata. Como ha de querer portanto fazer-me peccar contra o meu Deus, acceitando a propriedade do que não me pertence licitamente?...

O monarcha meditou durante alguns minutos, depois de ter ouvido as razões e queixas de ambos, e em seguida lhes perguntou:

— Tendes filhos?

— Sim, senhor, respondeu o que primeiro havia falado. Tenho uma formosa rapariga de 18 annos, que é a propria luz dos meus olhos e dos de minha mulher. Mas não se sirva Deus de permittir que eu lhe legue outro dote que não aquelle que hei accumulado com o suor do meu rosto...

— Tambem eu, senhor, retrucou o outro. Deu-me o senhor meu Deus um guapo mancebo que vae pela casa dos vinte annos. Mas não ambiciono para elle nenhum cabedal contrario aos exemplos de honra que meu pae me legou...

— Bem, atalhou o soberano. Vou proferir a sentença da minha justiça. Jurae pelas cinzas dos vossos antepassados que a recebereis com agrado e respeito!

— Juramos, senhor! responderam os dois ao mesmo tempo.

— Casae os vossos filhos! Visto serem elles os vossos herdeiros naturaes, entrarão na posse do thesouro e ficarão deste modo satisfeitas todas as partes!

.. ..

Alexandre ficou deslumbrado diante da decisão. E não se conteve ao desejo de traduzir por palavra o sentimento que lhe empolgava a alma.

(Conclue na 7.ª pag.)

Pelo Mundo

Phrases historicas nunca pronunciadas

AO ler uma obra muito divertida e bem documentada de Henri Gaubert, intitulada "Les mots historiques", chega-se á conclusão que as phrases historicas quasi nunca foram pronunciadas. O autor, grande erudito, escolheu vinte e duas phrases historicas celebres e demonstra que dez dellas são indiscutivelmente falsas, quatro duvidosas, seis authenticas e duas deixam o historiador perplexo. Devemos renunciar, por exemplo, a sustentar a authenticidade da famosa phrase de Galileu "E pur si muove", porque não foi referida senão 115 annos depois do momento em que Galileu deveu tel-a pronunciado. Do mesmo modo, Napoleão Bonaparte nunca disse aos seus soldados: "Do alto dessas peramides, quarenta seculos vos contemplam." A phrase só apparece em uma historia escripta cinco annos depois da expedição ao Egypto. O P. Gregoire escreveu "A Republica não precisa de chimicos" vinte e sete mezes depois da execução de Lavoisier.

Gaubert tambem se dedica a demonstrar como foram forjadas as phrases historicas, e assim diz-nos que quando o Conde de Artois regressou á França com Luiz XVIII, em 1814, limitou-se a declarar: "Sigamos, senhores, estou muito contente; sigamos". Porém, Talleyrand confiou a Beugnot a tarefa de arranjar para os jornaes uma formula mais sensacional, e deste modo nasceu: "Nada mudou na França, senhores; só ha um francez a mais".

O marechal Mac Mahon nunca disse em Malakoff: "Aqui estou, aqui fico", apesar do que affirma a historia. Declarou depois da batalha: "Não creio haver dado ao meu pensamento essa fórma lapidaria. Nunca faço phrases bonitas". Quando já presidente da Republica, no entanto, os chronistas maliciosos lhe attribuiram mais de uma.

Nunca Luiz XIV disse: "Já não existem os Pyreneus", pois segundo Gaubert, foi o embaixador da Hespanha quem declarou: "Os Pyreneus se derretem". Voltaire reconstruiu depois a phrase e adjudicou-a ao soberano.

° ° °

Quatro especialistas

AKIHITO, principe herdeiro do Japão, tem actualmente cinco annos.

Possue o seu palacio proprio, gosta de subir ás arvores e andar pelo parque no seu automovel de brinquedo ou na sua bicycleta. Vinte meninos, filhos de Pares do Imperio, vão brincar com elle ás quartas-feiras e aos sabbados. Ha pouco foram escolhidos outros quatro companheiros de brinquedos para Akihito, dotados de talentos especiaes para satisfazer a todos os caprichos do herdeiro da corôa. São elles Yasuo Nishi, de 7 annos, habil piloto de automoveis infantis; Yoshitska Torio, da mesma idade, excellente desenhista; Takatoshi Kinoshita, de 6 annos, cantor e athleta, e Tsuyo Mishima, de 7 annos, brilhante tactico em batalhas de soldados de chumbo.

° ° °

Admiraveis funccionarios

A "Great Western Railway", da Inglaterra, entre o seu numeroso pessoal, tem a prestar-lhe serviço — e muito os considera — 25 cães de gado.

Poupam-lhe estes animaes centenas de libras, evitando-lhe indemnizações por desastres, atrasos, e descarrilamentos e outros embaraços no transito dos trens. Consistem as suas funcções na fiscalização das linhas, nas zonas frequentadas por rebanhos, que dellas constantemente afastam. Tambem protegem os trabalhadores que reparam as vias, vindo pular e latir junto delles quando um expresso ainda vem á distancia.

Tambem, valha a verdade, estes cães admiraveis são, na Inglaterra, tratados melhor do que, ali e em outros paizes, muitos homens. Os seus nomes apparecem nas folhas de vencimentos da secção "Via e Trafego".

Recebem um bom ordenado, que se traduz em magnifica comidas e optimos alojamentos. E têm veterinario solicito em caso de enfermidade, reforma com vencimento integral e... direito a 15 dias de férias por anno.

COMMENTARIO

QUANDO elle era assim deste tamanho, seu maior prazer era brincar com terra. Amassava o barro humedecido e fabricava bonecos de estranhas e variadas fórmas.

— Esse menino será esculptor — diziam as comadres. Os paes sorriam e o menino ia crescendo.

Quando ficou gente seguiu naturalmente a inclinação da infancia. O curso na Escola de Artes foi cheio de premios e cheio de brilho. E ao concluil-o o "Jury" viu-se obrigado a conceder-lhe o "premio de viagem", não obstante a existencia de um moço bonito, fortemente recommendado por um politico em evidencia...

De posse do premio elle foi a Paris. Estudou em Saint Germain com os melhores mestres, amou em Montmartre, frequentou o Pigalle e "viveu" o Quartier Latin. Expoz no "salon" official e obteve medalhas de ouro.

Quando o dinheiro acabou regressou á Patria cheio de sonhos e de projectos. Na patria, porém, ninguem precisava de estatuas. Precisava-se, sim, de caixeiros e estivadores, e os clubs andavam procurando jogadores de bôa technica — criaturas mais apreciadas que artistas que vivem no mundo da lua.

E elle conheceu privações. E vendeu, uma a uma, as suas medalhas. E conheceu a miseria das trinta e cinco casas de commodo da rua Pedro Americo e a tristeza das pensõesinhas do Cattete. Acabadas as medalhas elle sentiu fome.

Foi então que um sujeito propoz-lhe fabricar estatuetas de gêsso para serem vendidas a tres mil réis, a domicilio. Os motivos seriam mulheres núas e cabeças de animaes: coisas ao gosto do Povo, em summa.

Elle ficou revoltado! Esculpir bugingangas, "bric-a-bracs" infames, — elle, esculptor premiado em Paris!!...

A fome, porém, representa cem bocas argumentando. E elle esculpiu as bugingangas, ganhou dinheiro e ficou obeso.

• • •

— "Adoro a leitura!"

Olhei a creatura elegante que mordia biscoitos e afagava o "bassé", com uma graça toda espiritual. E indaguei, por cortezia, de seus autores predilectos.

— "Ah, qualquer autor sério estrangeiro. Os nossos livros são tão banaes... Nossos autores tão pouco profundos"...

Fiquei pensando na historia do esculptor de bugingangas. De que valeria escrever um livro "profundo", um livro "culto"? Quem editaria semelhante obra? Quem, afóra uma reduzidissima élite, leria o trabalho?

Não; o melhor mesmo é escrever coisa que qualquer melindrosa comprehenda. Dá mais resultado. E póde até, como succedeu ao esculptor de bugingangas, render uns "quebrados" para o almoço...

SERGIO D. T. MACEDO

IMPRENSA CARIOCA

"Foto-Grafica"

Está circulando mais um numero de "Foto-Grafica", mensario illustrado, dirigido pelo nosso confrade Ignacio Bittencourt Filho. A presente edição, como as anteriores, contém as costumeiras secções, grandemente ampliada com chronicas, contos, etc.

"Foto-Grafica" assignala, com a sua nova apresentação, mais um successo, proseguindo, assim, na sua brilhante trajectoria desde o seu apparecimento.

A Companhia Telephonica vae homenagear o Presidente Getulio Vargas

A Companhia Telephonica Brasileira, commemorando a installação do ducentesimo millesimo telephone de sua rêde, vae homenagear o Presidente Getulio Vargas.

Essa homenagem consistirá na offerta a s. excia. de um apparelho telephonico especialmente confeccionado para esse fim.

A entrega será feita na proxima terça-feira, ás 16 horas, no Palacio do Cattete, devendo o sr. Alfredo Santos, director daquella Companhia, saudar o Chefe do Governo.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Hoje não serão effectuados pagamentos na Prefeitura, porém, amanhã, dia 24, serão effectuados os seguintes:

Na 1.ª Secção: das 11,15 ás 14,30 horas. Folha de gratificação da Universidade — Officio 104. Folha de gratificação do Instituto de Educação — Officio n.º 253 — Livros 68 e 105.

Será pago o processo n.º 2449 de Alina Teixeira Ribeiro.

Livro n. 98 — Guichet n. 3.
Livro n. 99 — Guichet n. 4.
Livro n. 100 — Guichet n. 5.
Livro n. 101 — Guichet n. 6.

Serão pagos os seguintes processos:

5966 — Henrique Elysio Ferreira.
9415 — Angelina Amazonas da Silva Couto.
9669 — Odette de Toledo Lima de Oliveira.
12959 — Francisca Moraes da Silva.
12597 — Antenor de Paiva e Souza.
12301 — Elda Moreira.

Folha de gratificação dos livros 44 — 45 — 50 — 51 — 49 (proc. 8091) — 33 — 55 — 52 62 — 78 — 88.

Folha de gratificação — Dez. de 1938 — Processo n.º 5109 — Livro n.º 104.

Folha de gratificação de junho — Secretaria Geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas — Diversos livros.

Na 2.ª Secção: das 11,15 ás 14,30 horas:

Atrazados:

Livros — 201 a 210 — Guichet n.º 2.
Livros — 211 a 220 — Guichet n.º 3.
Livros — 221 a 230 — Guichet n.º 4.
Livros — 231 a 240 — Guichet n.º 5.
Livros — 241 a 250 — Guichet n.º 6.
Livros — 251 a 260 — Guichet n.º 7.
Livros — 261 a 270 — Guichet n.º 8.

Serão pagos os seguintes processos:

12.921 — Algemiro do Nascimento.
8.859 — Maria Moreira Rodrigues.
5.588 — Maria Davina das Chagas.
3.885 — Benjamim Fernandes.
13.825 — Joviniano da Silva.
1.989 — João de Alencar.
1.547 — José Baptista da Costa.
2.936 — Wenceslau Venancio da Silva.
9.374 — Manoel de Sant'Anna.
1.441 — Maria Pelegrino.
10.668 — Mario Bento.
1.938 — João Eduardo de Moraes.
10.473 — Balbino José Torres.

NOTA: Excepto as folhas supplementares.

GAZETA DE NOTICIAS
Direcção de WLADIMIR BERNARDES

A anthitese da época

COM o progresso vertiginoso que vae pelo Mundo, os factos e as coisas passando rapidos e deformados ante a visão do observador como paisagens que fogem, allucinadamente, vistas através das vidraças de um expresso, a logica, em face de tanta precipitação dynamica e trepidante, fica parada, indifferente, como uma vacca á passagem de um trem de ferro. O raciocinio não alcança o entendimento, a razão de ser de muita coisa que acontece nas sociedades modernas. Ha em tudo um biombo, uma cortina occultando a visão livre sobre a verdade dos factos. E os appetites se entrosam, se enredam por tal forma com as explicações philosophicas que se torna impossivel separar a trama da urdidura, as causas dos pretextos.

Florian Delhorbe, em leve e interessante artigo escripto para o "Le Mois" commenta, com ironia gauleza, essa farandula de "bluffs" e de verdades, de necessidades e de pretextos que passa, como um grande cordão carnavalesco, pelos olhos do Mundo, estarrecido, aboborado com tanta desfaçatez nas fantasias.

"Os povos se armam, escreve o articulista, para defender um guarda-comidas que ninguem ameaça ou para ir "avançar" no de um vizinho com o qual se acabou de firmar um pacto de não-aggressão."

Mas, por que é assim?

Porque diz o "Temps", de 4 de outubro de 1938, a mentira é necessaria.

E' preciso não culpar o Ministro das Finanças, diz aquelle austero Jornal do Commercio parisiense, lamentemol-o antes:

"Elle está comprimido, esmagado, entre deveres contradictorios. Tem que mostrar e esconder, ao mesmo tempo, a verdade ao Paiz. Mostral-a, afim de que elle comprehenda a necessidade, supportando, então, esforços e sacrificios; escondel-a, para que a nação não mergulhe nos abysmos do desanimo e do desencorajamento."

A consequencia desses bellos principios calcados em u'a moral de urgencia é que para se espiar as pernas dessa dama que outr'ora andava núa é preciso olhar por baixo da crinolina da dissimulação.

No meio de tanto absurdo imposto pela força das armas, numa guerra feita a secco, apenas pelo inventario dos armamentos, o que causa mais espanto é o carinho, a dedicação com que os governos procuram despertar o enthusiasmo da juventude para esses disparterios do bom senso, para esse estado latente da hypocrisia do casamento dos appetites com os preceitos philosophicos. Mas o olho clinico de Delhorbe descobriu que a mocidade, percebera, ainda que por instincto, a brincadeira de mau gosto contra os preceitos da moral dos povos e da propria dignidade do cerebro humano. E, assim, densos e compactos cortejos, não faz muito tempo, percorreram as capitaes da Europa para offerecer uma demonstração de apoio pelo absurdo.

Em Roma, a juventude italiana — "primavera de la vita" — reclamou a annexação do Casino de Nice e a Torre Eiffel. Contra-atacando, a mocidade franceza do "Quartier Latin" reivindicou as gondolas de Veneza e o Vesuvio...

* * *

Entre nós, como a juventude não tem nada a reivindicar no exterior, pode ser que um dia ella se levante, cheia de saude e de bom humor, para auxiliar o Presidente Vargas, a completar o seu programma de governo, evitando que os bancos estrangeiros, nas especulações de cambio com o nosso mil-réis, drenem para os seus paizes, as ultimas reservas da nossa vitalidade economica.

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

As feministas brasileiras

A sra. Heloisa de Azevedo Rocha, delegada da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino é uma das representantes officiaes do Brasil, junto ao Congresso da Alliança Internacional pelo Suffragio Feminino e Acção Civica da Mulher que acaba de se realizar em Copenhague, desempenhou actuação proficua no mesmo, tornando victoriosas as theses da Federação.

Defendeu o principio brasileiro e continental americano, da nacionalidade como direito individual, independente do estado civil, advogado pela dra. Bertha Lutz, no seu relatorio de presidente da Commissão de Nacionalidade da Mulher, da Alliança referida.

Apresentou egualmente o projecto de reforma da organização e actividades da Alliança, redigido pela dra. Bertha Lutz e graphicamente representado pela dra. Nidia de Moura. Entre os pontos contemplados acham-se a expansão do movimento feminino nos continentes extra-europeus, e a participação dos paizes americanos na direcção e orientação do feminismo mundial.

Foi mantido o logar na Commissão Executiva conquistado para o Brasil, pela sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, que foi a delegada official do Governo e da Federação, na penultima Conferencia, realizada em Stambul, sendo investida a sra. Heloisa Rocha, nesse cargo.

A dra. Bertha Lutz foi eleita directora das actividades da Alliança no Continente Americano, sendo a primeira titular dessa funcção ora creada, assim como a de directora para os outros continentes, por proposta ao Brasil.

"Joujoux e Balangandans"

VAE ser, realmente, um acontecimento theatral a peça "Joujoux e Balangandans", na qual tomarão parte nada menos de 270 artistas! a Sra. Darcy Vargas, que tem assistido alguns ensaios, mostrase enthusiasmada, dizendo-nos que "a revista está muito bem escripta e optimamente interpretada. Tem a virtude de não cansar o espectador, porque possue, successivamente, quadros de todos os generos. Quem não gostar, por exemplo, da "Viuva Alegre", gostará de "Nós temos Balangandans". E vice-versa. Ha musicas ineditas e para todas as preferencias". Não poderá haver maior recommendação do que esta. Assim, a noite de 28 do corrente, no Theatro Municipal, será uma noite memoravel, quer sob o seu aspecto artistico, quer sob o ponto de vista social.

A lã de cellulose

O departamento allemão da fiscalização de materias de fiação prohibiu desde primeiro de julho corrente o emprego de productos algodoeiros em certas manufacturas. Para a applicação do algodão e do linho foi elaborada uma lista especial de artigos, nos quaes essas materias primas não podem ser utilizadas.

As novas disposições, que á primeira vista parecem incomprehensiveis, objectivam a maior utilização da lã de cellulose na Allemanha. A producção desta nova materia prima já ascende a mais de 200.000 toneladas por anno e deverá augmentar para 325.000 toneladas. A prohibição do emprego de algodão e de lã só foi decretada para os productos que possam ser fabricados com lã de cellulose em boas qualidades, solidez e a preços baratos. Para o grande numero dos artigos em que o algodão e a lã provaram até agora ser as melhores materias primas, consegue-se, assim, e com as possibilidades de importação na Allemanha, facilitar a sua producção, visto que as fibras naturaes já não serão utilizadas em artigos que se possam fabricar com materias synteticas.

Nos circulos interessados, as novas collecções de fazendas, que contêm uma grande percentagem de lã de cellulose mixta, causaram a maior admiração. No effeito do colorido, as novas qualidades são em tudo superiores ás antigas e tambem parece que satisfazem maiores exigencias qualitativas. Prova isso que foi iniciada com a lã de cellulose uma evolução que a technica experimentou tantas vezes no seculo passado, isto é, um producto primitivamente nascido de uma emergencia, tornou-se em pouco tempo num material fabril independente e de valiosas propriedades.

Nada de parasitas

A Secretaria da Presidencia da Republica está pedindo a todos os Ministerios uma relação dos funccionarios e extranumerarios que se encontram por qualquer motivo, afastados dos seus cargos. Esta medida veiu ao encontro de uma necessidade administrativa, pois não deve ser pequeno o numero de funccionarios afastados, dos proprios cargos, sem comtudo estarem sendo uteis aos serviços publicos. Ha muita gente gozando bôa vida, sem mesmo o incommodo de assignar o ponto de frequencia das repartições do Estado. Faz muito bem o DASP em querer esclarecimentos a respeito, por intermedio da Secretaria do Cattete. Trata-se de um proposito moralizador, numa phase em que o Brasil precisa de quem lhe sirva com efficiencia.

Sepultado como indigente

hA criaturas fadadas a um destino amargo, quando mereciam, por seus predicados moraes e intellectuaes, uma situação de melhor vida material, ao menos para não viver attribuladas nos ultimos dias de existencia ou morrer na miseria. O caso desse magistrado e erudito francez que hontem falleceu no Rio, não póde deixar de encher do pezar os corações piedosos. O extincto era autor de varias obras sobre latim e grego, que tiveram projecção na França, onde foram escriptas. Vivia ultimamente, e de maneira modesta, no Brasil, onde recebia uma pensão do governo do seu paiz, como magistrado e professor. Adoece e morre, não deixando o sufficiente para o proprio enterro. Resultado: vae ser hoje sepultado como indigente.

Faculdade de Sciencias Medicas

INAUGURAM-SE hoje, ás 15 horas, as novas installações da Faculdade de Sciencias Medicas, instituição de ensino superior dirigida pelo eminente scientista patricio professor Antonio Cardoso Fonte. O facto, por si só, de uma Faculdade procurar melhor apparelhar-se não mereceria maior attenção nem commentarios da nossa parte, se não se tratasse de um estabelecimento da finalidade da Faculdade de Sciencias Medicas, onde os verdadeiros estudiosos poderão dispôr de elementos mais efficientes para as suas indagações e pesquisas scientificas. Ali, sob a competente direcção de um sabio authentico, outros patricios nossos encontrarão ambiente para, por sua vez, tornar-se mestres abalizados em suas especialidades. E', emfim, mais uma instituição scientifica que se prepara, afim de ser util á cultura em nosso Paiz.

Machado de Assis

O centenario do nascimento de Machado de Assis deu ensejo a que se falasse do grande escriptor e da sua obra de maneira exhaustiva, demais mesmo, pois que, ao lado de alguns biographos de merito, muito rabiscador secundario, de quinta classe e até mesmo indigente em inteiligencia e cultura, achou de metter, o seu bedêlho. Machado de Assis teve assim quem lhe mimoseasse posthumamente com as tolices mais surprehendentes. Nem a propria vida intima do grande homem, modelo de todas as virtudes, fôra poupada; ao contrario, viu-se exposta em supposições as mais tôlas ou absurdas. Infelizmente, em nosso Paiz, é assim, ou oito ou oitenta. Ouviu-se falar em commemoração centenaria do autor de "D. Casmurro", e logo uma multidão de psychologos, criticos, ensaistas, o diabo! entrou a revolver Machado de Assis, apresentando-o e esgravatando-o da maneira mais incrivel deste mundo.

Moscou facilita a aproximação anglo-germanica

O accordo anglo-franco-sovietico parece ter sahido das cogitações britannicas. Londres mostra, afinal, seu resentimento pela intransigencia da politica sovietica, que foi pouco generosa e tripudiou sobre o infortunio inglez.

A Inglaterra nunca esteve tão distanciada da Russia como actualmente, e o sr. Hitler a essas horas deve exultar com este inesperado effeito do tão temido pacto triplice...

As ultimas noticias confirmam a aproximação da Inglaterra á Allemanha. Dantzig, que parecia um mar de discordias a separar Londres e Berlim, talvez se transforme, por milagre, em pretexto para o apaziguamento.

Os observadores da situação européa affirmam que em futuro proximo a Grã Bretanha e a Allemanha se empenharão em uma moderada politica de aproximação. Como indicio dessas novas directrizes, aponta-se a actividade do sr. Wolthat, que — segundo se affirma — foi portador de um plano do chanceller Hitler tendente a preservar a paz, desde que a Inglaterra se proponha a soccorrer financeiramente o Reich.

A ser verdadeira essa versão, veriamos as razões economicas sobrepujarem completamente as razões politicas, mas não devemos nos admirar disso: não terá sido sempre assim, desde ha seculos?...

Presente-se na Europa um ensaio de aproximação entre a Inglaterra, a França, a Allemanha, a Italia e a Polonia.

Essa aproximação visaria preservar a paz por 25 annos e o accordo a que chegassem seria ratificado em uma conferencia internacional.

Os objectivos principaes se relacionariam com os graves problemas que perturbam a Europa e assim podem ser indicados:

1.º — Dantzig
2.º — Corredor polonez
3.º — Armamentos
4.º — Reivindicações italianas quanto ao canal de Suez e á Somalilandia franceza.
5.º — Garantia das actuaes fronteiras européas.

Julgam as grandes potencias muito possivel chegar-se a um accordo razoavel a respeito desses problemas compromettedores da concordia internacional, desde que se compenetrem de uma convicção prévia e indispensavel: tudo será melhor do que a guerra. Com este senso pacifista, tornar-se-há bem facil o accordo... mesmo com prejuizo dos interesses das pequenas nações.

Talvez tenhamos em breve sensacionaes modificações na politica européa e o primeiro indicio temol-o bem claro no accordo a que chegaram a Inglaterra e o Japão no Oriente, quando se julgava impossivel uma solução pacifica para a crise de Tientsin.

Moscou talvez se arrependa de sua intransigencia e o sr. Chamberlain em breve começará a colher os primeiros frutos de seus sacrificios politicos.

Se elle der ao Mundo a paz, quem ousará lhe pedir mais alguma coisa?...

O Zoo da Cidade será constituido por animaes nacionaes

O Prefeito Henrique Dodsworth pedirá que todos os interventores o auxiliem, enviando exemplares da flora e fauna de seus Estados

O prefeito Henrique Dodsworth vae entrar em entendimentos com o proprietario do Jardim Zoologico, sr. Carlos Drumond, para a acquisição de todos os animaes nacionaes, ali expostos, uma vez que o dito parque vae desapparecer.

Pretende assim, o sr. Henrique Dodsworth, com a compra feita pela Prefeitura do parque do sr. Guilherme Guinle, na Gavea, doptar a Cidade de um Jardim onde não falte exemplares da nossa fauna e flora.

Nesse sentido, com o louvavel intuito de tornar esse parque o mais completo possivel, irá o prefeito do Districto Federal dirigir-se a todos os interventores federaes, pedindo que mandem variedades e especimens dos Estados que dirigem.

ZELADOR DO PATRIMONIO FLORESTAL DA CIDADE

O nosso parque, além de ser a futura séde do Jardim Zoologico da Cidade, sera, ainda, o zelador florestal da Cidade, preservando-se, assim, que aquelle recanto valioso, pudesse vir a ser devastado, destruindo-se o valioso patrimonio da nossa flora.

Porém, a nova propriedade da Prefeitura, além de ser o futuro parque da nossa flora e fauna, será o Museu da Cidade, para onde vão todas as reliquias, que estão sob a guarda da Prefeitura.

O Rio civiliza-se...

AGORA, é que o Rio se vae realmente civilizando... Uma grande metropole, só o é de facto, quando nos apresenta uma infinidade de aspectos. Até pelos seus criminosos uma cidade se revela civilizada ou não. Esse chantagista que, no momento, anda ás voltas com a policia, cujo nome verdadeiro ainda não se precisa, de tantos que elle usava, é uma prova de que o Rio se civiliza. Basta, para confirmação do asserto, o ter conseguido o malandro, como falso Capitão do Exercito, praticar, durante mais de dez annos, innumeras façanhas, cada qual mais caracteristica do seu geitinho para as patifarias. Tantas fez, porém, que acabou nas unhas da policia, a quem, cynicamente, vem narrando a sua auto-biographia de criminoso estylizado, á altura de uma cidade perfeitamente civilizada.

A "Revista Maritima Brasileira" no seu ultimo numero, transcreve um artigo do nosso director

Está distribuida o ultimo numero da "Revista Maritima Brasileira", e referente aos mezes de maio e junho do corrente anno.

Traz um summario farto de artigos e outras de palpitantes interesse para a nossa Marinha de Guerra, e da lavra de officiaes da Armada, já consagrados como apreciados escriptores.

A *Revista* sahe sob a direcção technica do capitão de fragata Didio Iratym Affonso da Costa, que tambem tem nessa Revista excellente collaboração.

Nesse numero está transcripto o artigo do nosso Director Dr. Wladimir Bernardes, sobre as commemorações de 11 de junho ultimo e sob o titulo *A Marinha resurge* inserto em 13 tambem do mesmo mez.

Vão ser reformados 107 vagões da Central

Organizada a commissão para a recepção de propostas

Para presidir a commissão que, no dia 25, ás 15 horas, receberá as propostas que forem apresentadas para a reforma de 107 vagões, da serie N. L., da bitola larga, foi designado pelo director da Central do Brasil, dr. Waldemar Luz, o dr. Alberto Flores.

A commissão que será presidida pelo dr. Alberto Flores é constituida pelos seguintes engenheiros: drs. Ernani Bittencourt Cotrim, chefe da 4ª Divisão e Oscar Antonio de Mendonça, chefe do Departamento do Material.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Relações Culturaes Luso-Brasileiras

Fundado, ha annos, por accordo entre os governos brasileiro e portuguez, o Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, que é uma organização de relevante expressão nas relações espirituaes entre os dois povos e que já realizou obra de muita valia, com a ida de intellectuaes brasileiros a Portugal e com a vinda de intellectuaes portuguezes ao Brasil, acaba de entrar em nova phase, com a creação de uma secretaria-auxiliar, para a chefia da qual foi designado, na qualidade de secretario especial, o escriptor e jornalista Pizarro Loureiro, nome largamente conhecido nos circulos intellectuaes e de imprensa desta Capital, onde tem uma situação de muita sympathia.

Sabedores desse facto, os nossos collegas do "Meio-Dia" entrevistaram, hontem, o autor do "Chaco Boreal", já no exercicio das funcções de secretario especial do Instituto, que fez a respeito declarações merecedoras da attenção de todos aquelles que se interessam pelas relações culturaes luso-brasileiras, cujo desenvolvimento nos ultimos annos tem sido de molde a autorizar novos emprehendimentos e realizações.

— O Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura representa uma nobre e poderosa força de cohesão entre o Brasil e Portugal — disse o conhecido escriptor. Através do intercambio dos valores culturaes é que os povos se entendem e melhor podem servir á causa da civilização, servindo-se a si mesmos. Grandes e indissoluveis são os laços que nos unem á patria de Camões. Della herdamos a lingua, o sangue, os costumes, a fé e a unidade politica. Mas para que esses laços se mantenham em forma, na concepção splengeriana, é necessario que se renovem constantemente, que se alimentem dos mesmos ideaes, do mesmo espirito ascencional que caracteriza a contribuição dos povos á obra da cultura humana. E' preciso que a seiva cultural circule, mantendo vivo o organismo luso-brasileiro, no que elle tem de real ou de symbolico, dentro do panorama internacional. A indifferença gera o desconhecimento e este é o maior inimigo da solidariedade entre os povos, maximé entre aquelles que se deviam comprehender melhor pela origem commum, e pelos multiplos interesses que esse facto historico crea no transcurso do tempo.

— Quer dizer que a aproximação entre o Brasil e Portugal não se deve limitar ao terreno sentimental das origens... — intervem o jornalista.

— Não. O sentido do mundo luso-brasileiro de amanhã deve ser a bussola orientadora desse movimento de intercambio cultural entre os dois paizes — respondeu Pizarro Loureiro. E' preciso crer que um dia a nossa civilização dominará as duas margens do Atlantico. E, para isso, é indispensavel que, portuguezes e brasileiros, guardando as suas linhas autonomas, vibrem ao mesmo rythmo, buscando dentro do plano cultural, a unidade de vistas, de sentimentos e de idéas, unica força capaz de realizar, num futuro proximo, essa aspiração.

— Quem é o animador desse movimento?

— O Instituto Luso-Brasileiro é obra do esforço e da visão do dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, a quem devemos o surto brilhante que a aproximação luso-brasileira vem demonstrando nestes ultimos annos, e tem tido no professor Leitão da Cunha, seu presidente, um orientador esclarecido. Trocando, em visitas culturaes, as intelligencias marcantes de cada paiz, diffundindo ou divulgando as obras mestras de cada povo, pelo livro, pela conferencia, pelo jornal, o instituto contribue para solidificar esses laços, dando-lhes vitalidade, expressão, força creadora de valores que o tempo não destróe, porque está na base do espirito a semente do que perdura, do que se eterniza através das gerações.

— E a respeito da nova phase o que nos póde dizer? — Perguntou por ultimo o jornalista.

— Entrando em uma nova phase de actividades, á qual venho emprestar, como secretario especial, a minha modesta collaboração, o instituto propõe-se, dentro, aliás, de suas altas finalidades, a assumir o seu papel de cerebro desse momento renascentista que se vem operando dentro das relações entre ambos os povos. Para as commemorações dos centenarios portuguezes, já o instituto está preparando a sua contribuição. Nesse sentido, estamos organizando uma série de conferencias mensaes, aqui e em São Paulo, sobre themas culturaes que digam respeito a Portugal ou ás suas ligações historicas, politicas e intellectuaes com o Brasil. Essa serie deve iniciar-se no proximo mez de agosto. Pretende ainda o instituto, em 1940, mandar a Portugal uma embaixada luzidia, composta de figuras destacadas de nosso mundo cultural. Mas isto é uma coisa ainda a resolver — disse o escriptor Pizarro Loureiro, ao terminar aquella entrevista, que nos tráz tão promissores projectos sobre as actividades futuras do Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura, ou seja sobre a intensificação e desdobramento das relações espirituaes entre o Brasil e Portugal.

8° Centenario da Batalha de Ourique na proxima terça-feira no Real Gabinete Portuguez de Leitura

Com a presença dos Srs. Ministros da Guerra e da Marinha, será realizada na proxima terça-feira, a grande sessão solenne commemorativa do 8º Centenario da Batalha de Ourique.

Está despertando o maior interesse essa festividade, pela significação historica que possue.

A ordem da sessão está assim distribuida:

1º — E' aberta a sessão pelo Sr. Embaixador de Portugal.

2º — Hymno Brasileiro, pelo Orfeão Portugal.

3º — Palavras do Sr. General Francisco José Pinto.

4º — "Os pescadores", pelo Orfeão Portuguez.

5º — Palavras do Sr. Herculano Rebordão.

6º — Batalha de Ourique (Lus.), pelo Orfeão Portugal.

7º — Palavras do Sr. Tasso da Silveira.

Encerramento da sessão pelo Sr. Embaixador.

8º — Hymno Portuguez, pelo Orfeão Portuguez.

Falará na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o bispo Dom Ivor Evans

Convidado para realizar uma conferencia na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, o Bispo D. Ivor Evans falará naquella Sociedade, na proxima quinta-feira, 27, ás 17,30 horas.

O Bispo D. Ivor Evans falará em inglez sobre o thema "The Anglican Church". A conferencia será publica.

Uma iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos

Proseguindo na missão de estreitar os laços intellectuaes que prendem o Brasil aos Estados Unidos da America, o Instituto Brasil-Estados Unidos tem multiplicado seus esforços no sentido de alcançar o maior numero possivel de logares nas Universidades da grande nação do Norte para estudantes brasileiros desejosos de um aperfeiçoamento em seus conhecimentos technicos e profissionaes. A 13 do corrente, regressou dos Estados Unidos a Professora Ruth Gouvêa, do Departamento de Educação, que realizou no Smith College, de Massachusetts, um curso que durou um anno. No momento, o Instituto conta ainda com o offerecimento de uma bolsa para o estudo de Philosophia, estando em vias de seleccionar os candidatos.

Designados pelo Instituto, deverão partir, brevemente, para os Estados Unidos, as seguintes pessoas: Prof. Paschoal Leme, technico de Educação; Prof. Alberto Carneiro Leão, professor de inglez do Departamento de Educação e Dr. Oswaldo Trigueiro, technico de Educação, para a University of Michigan — Ann Arbor-Michigan; Srta. Angela Arruda, estudante, para a University of Kentucky, Lexington, Kentucky; Dra. Iracy Doyle, medica psychiatrica da Assistencia Municipal e directora do Sanatorio Tijuca, para Johns Hopkins University, Baltimore, Maryland; Sr. Othon Moacyr Garcia, professor de Portuguez, do Departamento de Educação e bacharel em Direito pela Universidade do Brasil e pela U. D. F., para a University of Florida, Gainesville, Florida; 1.° Tenente da Marinha, Domiciano de Siqueira, para Oberlin College, Oberlin, Ohio; Srta. Benedicta Gonçalves, estudante, para American Home Economics Association; Srta. Amelia Fialho Teixeira, estudante, para o Smith College, Northampton, Massachusetts; e Cecilia Elisa de Castro e Silva, de São Paulo, para o Radcliffe College, Cambridge, Massachusetts.

O Gabinete Portuguez de Leitura associa-se ao centenario de Machado de Assis

No proximo sabbado, 29, pelas 21 horas, terá logar no salão da bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, uma sessão commemorativa do centenario do nascimento de Machado de Assis, a qual será presidida pelo Sr. Embaixador de Portugal, e terá a presença dos Srs. Ministros da Educação, Dr. Gustavo Capanema, das Relações Exteriores, Dr. Oswaldo Aranha, e da Justiça, Dr. Francisco Campos, e altas autoridades brasileiras e portuguezas.

O brilhante poeta Augusto Frederico Schmidt pronunciará uma conferencia sobre a vida e obra do homenageado, fazendo tambem uso da palavra os Srs. Dr. Francisco Campos e embaixador de Portugal.

A Secretaria do Gabinete está distribuindo convites para entrada no salão, sendo livre o ingresso nas galerias.

Tomou posse, o novo director do Instituto de Educação

No gabinete do Secretario de Educação e Cultura tomou, posse, hontem, ás 14 horas, do cargo de director do Instituto de Educação, o professor Arthur Rodrigues Tito. A ceremonia foi simples, uma vez assignado o termo de posse e o dr. Pio Borges, Secretario de Educação e Cultura dirigiu-se em breves palavras, ao seu novo auxiliar.

A's 15 horas, no Instituto de Educação deu-se a solennidade da transmissão do cargo. A esse acto compareceram numerosas pessoas, altas autoridades do Exercito e dos meios educacionaes, jornalistas, alumnos do estabelecimento, e funccionarios da Secretaria de Educação. O dr. Arthur Rodrigues Tito, proferiu então, pequeno discurso, a proposito dos objectivos que o animavam ao assumir esse cargo.

O DR. PIO BORGES VAE SER HOMENAGEADO

Terá logar, no proximo dia 27 do corrente, em Nictheroy, uma expressiva homenagem ao Secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, dr. Pio Borges, por motivo de seu anniversario natalicio.

Essa demonstração de apreço conta com avultado numero de adhesões a ella se associando os maiores collegios da vizinha cidade.

Do programma da homenagem constam uma missa solenne em acção de graças, ás 9 horas e meia no Santuario de N. S. Auxiliadora e uma grande manifestação no Collegio Salesiano de Santa Rosa.

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL esteve, hontem, no Ministerio da Marinha

Esteve hontem, em visita de cortezia ao Ministro da Marinha, o senhor Nobre de Mello, Embaixador de Portugal, e que estava acompanhado do Conde Dias Garcia.

O illustre diplomata foi convidar aquelle titular, para comparecer a uma ceremonia que será realizada no proximo dia 25 do corrente, no edificio do Club Gymnastico Portuguez, na Esplanada do Castello.

Dois officiaes reformados chamados ao Serviço de Recrutamento

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, devem comparecer á Directoria de Recrutamento os 2os. tenentes reformados Sylvio Romero Duarte dos Santos e José Tiburcio da Cunha.

Curso Profissional para Domesticas

A "Casa da Empregada" por intermedio do seu Departamento Cultural em collaboração com o Instituto de Educação Familiar e Social, organizou um Curso Profissional para suas associadas.

O Curso, que terá a duração de 3 mezes, será de caracter intensivo, e destina-se a formar empregadas para "todo o serviço".

Assim, serão ministradas as alumnas aulas de:

a) — conhecimentos de cosinha;

b) — serviços de copa, meza e arranjos de casa;

c) — lavar, passar, engomar e concertar roupa;

d) — noções de puericultura, hygiene, primeiros soccorros;

e) — economia domestica.

Este curso essencialmente pratico, será a base exigida pelos cursos a serem creados opportunamente pelo Departamento Cultural da "Casa da Empregada" de "especializações" dos varios ramos da profissão.

A aula inaugural, terá lugar, hoje, domingo, 23 de julho, ás 5 horas da tarde, na séde da "Casa da Empregada" e será presidida pela Sra. Waldemar Falcão.

A posse do director dos Correios e Telegraphos

O capit.o Landry Salles, antigo interventor no Estado do Piauhy, recentemente nomeado director geral dos Correios e Telegraphos, tomará posse ás 3 horas da tarde de terça-feira proxima, dia 25.

O acto terá logar no gabinete de S. Excia. o sr. ministro da Viação.

O serviço hydrographico na enseada de Buzios

O navio auxiliar "Jaceguay", por determinação da Directoria de Navegação da Armada seguiu para a enseada de Buzios, para o levantamento hydrographico da mesma enseada.

Esse serviço tem proseguido com actividade e, hontem, o Ministro da Marinha teve sciencia do actuamento desses trabalhos a cargo daquella Directoria.

Para o II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil

Chegaram pelo "Conte Grande" os representantes paulistas e gauchos

Pelo "Conte Grande" que aportou hontem nesta Capital, chegaram os delegados de São Paulo e Rio Grande do Sul, que representarão estes dois Estados no II Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil.

De São Paulo vieram os srs. Adelson Nogueira Barreto, Gentil Araujo Pereira e Sylvio Barros de Vasconcellos, do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos. O representante gaucho é o sr. Francisco Magalhães Junior, do Syndicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio Grande do Sul.

Grande era o numero de pessoas que aguardavam os congressistas no caes, notando-se, uma commissão da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros do Brasil, representada pelos srs. Nogueira Gonçalves, Orlando da Motta e Silva, Joel M. de Carvalho, Luiz Martins Bahiense, A. F. Caldas Junior e Sebastião Pires Vieira, alem de amigos e funccionarios.

Chamberlain, campeão da Paz

UMA NOVA TENTATIVA PARA ACALMAR A EUROPA

LONDRES, 22 (U. P.) — As amplas informações divulgadas sobre os preparativos do Primeiro Ministro, Sr. Neville Chamberlain, para lançar-se a uma nova era do apaziguamento com a Allemanha, mataram definitivamente as esperanças que ainda existiam de concluir-se a projectada alliança triplice.

Indica-se nos circulos sovieticos que os esforços desenvolvidos por varios funccionarios eminentes da administração ingleza no sentido de interessar o delegado financeiro da Allemanha, doutor Helmuth Wehlltat, durante sua visita a Londres em um plano de paz em virtude do qual os problemas de interesse economico que interessam o Reich e a Grã-Bretanha seriam resolvidos amistosamente, causaram profundo descontentamento em Moscou.

Diz-se claramente nos meios sovieticos desta capital que o referido plano é suggerido pela Inglaterra.

Os russos frisam que se a Allemanha receber o enorme apoio financeiro previsto no plano, trataria immediatamente de conseguir novos mercados. Como no projecto não se indica que os mercados indispensaveis ao Reich poderiam ser encontrados dentro do Imperio Britannico, o Reich ver-se-ia obrigado a procural-os em outras regiões. Os peritos nazistas em questões economicas não tardariam em preparar o necessario para despojar outras nações dos mercados que agora adquirem seus productos e a União Sovietica seria provavelmente um dos paizes mais prejudicados, a despeito do reatamento das relações teuto-sovieticas annunciado officialmente ha alguns dias em Moscou.

Os partidarios da Triplice Alliança indicam que a divulgação do novo plano de apaziguamento de Chamberlain, que attingirá seu ponto culminante depois do encerramento da actual sessão da Camara dos Communs no dia 4 de agosto proximo, é feita no momento em que tudo parecia acreditar na possibilidade de se chegar a um entendimento definitivo. Reconhece-se nesses meios que o pacto, cuja eventual conclusão ainda é considerada possivel, nunca poderá ser a muito poderosa alliança militar com que contavam as democracias. Considera-se porém que, seja como for, um accôrdo embora simples sempre terá mais valor que a paralyzação completa das negociações.

Surgiram novas probabilidades de exito em virtude da pressão franceza sobre o governo de Londres no sentido de serem eliminadas as difficuldades que ainda se levantam no caminho das negociações franco-anglo-sovieticas, mas o limitado grupo de homens que dirige a politica britannica não parece desejar a conclusão do pacto triplice, pelo menos por ora, e procura deter os preparativos da Allemanha.

Acreditam os partidarios da triplice alliança que fracassará a nova tentativa de apaziguamento, como todas as anteriores lançadas pelo primeiro ministro e accrescentam que mais tarde os inglezes humilhados terão que voltar a Moscou com novos projectos para conseguirem a conclusão de um tratado, mas então será demasiado tarde. Moscou desesperado e offendido em face da indecisão do Sr. Chamberlain terá resolvido nessa época manter absoluta neutralidade nas questões européas.

Accôrdo completo!

Entre o Japão e a Inglaterra

TOKIO, 22 (U. P.) — O embaixador da Grã Bretanha, sir Robert Craigie, e o ministro das Relações Exteriores, sr. Arita, conferenciaram hoje durante cincoenta minutos.

Após a entrevista a Secretaria do Exterior forneceu um communicado informando que o Japão e a Inglaterra chegaram a um accordo completo cujas bases serão divulgadas na proxima segunda-feira.

Sabe-se que em virtude desse accordo a Grã Bretanha reconhece a necessidade de que o Exercito japonez tente manter a paz na China. Subsequentemente as duas partes esperam examinar os problemas individuaes de Tientsin.

Roosevelt e a neutralidade americana

A ACTIVA CAMPANHA A QUE SE DEVOTOU

Expoz os seus pontos de vista á imprensa

WASHINGTON, 22 (T. O.) — O Sr. Roosevelt que está passando o "week-end" na sua propriedade de Hyde Park, convocou surprehendentemente para uma entrevista collectiva os representantes da imprensa, aos quaes mais uma vez esplanou o ponto de vista do governo, concernente ao assumpto neutralitario. O presidente frizou todavia que esse assumpto acha-se momentaneamente encerrado, a não ser que, até ao reinicio das sessões do Congresso em janeiro vindouro, occorra qualquer anormalidade na Europa que torne necessaria uma nova orientação na politica norte-americana.

O Sr. Roosevelt accrescentou que segundo as informações recebidas pelo governo norte-americano de todas as capitaes européas (o presidente assignalou a palavra "todas"), conta-se na Europa com a possibilidade de sérias complicações, adoptando-se por isso os respectivos preparativos.

Voltando ao assumpto neutralitario o Sr. Roosevelt expressou a opinião de que o adiamento da decisão até á proxima legislatura, prejudicará consideravelmente a vida comemrcial norte-americana visto que os negociantes não usarão tomar decisões a longo prazo, antes de ter sido aclarado inequivocamente do ponto de vista dos Estados Unidos, quanto ás leis de neutralidade.

O presidente proseguiu: "Durante os ultimos annos houve frequentemente no estrangeiro séria crises das quaes todavia não resutou a guera. E' possivel que tambem a proxima crise não tenha as consequencias irreparaveis que tanto se receiam. Entretanto o mundo ha de saber que os Estados Unidos, com a sua actual legislação neutralitaria, não poderão intervir com a sua ajuda nos tempos de crise.

Interpellado sobre se pretende dar novos passos na questão neutralitaria, o presidente declarou que a atitude do Senado adiou o problema definitivamente até janeiro, tendo tambem o Senado plena responsabilidade pelas consequencias deste seu acto.

O Sr. Roosevelt terminou suas declarações dizendo: "O que poderemos fazer até o reinicio das sessões do Congresso é rezar que Deus durante este tempo, affaste de nós qualquer crise."

Reacção contra o communismo na Grã-Bretanha

Os trabalhistas recusam quaesquer allianças com os extremistas

LONDRES, 22 — (A., N.) — De accordo com as declarações publicadas na imprensa local, os esforços de Sir Stafford Cripps no sentido de constituir uma frente popular entre o Partido Trabalhista e o Partido Communista, foram mais uma vez desaconselhados pela Conferencia do Partido Trabalhista, reunida recentemente em Southport.

Por uma maioria esmagadora, a Conferencia confirmou a exclusão de Sir Cripps do Partido, manifestando assim o desejo bem claro de não entreter relações com os extremistas.

A ILHA SAKHALINA, POMO DE DISCORDIA

ENTRE A RUSSIA E O JAPÃO

TOKIO, 22 — (U. P.) — As profundas divergencias que separam este paiz da União Sovietica provocam continuos attritos que, não raro, chegam até á acção bellica, como os encontros ultimamente havidos entre as tropas mongol-sovieticas e as nippo-mandchús.

Segundo informações emanadas do Ministerio da Marinha, diversas unidades da frota nacional estão de promptidão como medida de precaução, em vista da situação tensa existente na parte norte da ilha Sakhalina. Essas unidades já estariam navegando para os mares do norte e constariam de destroyers e cruzadores da base de Onshu.

A mesma versão adeanta que taes preparativos são similares aos que procederam o accordo sobre o direito de pesca, quando alguns pretendiam que se exercesse tal direito, mesmo contra a resolução sovietica.

Despachos da agencia noticiosa official "Domei" dizem que as tropas mongol-soviéticas projectam uma nova invasão do territorio do Mandchukuo. Patrulhas atravessam constantemente as fronteiras afim de fazer verificações. Segundo, ainda, taes despachos, a artilharia sovietica mantem-se activa.

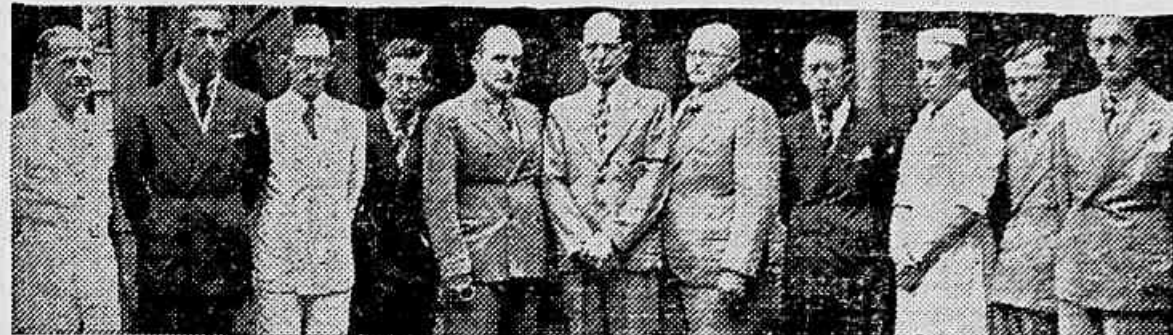
Por outro lado, affirma-se tambem que a aviação soviética continua a realizar vôos sobre o Mandchuko. Atravessando a fronteira a grande altura, os apparelhos sovieticos só descem um pouco nos lugares que pretendem observar, de maneira que só então sua presença é descoberta. Em vista disso, têm sido postas em vigor energicas medidas contra eventuaes ataques aéreos, em grande numero de cidades.

Os grandes incendios em Londres

Destruido completamente um mercado publico

WASHINGTON, 22 (T. O.) — grande incendio acaba de destruir o mercado publico do bairro londrino de Southwark, conhecido sob o nome "Borough Market". O fogo irrompeu altas horas da noite e, apesar dos ingentes esforços de 250 bombeiros que trabalharam com 50 apparelhos extinctores, não póde ser circumscripto até ás primeiras horas de hoje. Todas as forças policiaes disponiveis dos bairros meridionaes da capital ingleza acham-se no local do sinistro, estabelecendo cordões de isolamento, atrás dos quaes immensa multidão contempla o espectaculo de furia devastadora das chammas.

Uma turma de pharmacolandos mineiros visitou os LABORATORIOS DE GRANADO

Palavras honrosas do prof. Gentil de Salles

Os futuros pharmaceuticos pela Universidade de Minas Geraes, o professor Gentil de Salles, o chefe dos Laboratorios de Granado, sr. Otto Granado e seus auxiliares, em pose para a objectiva da GAZETA DE NOTICIAS.

Orientando mais uma turma de pharmacolandos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia, da Universidade de Minas Geraes, esteve, novamente, em visita aos Laboratorios de Granado, o professor Gentil de Salles.

Essas visitas são realizadas annualmente por aquelle professor, que, percorrendo com os seus alumnos os principaes laboratorios desta Capital e de S. Paulo, ministra-lhes conhecimentos praticos indispensaveis ao perfeito exercicio da profissão.

A industria pharmaceutica, nesse particular, merece sempre especiaes attenções, visto que só póde ser avaliada em presença de grandes officinas de pharmacia, que disponham de installações perfeitas, de machinismos modernos e de pessoal adextrado e competente.

Por taes motivos, inclue sempre o professor Gentil de Salles, entre os laboratorios a serem visitados por seus alumnos, os da antiga e conceituada firma Granado & Cia., por onde já têm desfilado, em visitas de aprendizagem, centenas de profissionaes. E essas visitas succedem-se ininterruptamente, numa demonstração honrosa do alto conceito que desfrutam nos meios medicos e pharmaceuticos de todo o Paiz, os Laboratorios de Granado.

Recebidos pelo Chefe dos Laboratorios, o pharmaceutico Otto Granado e por seus auxiliares, pharmaceuticos Oswaldo Peckolt (consultor technico), Octavio Quintiliano e Weaver Moraes e Barros, percorreram os pharmacolandos mineiros as differentes Secções, todas em pleno funccionamento, podendo assim, não só apreciar a manipulação de innumeros productos e especialidades, em larga escala, como avaliar, tambem, a capacidade productora dos Laboratorios, que por seu apparelhamento, producção e pessoal, se alinham entre os mais efficientes do paiz e da America do Sul.

Finda a visita, que se prolongou por espaço de tres horas, offereceu o sr. Otto Granado, ao professor Salles e aos alumnos, um calice de vinho do Porto, sendo trocados nessa occasião brindes muito cordeaes.

Antes de se retirar deixou o professor mineiro, no *Livro dos Visitantes*, as impressões que guardou dessa nova visita, subscriptas tambem por seus alumnos, as quaes passamos a transcrever:

"A evolução technica, a probidade industrial e a acolhida cordeal sempre dispensada aos alumnos da Faculdade de Odontologia e Pharmacia da Universidade de Minas Geraes, foi entre outros os motivos que fazem com que seja tradicional a visita de estudos e de aprendizagem aos Laboratorios da firma Granado & Cia.

"Assim, pela quinta vez, deixo expresso aqui, não só os nossos agradecimentos como a nossa impressão, sempre a mesma, do perfeito aparelhamento technico industrial desta firma o que faz della uma das mais importantes entre as suas congeneres, cujos productos merecem a maior confiança das classes medica e pharmaceutica do Paiz.

Rio de Janeiro, 17 de Julho de 1939. — (aa.) Prof. Gentil de Salles — Edison Ildefonso de Paula Cunha — José Francisco da Silva — Przemysl Warsis Slywitch — Levy Paranhos — Celso de Figueiredo Almeida — Joviano Linhares".

Um attentado audacioso em Shangai

OS CRIMINOSOS LOGRARAM FUGIR

SHANGHAI, 22 — (U. P.) — A intensificação da campanha para estabelecer a supremacia nipponica no norte da China teve como consequencia a verificação de actos de verdadeiro terrorismo em Shanghai, onde morreram quatro pessoas, das quaes uma de nacionalidade norte-americana, e quinze chinezes ficaram seriamente feridos.

A policia municipal prendeu dois "chauffeurs" que haviam sido compellidos a conduzir os terroristas, depois de terem abandonado os seus carros.

Os terroristas invadiram as officinas de impressão do orgão anti-nipponico "Chinese-American Daily News", atirando duas granadas de mão, que explodiram ferindo varias pessôas que se encontravam no local. A policia franceza abriu fogo e foram trocados mais de cem tiros com os terroristas que fugiram. Uma bala perdida attingiu e matou o sub-dito norte-americano, natural de Philadelphia, Albert F. Wilson, proprietario de um bar muito popular entre os marinheiros norte-americanos. Perderam a vida, tambem, uma russa artista de cabaret e um motorneiro chinez. Ficaram feridos tres policiaes chinezes, tres motorneiros chinezes e dois typographos tambem chinezes.

Antes da verificação destas occorrencias, os japonezes fizeram constar que trezentos ferroviarios chinezes haviam realizado uma grande manifestação anti-britannica durante a qual soldados britannicos teriam feito uma carga de bayonetas ferindo diversos chinezes. As autoridades britannicas, entretanto, desmentiram esta versão.

O preto nos sellos americanos

Pela primeira vez vae ser feita uma emissão

LONDRES, 23 (T. A.) — Um — Entre as novas séries de sellos com effigies de personalidades celebres norte-americanas, o Departamento dos Correios porá brevemente em circulação uma série de 35 sellos com a effigie de um preto, o que acontece pela primeira vez na historia do philatelismo norte-americano. Trata-se de Booker Washington, fallecido ha alguns annos, que alcançou alguns meritos na educação e instrucção dos pretos nos Estados Unidos.

AS FAMILIAS NUMEROSAS NA FRANÇA

Daladier está fazendo um decreto para auxilial-as

PARIS, 22 — (T. O.) — Juntamente com uma serie de outros decretos, o sr. Daladier apresentará brevemente o "Code de famille", annunciado desde ha longo tempo, o qual contem as disposições de auxilio ás familias com prole numerosa e de fomento aos casamentos, projectos esses quasi analogos aos já existentes na Allemanha. Ao que se declara, serão concedidas subvenções matrimoniaes, amortisaveis e prazos, cujo re-embolso seria annullado na medida que venham a nascer os filhos. Os necessarios meios financeiros desta politica demographica alcançar-se-iam com a creação do imposto sobre solteiros.

Hora Gymnasial

Direcção de A. Werneck Genofre

COM O APOIO DE GRANDE NUMERO DE IMPORTANTES ESTABELECIMENTOS DE ENSINO E SEUS RESPECTIVOS ALUMNOS E PROFESSORES, VEM A "HORA GYMNASIAL" SENDO PUBLICADA NA "GAZETA DE NOTICIAS" E IRRADIADA NA RADIO VERA CRUZ, HA VARIOS MEZES, COM UM SUCCESSO SEMPRE CRESCENTE

Com o costumeiro brilho, foi levada a effeito, hontem, como habitualmente, de 19 ás 20 horas, este popular programma da mocidade estudiosa, que, como sempre, foi offerecida pelo grande amigo da mocidade e do povo carioca "O Camizeiro".

Abrindo o programma, **José Luciano**, artista conhecido no meio radiophonico, e de indiscutivel valor, executou **Please Le Kind** — musica de Chaplin.

Dr. Frederico Ribeiro — observador do ensino secundario — director do Instituto de Ensino Secundario e do Gymnasio Anglo Brasileiro, fez os seguintes commentarios que transcrevemos, para que todos possam novamente apreciai-os.

Assumpto que não perde a sua opportunidade e será sempre objecto de controversia dos entendidos é o que se refere ao alcance pratico das provas parciaes, instituidas no curso gymnasial pela reforma Francisco Campos. Discute-se muito a sua importancia como indice aferidor do aproveitamento escolar, e aos argumentos invocados a seu favor, correspondem outros tantos em desfavor. Mas se isto occorre no que respeita ao valor pedagogico, muito mais grave se apresenta a questão no que concerne ao seu criterio numerico. Ha os que se manifestam francamente pela situação actual, isto é, pelas quatro provas, realizadas de dois em dois mezes, — intervallo cuja exiguidade outros apontam como verdadeiro absurdo, não só como tempo necessario á transmissão dos conhecimentos que o estudante terá de assimilar para cada uma das provas, como, ainda, pelo desequilibrio que a excessiva frequencia do acto acarreta á propria vida escolar.

Os alumnos premiados do segundo ao terceiro logar no Concurso da Hora Gymnasial

O edificio do Instituto Jurucna, na Praia de Botafogo

A razão está, incontestavelmente, com os ultimos. O longo tirocinio do magisterio e da administração da escola nos autoriza essa opinião. Não somos adversos ás provas parciaes, que nos parecem utilissimas e constituem, evidentemente, um dos elementos mais valiosos para se acompanhar o aproveitamento do alumno nas differentes disciplinas do curso. Não temos duvida, porém, de que o seu numero é exaggerado em face de motivos já largamente expostos e que não cabe aqui repetir. Queremos, não obstante, recordar um episodio, cuja opportunidade o tempo não conseguiu diminuir. Referimo-nos aos debates travados em torno do assumpto, em 1920, na Camara dos Deputados. A creação das provas parciaes no regimen escolar brasileiro foi obra, como se sabe, do decreto **n. 11.630**, de 18 de março de 1915, mais conhecido como **"lei Carlos Maximiliano"**. A iniciativa era limitada, nesse tempo, aos institutos de ensino superior e o acto se effectuava apenas duas vezes por periodo lectivo: — em junho e agosto. Vigorou cinco annos, até que, firmado pelo então deputado Paulo de Frontin, surgiu naquella casa do Congresso um projecto de lei abolindo-a radicalmente. A Commissão de Instrucção, chamada a opinar, não hesitou em consagrar a medida suppressiva, adduzindo, em seu parecer, considerações que, ainda hoje, mereciam a attenção dos orgãos competentes da administração educacional do Paiz. "Estudando-se, de accordo com os dispositivos regulamentares dizia o relator da Commissão — o fundo utilitario de tal formalidade, ninguem descobre vantagem que resalte e justifique a permanencia das alludidas provas parciaes, em abono do reconhecimento exacto do merito do alumno, que é exposto a uma ultima exhibição de provas no fim de cada anno ou em março do anno seguinte. E', precisamente, o que ora occorre no curso gymnasial: — nem por ter feito excellentes provas parciaes fica o estudante dispensado do exame final ou oral. Com uma aggravante, porém: — que este nada significa para quem já obteve notas que lhe permittam a promoção, e nada vale para quem as não obteve no conjunto das quatro provas... Não diremos que seja um capricho; mas não deixa de ser um requinte, uma ostentação desnecessaria...

O problema, porém, comporta outros aspectos, e um delles é o rigor com que a lei fulmina o estudante que falte a qualquer prova, "seja qual fôr o motivo", inclusive de doença. Ora, difficilmente, neste terrivel mez de julho, haverá um lar em que se não verifique um caso de pneumonia, de cachumba, de sarampo, ou, quando menos, de grippe. E ahi temos então o paradoxo, muito commum, de uma criança, interdictada pelas autoridades da Saude Publica, ser punida pelas autoridades da Educação, umas e outras falando em nome do mesmissimo Ministerio... Não seria mais humano, senão mais logico, que se conservasse a permissão de segunda chamada para provas parciaes, medida esta ultimamente revogada? Incontestavelmente. Ao menos, sob esse aspecto, o problema estaria, de certo modo, resolvido. O resto viria com o tempo. Porque o tempo, em questões como esta, é o grande alliado do bom senso... E ainda bem...

Rio de Janeiro, 22 de julho de 1939.

FREDERICO RIBEIRO

O gymnasiano **Ericsson Martha**, cantou **"Maria"**, valsa de J. Cascata e Leonel Azevedo. José Luciano acompanhou.

Laurita Bernardes, a intelligente alumna do Instituto Jurucna, cantou "Bôa noite, amor". **J. Luciano** acompanhou.

O **Gymnasio Vera Cruz** continua abrilhantando o programma de **Hora Gymnasial** com os seus optimos elementos, muito bem dirigidos pela professora **D. Maria Camargo**, da aula de declamação e canto. Ouvimos **Leda Calmon Pedrosa** que disso "Sê Brasileiro", de autoria de Brant Horta.

Sylvio Barretto cantou "P'ra que mentir", de autoria de Noel Rosa e Vadico. J. Luciano acompanhou ao piano.

Senhorinha **Maria Therezinha Arêas**, do **Gymnasio Vera Cruz**, declamou com muita arte "O Califa", de autoria de **João Ribeiro**.

"Torre de Marfim", cantado por **Roberto de Amorim** — autoria de Oswaldo Santiago e José Maria de Abreu.

Tullik Zarur, do **Gymnasio Vera Cruz**, e seu distincto collega **Paulo Tasso de Escobar**, disseram ao microphone **"A Mulher e o Destino"**, de autoria de Orestaldo Penaforte.

Jorge Cotia, nos fez ouvir "Minha Terra", de Waldemar Henriques. **José Luciano** acompanhou.

Do **Gymnasio Vera Cruz** ouvimos **Luiz Alberto de Freitas**, cantando "Alguem que me queira bem", acompanhado por **Paulo Albernaz**, do mesmo Gymnasio.

Um prazer ouvir qualquer alumno de declamação do **Gymnasio Vera Cruz: Elody Pereira da Silva** disse **"Visita á casa paterna"**, de autoria de Luiz Guimarães Jr.

Fernando Assumpção, do **Instituto Jurucna**, o mais importante estabelecimento de ensino da Praia de Botafogo, cantou **"Dá-me tuas mãos por favor"**, de autoria de Mario Lago — Fox canção.

Senhorita Edna Loya Moraes, outro elemento de grande valor que veio enriquecer o programma de **"Hora Gymnasial"**, tambem representante do **Gymnasio Vera Cruz**, em bellissima dicção ouvimos "Amar não e peccado", de autoria de Georges Freitas.

Eduardo Jansen de Mello, do **Instituto Jurucna**, cantou, acompanhado por **J. Luciano**, "Noches de Ronda", de Martin Lara.

Dalva de Carvalho, distincta e gentil alumna da professora **D. Maria Camargo, do Gymnasio Vera Cruz**, disse "O Cysne", de Julio Salusse.

Lourdes Apparecida Barbosa Carvalho, tambem do mesmo **Gymnasio Vera Cruz**, cantou "E o destino desfolhou". **José Luciano** acompanhou.

Uma chronica de **Julio Corrêa Neves Junior**, da **Escola Silva Freire** — 1.º anno, foi lida com muito enthusiasmo e causou optimo effeito. Intitula-se **"Escolas Profissionaes"**.

ESCOLAS PROFISSIONAES

Aproveitando a magnanimidade dos organizadores da "Hora Gymnasial", a Escola Profissional Silva Freire tem enviado alguns dos seus alumnos para que, por este microphone, se façam ouvir numa campanha a favor do Ensino Profissional.

Sob varios aspectos, já foi o assumpto estudado pelos collegas que me precederam e, hoje, cabe-me a tarefa de continuar a propaganda tão brilhantemente iniciada.

A occasião para a campanha que vimos fazendo é bastante propicia, pois o ensino profissional está agora em fóco, em virtude do recente decreto do illustre Presidente da Republica, tornando obrigatoria a creação de uma escola profissional em todo o nucleo de trabalho — fabrica ou officina — onde o numero de operarios ultrapasse 500.

Essas escolas que serão para os filhos daquelles operarios, não virão resolver definitivamente o problema do ensino profissional no Brasil, mas será, na verdade, um grande passo que teremos dado.

Ha muita coisa ainda a realizar com respeito ao ensino profissional e uma dellas seria a obrigatoriedade desse ensino no curso secundario, como se fosse materia do proprio curso. Não com o objectivo de fazer profissionaes competentes, mas para dar aos alumnos certo desembaraço no manejo de ferramentas, coisa que lhes poderá ser util durante toda a existencia.

Congratulemo-nos com o Governo brasileiro pela iniciativa que tomou, pois, estamos certos, que ella é a primeira de uma série de brilhantes realizações que collocarão o ensino profissional do Brasil, nivelado ao dos outros paizes menos novos do que o nosso.

Julio Corrêa Neves Junior
(Alumno do 1.º anno da Escola Profissional Silva Freire)

Waldyr Reis cantou "Nem gosta de mim", samba de Cyro Monteiro, acompanhamento de José Luciano.

Sylvio Barretto tambem sabe escrever, e muito direitinho, não é só bom musicista e cantor. Leiam o que elle disse ao microphone: "São João na roça".

"S. JOÃO NA ROÇA"

Quem mora aqui na Cidade e nunca assistiu uma festa joanina na roça, não pode, nem por sombras, saber o que é festejar S. João.

A festa começa desde cedo, grande fogueira é armada no terreiro, que é tambem enfeitado por bandeirolas.

Nelle vê-se tambem o classico mastro de S. João, tendo no tôpo a bandeirinha que representa o santo com o carneirinho.

Este dia é o de sacrificio para os leitões, perús, frangos etc.... as cozinheiras não param, trabalham desde manhã á noite e são ajudadas por todas as demais senhoras do **arraiá**, convidadas para a festa.

O **coroné Furgencio**, dono do sitio, não se descuidou de nada, e assim sendo, contratou a "jazz-band" da parochia, a melhor do logar.

Ao cahir da noite, ultimam-se os preparativos e todos já estão mais ou menos promptos e vestidos para a festa.

Começa então a chegar gente, risadas, abraços, alegria geral nesta noite tão linda. Lá para as 9 horas chegam os musicos, que são recebidos pelo coroné. "Ola, rapaziada, mecês fique a vontade, nada de senserimonias viu? Mecês antes de começá a toca vão falá cum Zé das Cobra, p'ru mode bêbê e cumê quarqué coisa".

A's 9 1|2 aproximadamente começa o baile, e a mocinha de tranças e vestidinho de chita dansa animadamente ao som da sanfona do Ernesto.

Depois vem o leitão, e o leiloeiro começa:

"Quanto me dão pelo burro do **coronê Odinio**? Quanto me dão? Quanto me dão?"

E um arrematador:

— 50$000.

O leiloeiro:

— 50$ — 50$ — 50$000.

E finalmente o burro é arrematado pelo **Chico Odilon** por 100$000, e o leiloeiro diz:

— Prompto, coronê, mais um burro p'ra famia."

Depois a festa prosegue durante o resto da noite, só terminando lá pelas 5 1|2 da madrugada, porém vae até o fim com a mesma animação do começo, e de lá não sae ninguem igual áquelle camarada que tendo ido a uma festa em "Copacabana" pega um taxi, lá pelas tantas da madrugada e diz ao "chauffeur": — "Olha, toca p'ra estação da Central, ouviu? mas vae de marcha a ré, porque eu quero pegar o trem de hontem, sabe?"

Sylvio Barretto

Murillo Montenegro, do **Instituto Jurucna**, cantou **"Sorris da Minha Dôr"**, de autoria de Sylvio Caldas e Orestes Barbosa. **José Luciano** acompanhou ao piano.

Encerrando o programma de **"Hora Gymnasial"**, ouvimos pelo pianista **José Luciano "The umbrella man"**, musica de L. Stock.

Vae ser creado o museu da Cidade

O local escolhido, já adquirido, foi a propriedade do Sr. Guilherme Guinle na Gavea

A Prefeitura do Districto Federal adquiriu a propriedade do Dr. Guilherme Guinle, na Gavea, para utilizal-a como Parque da cidade.

Foram incorporados á propriedade a collecção de orchideas e o patrimonio historico nella existente, relativo a D. João VI, Pedro I e Pedro II.

A acquisição foi precedida de autorização do Senhor Presidente da Republica, laudo de avaliação da Directoria do Patrimonio e Cadastro, e feita, directamente, entre as partes interessadas.

O patrimonio historico, que constituiu doação do Dr. Guilherme Guinle, terá destino que lhe vier a ser dado pelo Sr. Presidente da Republica.

O Parque, que confina com o Horto do Jardim Botanico, será utilizado para collecção de plantas e animaes brasileiros, dando-se-lhe organização, nesse sentido, e de accordo com o local, semelhante ao do Jardim das Plantas de Paris.

O edificio será transformado em museu da cidade, transferido para o mesmo, além dos documentos conservados no Archivo Municipal, e que possam figurar nos mostruarios respectivos, o mobiliario, quadros, bandeiras e demais objectos historicos actualmente sob a guarda da Prefeitura.

O Parque receberá, opportunamente, a denominação de "Guilherme Guinle" em reconhecimento ás doações feitas e á collaboração prestada pelo Dr. Guilherme Guinle aos interesses da Cidade.

O processamento das promoções dos funccionarios civis, no Exercito

Instrucções expedidas pelo Ministro da Guerra, para o proximo mez

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, recommendou em boletim do Exercito, o seguinte:

"Os directores e chefes de estabelecimentos, repartições e serviços, bem como os commandantes de unidades, onde sirvam funccionarios civis de quadros permanentes, deverão remetter á 3.ª Secção da Secretaria Geral deste Ministerio, até o dia 15 de cada mez, a partir de agosto proximo, uma "relação de frequencia" dos mesmos funccionarios.

Essa relação deverá conter, com detalhes, as advertencias, reprehensões, suspensões e faltas, que impliquem na perda de vencimentos, afim de que taes alterações sejam annotadas, em tempo, segundo as disposições do art. 14, combinado com o artigo 39 do decreto-lei n.º 2.290, de 28 de janeiro de 1938, para o processamento das promoções nos quadrimestres respectivos.

Os funccionarios que não tiverem dado alterações não deverão constar da "relação de frequencia", ficando, por conseguinte, os organizadores das mesmas relações, responsaveis por quaesquer enganos que, posteriormente, forem verificados.

Fica, assim, sem effeito o Aviso n.º 882, de 14, publicado no "Diario Official" de 16, tudo de dezembro de 1938, quando exige a remessa de uma via das folhas de pagamento, no tocante aos funccionarios civis."

Approvada a tabella de distribuição de quantitativos no Exercito

Em aviso dirigido á Directoria de Fundos do Exercito, o Ministro declarou ter approvado a tabella de distribuição de quantitativos ás repartições militares, á conta do saldo, de accordo com a verba 2.ª de material.

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

CREDITO PUBLICO

ANNUNCIA-SE que o comité hollandez de defesa dos portadores dos titulos estrangeiros, está diligenciando, junto á Bolsa de Amsterdam, para que seja admittido um representante seu na proxima reunião, no Rio de Janeiro, dos portadores de titulos da divida externa brasileira.

E' com viva satisfação que verificamos ter vencido o ponto de vista sustentado por este jornal, quanto á necessidade de não se estabelecer tratamento differencial entre os portadores de titulos dos varios emprestimos exeternos do Brasil.

Parecia-nos absurdo, apesar de diversas ponderosas razões de ordem economica e mesmo sentimental, que se restabelecesse, na sua plenitude, o serviço dos titulos em dollars, deixando-se no esquecimento os interesses dos nossos credores inglezes, francezes e hollandezes.

A proxima reunião nesta Cidade dos portadores de titulos brasileiros permittirá a fixação de bases legitimas para solução do relevante problema.

Mais uma vez chamamos a attenção dos titulares das pastas da Fazenda e da Agricultura para as vantagens que decorreriam da adopção de um plano ligando a liquidação da divida externa ao do incremento da exportação nacional. A occasião é excellente para um estudo meticuloso do assumpto, levando-se em conta todos os seus aspectos e todos os seus detalhes.

Pensar em restabelecer o serviço de juros e amortização, mesmo em bases moderadas como as do "schema" Aranha, se nos afigura um erro grave. O que precisa ser encarada é uma fórmula de liquidação das dividas pelo resgate dos titulos. Fóra dahi teremos sempre soluções de emergencia.

Essa é que é a verdade indiscutivel.

* * *

Teve a mais agradavel repercussão nos meios financeiros desta Capital a alta da cotação das apolices populares de Porto Alegre.

Em poucos dias, ellas tiveram seu preço elevado de 30$000 para 36$000, sendo bastante grande o numero de titulos negociados.

Esse movimento está ligado á iniciativa do Prefeito de Porto Alegre, sr. Loureiro da Silva, de promover o resgate das apolices populares da municipalidade porto-alegrense, no intuito de fortalecer o credito publico, facilitando a collocação dos titulos recentemente emittidos e dados em caução á Caixa Economica para garantia do emprestimo de 42.000 contos de réis.

A attitude do illustre prefeito da Capital gaucha merece os mais calorosos applausos e se enquadra, perfeitamente, na orientação governamental em defesa da economia popular.

Seria apenas necessario que fosse dada ao facto larga publicidade de fórma que os pequenos portadores não sejam victimas dos tubarões bolsistas.

Estamos certos de que apenas simples esquecimento fez com que a administração porto-alegrense deixasse de annunciar sua entrada na Bolsa para resgate das apolices populares.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 22 — (U. P.) — Durante os trabalhos de hoje na Bolsa, o dollar foi cotado a 37 francos 74 centimos, e a libra a 176 francos 72 centimos.

LONDRES, 22 — —(U. P.) — A onça de ouro foi vendida hoje, no Stock Exchange, á razão de 148 shillings 6 pence. O total das vendas ascendeu a.. 166.000 libras.

O dollar foi cotado a 4.68.25 por libra.

O café em Nova York

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — Durante a semana que hoje finda o mercado de café a termo manteve-se irregular. O typo Rio cahiu um ponto e o Santos subiu de 7 a 11.

O disponivel de Santos esteve fraco, baixando um quarto de centavo por libra, ao passo que a baixa do Manizales foi de tres oitavos.

O mercado mantem-se calmo, e a procura foi a menor dos ul-

ASPECTOS DA ECONOMIA BRASILEIRA

Uma série de conferencias no Conselho Federal de Commercio Exterior

Em proseguimento ao programma estabelecido de palestras sobre os aspectos da economia brasileira, realizar-se-á amanhã, dia 24, ás 14 horas, na séde do Conselho Federal de Commercio Exterior, á Avenida Presidente Wilson, a terceira Conferencia sobre esse palpitante assumpto.

Usará da palavra o sr. dr. Ildefonso de Abreu Albano, Director Geral do Departamento Nacional de Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho, que dissertará sobre o thema: "Commercio Internacional e Politica Commercial".

Dado o exito alcançado pelas duas conferencias anteriores, realizadas, a primeira pelo professor Carlos Delgado de Carvalho e a seguinte pelo Consul Geral João Carlos Muniz, Director Geral do Conselho Federal de Commercio Exterior, que falaram respectivamente sobre: Producção de Materias primas e generos alimenticios e evolução economica, a conferencia de amanhã é esperada com viva e justificada curiosidade.

Organizadas sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, como parte do programma de estudos a que está se entregando no Brasil a Delegação de Professores e estudantes americanos da Universidade de Pennsylvania, têm essas conferencias que serão ditas no idioma proprio dos professores e estudantes da delegação que nos visita, pela autoridade inconfundivel dos seus autores, servido de maneira eloquente para dar a todos quanto têm tido opportunidade de assistil-as uma visão lucida do Brasil actual, suas possibilidades e seu futuro.

Como das vezes anteriores, não haverá convites especiaes para a reunião de amanhã, nem tão pouco para a que está marcada para o proximo dia 26, quando occupará a tribuna o dr. Roberto Simonsen que discorrerá sobre o thema: Evolução Industrial.

A todos os interessados, o Conselho Federal de Commercio Exterior dispensará o mais franco acolhimento.

Nucleos Agricolas

O Nucleo Agricola de Santa Cruz é a menina dos olhos do Ministro Fernando Costa. O de São Bento é uma especie de filho bastardo. Mas se ha differenças até no destino das flôres, por que não admittil-as na existencia de dois centros de cultura agraria? O que se não póde entretanto evitar, nas razões affectivas da preferencia dum sobre o outro, é a intervenção da sabedoria e justiça do Céo, por effeito do phenomeno que castiga a parcialidade do coração paterno. E' por isso que vimos o fructo da união legitima nascer enfesado, chamouco do corpo e da alma.

Tanto mais mimado é o primeiro, quando ao segundo falta a protecção dum guia amigo, aquelle anda na estrada da vida, como as hervas rasteiras, remordendo o pó dos caminhos.

O segundo, á força de sentir-se sosinho no Mundo, desenvolve-se com a pujança na samaumeira, na luta de escalar alturas. O de Santa Cruz tem custado, a par de muito dinheiro aos Cofres Publicos, tambem muitos dissabores ao Governo, decepção aos engenheiros que garantiram a sua resistencia ás enchentes e prejuizos aos colonos que tentaram em tempos o amanho de suas terras.

Agora, porém, transformou completamente a sua physionomia Entrou no caminho certo, devolvendo a juros altos os esforços empregados para corrigir-lhe a aspereza do solo e modificar o regimen das aguas. E ahi está um exemplo edificante, de como a perseverança e a fé removem montanhas. Do charco, surgiram as sementeiras. Ora, o Nucleo de São Bento, sem o carinho e o amparo desfrutados pelo de Santa Cruz, offerece facilidades ás mãos-cheias, deslumbrantes espectaculos á vista, com os seus campos cheirando a pão maduro, na desordem de plantio e culturas tão variadas como extravagantes.

Se o titular da Agricultura examinar attentamente quanto a privilegiada situação de São Bento póde resolver o problema do abastecimento á nossa Capital dos productos da pequena lavoura, estamos certos de que naquella zona se reproduzirá o milagre das bôdas de Chanaam.

E' questão de se levar aos que ali trabalham a confiança na palavra official, testemunhada por actos subsequentes.

CIA. PETROLEO NACIONAL S. A.

(Riacho Dôce-Est. de Alagôas)

Relatorio semanal n.° 23 dos trabalhos de perfuração do poço S. João n° 3 enviado ao Conselho Nacional do Petroleo.

Sabbado	8-7-39 —	perfurat. atingiu á profund. de 277,15
Segunda-feira	10-7-39 —	" — " " " " 281,15
Terça-feira	11-7-39 —	" " " " " 287,45
Quarta-feira	12-7-39 —	" " " " " 288,60
Quinta-feira	13-7-39 —	" " " " " 290,10
Sexta-feira	14-7-39 —	" " " " " 290,50

N. da R. — Os relatorios da Companhia serão publicados por este jornal, todos os domingos.

A CIA. está ainda vendendo acções preferenciaes, as quaes "SOMENTE PODERÃO SER ADQUIRIDAS POR BRASILEIROS NATOS".

As acções custam 100$000 cada uma e podem ser adquiridas á vista, ou em 10 (dez) parcellas iguaes, ficando assegurado ao subscriptor o direito ás mesmas uma vêz paga a "primeira" parcella.

As restantes 9 (nove) parcellas, devem ser pagas uma cada mez.

Representante-geral: JOÃO DE ROMARIZ

RUA DA QUITANDA, 20 - 1.° —— Sala 101

PHONE 42 - 9160

PARA QUEM NASCERA' O SOL ?...

(Conclusão da 2.ª pag.)

— De que te admiras, senhor?... perguntou-lhe santamente o justo homem. Acaso não se decide assim, nos teus dominios, um pleito como esse?

— Não! affirmou, peremptorio, o macedonio. Primeiro, porque o pleito não se suscitaria; depois, porque, si se suscitasse, os magistrados mandariam encorporar o thesouro ao patrimonio real.

— Oh!... fez, alarmado, o rei-juiz. E depois de meditar longamente, assim falou:

— Permitte que eu te pergunte, oh nobre e poderoso senhor! Lá na terra dos teus maiores levanta-se o sol de manhã e esconde-se ao anoitecer, para de novo levantar-se e esconder-se nos dias seguintes? Brilham no firmamento as estrellas e a lua allumia a terra quando deixa o sol de vivifical-a com o seu calor? Cáe a chuva e sopram os ventos em épocas certas? Têm agua os mares e os rios e as cachoeiras? São verdes as campinas e florescem as plantas dos bosques e frutificam as arvores dos pomares... tal como aqui acontece?

— Sim, retorquiu Alexandre, tudo exactamente como aqui succede!

— Fechou severamente o semblante o austero monarcha e recolheu-se em profunda meditação; volvidos minutos, porém, tornou a falar:

— Dize-me ainda uma coisa, augusto rei e senhor! Nesse paiz que governas com tanta gloria e saber ha, acaso, como aqui o vês, animaes domesticos e féras temiveis e insectos inoffensivos e repteis venenosos e aves canoras e aves de rapina?...

— Tudo, absolutamente tudo, tal como aqui o vejo! atalhou o grande conquistador, achando a pergunta muito engraçada.

— Ah!... exclamou o sabio e justo monarcha, dando mostras de grande allivio. Assim está explicado o phenomeno. E' então por isso, por amor desses

Nova machina para café inventada na Italia

MILÃO, 22 (A. N.) — O jornal milanez "La Sera" publicou uma chronica em torno do novo invento de uma machina de fazer café. Distingue-se dos demais esse apparelho por executar successivamente e por maneira automatica, a moagem, o preparo, o enchimento e a filtragem, sem que ninguem toque no producto.

O articulista estende-se, então, em considerações sobre as vantagens do novo invento denominado "auto-café", vantagens de precisão, simplicidade, rapidez e hygiene no preparo do café-expresso que essa machina fornece.

O novo apparelho já está sendo introduzido na Italia e em muitos outros paizes. Accrescenta-se que a concessão do privilegio foi adquirida pela França, que pretende introduzir a nova machina em suas colonias.

sêres innocentes que lá habitam, que se compraz Deus de dispensar ás terras sob o teu dominio os immensos favores da sua celeste graça!

* * *

Senhores dignatarios de todas as Academias literarias do Brasil — conspicuos hermeneutas do pensamento, insignes representativos do saber humano!

Dizei-me, augusto senhores, para maior grandeza da vossa gloria e para a eterna confusão da minha ignominiosa ignorancia: por que e para quem permittirá Deus que se levante o sol diariamente e se dêm todas as maravilhas da sua infinita misericordia numa terra como esta, onde expoentes da sublime arte de pensar e escrever pleiteam medidas legaes que lhes garantam o viver á tripa forra com o producto do trabalho alheio?!...

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado monetario, hontem, operou em posição calma. O Banco do Brasil operava em cobranças a 93$330 por libra, a 19$930 por dollar e a 4$625 por peso argentino.

Os bancos estrangeiros vendiam a libra a 93$500 e o dollar a 19$970 e compravam a 93$000 e a 19$850 respectivamente.

Assim fechou ao meio dia calmo.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$260
Dollar	16$500
Franco	$433
Franco belga	2$800
Franco suisso	3$720
Lira	$865
Escudo	$700
Florim	8$880
Peso argentino	3$820
Peso uruguayo	6$920

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	8$020	8$025
Idem, compensação	6$100	—
Inglaterra	93$500	—
Estados Unidos	19$970	19$980
França	$530	—
Italia	1$053	1$060
Hespanha	2$215	2$220
Polonia	3$850	3$900
Japão	5$430	5$480
Belgica (ouro)	3$395	3$400
" (papel)	$679	$680
Suissa	4$510	4$515
Portugal	$850	$851
Suecia	4$830	4$835
Hollanda	10$700	—
Dinamarca	4$190	4$200
Argentina	4$630	4$640
Uruguay	7$175	7$200

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

		Moedas
Libra		107$000
Dollar		24$000
Franco		$690
Peso argentino		5$300
Lira		1$210
Franco suisso		6$200
Escudo		$975
Marco	4$100	4$900
Zloty		4$500
Peseta		2$550

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado a 23$200 a gramma, na base de 1000|1000.

MERCADO DE TITULOS

Hontem, esse mercado estava calmo e com melhores negocios sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
9	Unif., 1:000$, 5 %	790$
35	Idem, idem	795$
55	Div emis., nom.	798$
842	Idem, idem, port. caut.	790$
10	Idem, idem	798$
8	Idem, idem	800$
43	Reajustamento, 5 %	809$
102	Idem, idem	810$
1	Idem, idem, 500$	400$
2	Idem, idem, c/l st. 1:000$ 5 %	828$
	Municipaes	
82	Emp. 1906, 200$, port. 6 %	190$
82	Emp. 1931, 200$, port., 5 %	190$5
20	Idem, idem	191$
25	Bello Horizonte, port. 7 %	780$
123	P. Alegre, 3 1/2 %	35$
20	Idem, idem	36$
	Estaduaes	
912	E. Minas, 200$ 1.ª serie 5 %	142$5
268	Idem, idem	143$
1	Idem, idem	143$5
1	Idem, idem, 2.ª serie, 9 %	174$
4	Idem, idem	175$
109	Idem, idem, 3.ª serie, 7 %	168$
1	Idem, idem, 1:000$, Dec. 9.625, 7 % nom.	775$
5	Idem, idem, Dec. 9.716, 7 %, port.	798$
15	Idem, idem	800$
11	Idem, idem, Dec. 10.997, 7 %, port.	800$
168	São Paulo, 200$, 5 %	194$
36	Idem, idem, 1:000$, unif., 8 %	1:013$
8	Idem, idem	1:015$
4	Pernambuco, 5 %	83$
72	Idem, idem	83$5
	Acções	
15	Banco do Brasil	420$
400	E. F. Minas S. Jeronymo	125$
50	Belgo Mineira, port.	320$
50	Docas de Santos, nom.	225$
	Debentures	
50	Lar Brasileiro	203$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$400

Essa mercado hontem abriu firme e com as cotações em alta.

As entradas foram mais desenvolvidas que os embarques e o typo 7 regulou, na tabos, ao preço de 14$400 por 10 kilos.

Venderam-se, até ás 11 horas, 1.973 saccas e á tarde mais 718, que sommaram 2.691, contra 2.437 da vespera.

Fechou firme.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$400
Typo 4	14$900
Typo 5	14$400
Typo 6	13$900
Typo 7	13$400
Typo 8	12$000

Pauta mensal:

Café commum	1$400
Café fino	2$000

Movimento estatistico

Leopoldina	7.919
Central	238
Fluminense	1.340
Reg. Esp. Santo	452
Regs. Mineiros	—
Cabotagem (Minas)	—
Total	9.949
Idem, anno passado	—
Desde 1.° de julho	167.018
Idem, anno passado	54.874
Media	7.958
Café revert. ao stock, desde 1.° de julho	995

Embarques:

Europa	—
Africa	—
Asia	—
Cabotagem	—
America do Sul	2.570
America do Norte	—
Total	2.570
Idem, anno passado	—
Desde 1.° de julho	164.440
Idem, anno passado	124.835
Consumo local	500
Café doado	—
Existencia	514.332
Idem, anno passado	286.464

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	55.760
Desde 1.° do mez	670.663
Idem, anno passado	668.444
EMBARQUES	20.357
Desde 1.° do mez	383.951
Idem, anno passado	590.087
EXISTENCIA	2.627.934
Idem, anno passado	2.209.455
Preço do typo 4	19$700
Mercado	Calmo

MERCADO DE VICTORIA

ENTRADAS	4.375
Desde 1.° do mez	80.911
Idem, anno passado	46.669
EMBARQUES	2.806
Desde 1.° do mez	75.332
Idem, anno passado	72.940
EXISTENCIA	124.188
Idem, anno passado	119.085
Preço do typo 7/8	11$800
Mercado	Calmo

MERCADO DE ASSUCAR

Hontem, o mercado saccharino abriu e regulou sustentado.

Nos preços não houve modificação e as transacções foram moderadas, fechando o mercado menos abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	6.440
Desde 1.° do mez	83.740
Sahidas	6.824
Desde 1.° do mez	91.421
Em stock	30.499

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	Nominal	
Demerara	50$000 a	51$000
Mascavo	40$000 a	42$000
Mascavinho — Não ha.		

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, calmo e os negocios despertaram pouco interesse.

As cotações accusaram baixa e o mercado fechou mal collocado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	—
Desde 1.° do mez	5.817
Sahidas	189
Desde 1.° do mez	5.835
Em stock	7.788

MUNDANIDADES

BINOCULO

O meu amigo Nicolau Voronsky é filho de um conde hungaro e de uma bailarina arabe, foi educado em Paris, viveu alguns annos em Singapura e teve a felicidade de ser campeão de polo em Los Angeles.

Hoje, elle tem uma loja de gravata annexa a um café da rua da Quitanda e é torcedor exaltado do Bangú.

Conhecendo meio mundo, Voronsky tem sempre uma historia para contar, que variam de interesse de accôrdo com o valor da gravata comprada.

Commigo, Voronsky mudou o methodo da venda: conta a sua historia e eu, então, adquiro a gravata, após fazer uma critica mental da novella apresentada.

Geralmente as palestras do nobre hungaro versam sobre as mulheres. E' raro, mesmo, que não sejam ellas as personagens principaes dos episodios narrados.

A's mulheres Voronsky attribue todas as desgraças de sua vida. Elle nunca soube se governar perante uma mulher e ellas sempre fizeram delle tudo o que quizeram.

* * *

Hontem, Voronsky contou-me mais uma historia.

Encontrei-o tristonho e pensativo, debruçado no balcão. Assim que me avistou, levou-me até uma mesa no fundo do café e sem esperar minha promessa de compras começou a falar.

* * *

— Ha dois mezes, na casa de meu conterraneo, o barão Voldrof, conheci uma joven encantadora. Dois dias depois, despertava em mim uma enorme paixão pela linda menina de olhos verdes e cabellos pretos.

Ella, tambem, parecia amar-me — digo "parecia", porque nunca sabemos quando as mulheres nos estão amando, realmente.

Passaram-se os dias.

Annunciamos o nosso noivado. Casariamos de hoje ha um mez. Ante-hontem, entretanto, ao chegar em casa, encontrei o corredor cheio de malas e sentadas calmamente na sala, Mary e Takaó.

Voronsky faz uma pausa e pergunta:

— Já lhe falei de Mary, não?

A um gesto negativo meu, elle accrescenta:

— Mary foi minha esposa em Chicago. Divorciamo-nos por questões de politica internacional.

E Takaó é a japoneza mais linda que vi em toda a minha vida. Ella exerceu, em Tokio, os cargos de minha secretaria e esposa.

Voronsky faz uma pausa e permina e continua:

— Como se reuniram e vieram parar em minha casa, não sei. Apenas sei que ellas estão fazendo um numero de dansa de cabaret e que partirão, amanã, para Buenos Aires.

O hungaro olha medroso para os lados e diz baixinho:

— A desgraça, porém, é que eu vou com as duas.

Espantado, levanto-me e dirijo-me para a porta.

Estava deveras emocionado com a desdita de Voronsky.

— E a noiva? perguntei.

—Não a amo mais. E' impossivel, para mim, deixar Mary e Takaó — accrescenta elle, emquanto faz o embrulho de uma gravata, entregando-me depois.

— Quanto é? — indago.

— Trinta mil réis.

Machinalmente, puxo a carteira pago a gravata e vou embora, depois de dar um abraço de despedida no meu caro Voronsky.

Iria sentir falta de seus contos...

* * *

Duas horas mais tarde, ao entrar na redacção, um collega toma o embrulho de minhas mãos, desamarra-o e, examinando o artigo, diz:

— Compraste uma gravata igual á minha. Custou cinco mil reis, não?... ... .

E só nessa momento foi que recordei ter Voronsky me apresentado, havia dois dias, á sua mulher e suas duas filhas.

GIL.

Anniversarios

Dr. *Raul Boaventura* — Faz annos, hoje, o Dr. Raul Boaventura, estimado clinico em Campo Grande.

Sra. D. Maria Celestino de Magalhães — Passa, amanhã, mais um anniversario natalicio da Sra. D. Maria Celestino de Magalhães.

Senhorita Maria Cecilia Ribas Carneiro — Festeja, hoje, a sua data natalicia, a senhorita Maria Cecilia Ribas Carneiro, distincta alumna do Instituto de Educação e filha do illustre juiz Ribas Carneiro.

Dr. *Antonio Fortes Filho* — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Dr. Antonio Fortes Filho, engenheiro civil, do Observatorio Nacional.

Elianna — Compelta, hoje, mais um anno de idade, a menina Elianna, filhinha do Sr. Alberto Guararischi e de D. Gulomar Simões Guararischi, e sobrinha do nosso confrade Sr. Jorge Simões.

Leilah — A data de hoje assignala a passagem de mais um natalicio da menina Leilah, filhinha do Sr. Pedro Pereira da Cunha.

Senhorita Rioko Goto — Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio, a senhorita Rioko Goto, academica de direito.

Coronel José Joaquim de Freitas — Nesta data, passa o anniversario natalicio do coronel José Joaquim de Freitas.

Senhorita Marina de Andrade Bastos — Por motivo da passagem do seu natalicio, a senhorita Marina de Andrade Bastos, filha do Sr. Arthur Bastos, despachante de nossa praça, será muito cumprimentada.

Dra. *Maria Augusta Machado Sampaio* — Transcorre, hoje, a data natalicia da Dra. Maria Augusta Machado Sampaio, illustre advogada no fôro desta Capital e esposa do Sr. Moacyr de Abreu Sampaio, nosso collega de imprensa.

D'Almeida Victor — Faz annos amanhã, o nosso collega de imprensa, e escriptor, D'Almeida Victor.

Dr. *J. P. de Azevedo Sodré* — Passa, amanhã, a data natalicia do Dr. J. P. de Azevedo Sodré, especialista em Urologia.

Dr. *Steferson Farias* — A data de amanhã, registra a passagem do anniversario natalicio do facultativo, Dr. Steferson Farias, socio benemerito da A. B. I.

Commandante Adalberto Lara de Almeida — Commemora, hoje, o seu anniversario natalicio, o commandante Adalberto Lara de Almeida.

Dr. *Jeronymo Monteiro Filho* — Faz annos, hoje, o Dr. Jeronymo Monteiro Filho.

Coronel Feliciano Sodré — Transcorre, nesta data, o natalicio do Coronel Feliciano Sodré.

General Octaviano José da Silva — Completa, amanhã, mais um anniversario natalicio, o General Octaviano José da Silva.

Commandante Sylvio Neguelin de Abreu — Será, amanhã, muito felicitado o commandante Sylvio Neguelin de Abreu, por motivo de seu natalicio.

Sra. Gizella M. Teixeira — A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Gizella Martins Teixeira, esposa do senhor Marcos V. M. Teixeira.

Sr. João Baptista Rodrigues — Faz annos, hoje, o Sr. João Baptista Rodrigues, do alto commercio da nossa praça.

Pela passagem da grata ephemeride, os amigos e collegas do anniversariante levar-lhe-ão, logo mais, os seus abraços de felicitações.

Dr. *Oziris de Almeida Freitas* — Faz annos, hoje, hoje, o Dr. Oziris de Almeida Freitas, cirurgião assistente da Santa Casa de Misericordia, e chefe interino do Departamento Medico da Policia Municipal. O anniversariante, que é figura de destaque em nossa sociedade, receberá hoje de seus clientes, collegas e amigos, innumeras felicitações pelo transcurso de seu natalicio.

Casal Antonio de Souza — Thereza de Souza — Commemora amanhã, mais um anniversario de seu casamento, o distincto casal Antonio de Souza—Thereza de Souza.

Commemorações

Escola Royal — Por motivo da passagem do 22º anniversario da fundação da Escola Royal do Rio de Janeiro, haverá, na sua sêde, uma sessão solenne.

"Jantar-dansante"

Fluminense F. Club — O jantar dansante que o Fluminense F. Club offerece, hoje, aos seus associados, das 18 ás 22 horas, como um dos numeros do seu programma de anniversario terá, de certo, desusada animação.

Como atracção principal será exhibido um numero verdadeiramente interessante: — o famoso quartetto vocal Harmony Queen's uma das maiores sensações do Casino da Urca.

Recepções

Antonio de Azevedo Gomes — Por motivo de sua aposentadoria realizou-se carinhosa manifestação nas officinas do "Diario Official", falando nesta occasião, o Dr. Murillo Ferreira Alves, interpretando os sentimentos de todos os seus companheiros.

Homenagens

Sr. Souza Costa — Completando, amanhã, anniversario da sua posse, na pasta da Fazenda, o Ministro Souza Costa, receberá significativa homenagem.

Hora do Amador

Club A. E. C. — A Radio Transmissora fará, hoje, das 19,15 ás 20.30 horas, directamente do salão do Club A. E. C., a irradiação do seu interessante programma denominado "Hora do Amador".

Viajantes

Coronel Alberto Mesquita — Parte, amanhã, para Bello Horizonte, o coronel Alberto Mesquita, commandante do Batalhão de Caçadores e ex-commandante geral da Policia Militar do Estado do Pará.

O illustre viajante vae á convite do Commandante da Força Publica de Minas Geraes, de quem será hospede official durante sua permanencia na capital mineira.

Dr. *Celso do Valle e Silva* — Regressou do Norte, a bordo do "Oceania", o Dr. Celso do Valle e Silva, advogado nos auditorios desta Capital, acompanhado de sua Exma. esposa. O seu desembarque foi muito concorrido.

Enfermos

Dr. *Alfredo Pinheiro* — Guarda o leito, ha dias, enfermo, o Dr. Alfredo Pinheiro, acatado cirurgião patricio e director-presidente da F. Sanatorio Medico Cirurgico.

Muitas têm sido as visitas recebidas pelo illustre enfermo á rua Barão de Icarahy, 34, sua residencia particular, e repetem-se os pedidos de informação do seu estado, na sua Fundação, onde tivemos noticias de suas melhoras de hontem para hoje.

Missas

Viuva Maria Laura de Rezende Chagas — A direcção do Abrigo das Cégas, pertencente ao Sodalicio da Sacra Familia, realizará, hoje, ás 7 horas, missa por alma de sua antiga presidente e pranteada bemfeitora, viuva Maria Laura de Rezende Chagas, mãe da actual vice-presidente Mme. Nadir Prado.

"Lys Gauty", estrella do cinema francez, a caminho do Rio

PARIS — (Por via aérea) — "LYS GAUTY", a estrella de "LA GOUALEUSE", depois da terminação desse film, abandonou Paris, seguindo em viagem de recreio para a America do Sul. A famosa cantora, segunda consta, irá passar as suas férias no Rio, onde estudará os costumes e os habitos do povo, procurando novos motivos para os seus proximos films.

O pequeno aviador na "Casa dos Periodistas"

Os meios periodistas do paiz se engalanaram hontem, para receber em sua succursal, a visita do Helio Marincek, o menor aviador do mundo, que fez a travessia da cidade de Araguary a esta Capital, realizando assim um feito notavel para um menino de 14 annos. O pequeno aviador fez-se acompanhar de seu progenitor, Sr. Antonio Marincek, instructor de aviação de Araguary, bem como do nosso confrade Dias de Menezes, redactor dos Diarios Associados.

Para exprimir o contentamento dos periodistas filiados á Associação de Imprensa Periodica Paulista, usou da palavra o nosso collega de imprensa Manoel Lavrador, que exaltou o feito deste pequeno heroe e futuro "az" brasileiro.

A. A. I. P. P., pelo seu presidente, resolveu conferir a Helio Marincek o titulo de "Socio Honorario", premiando deste modo o valor inconteste de quem vem dignificando á Aviação brasileira.

Damos acima o aspecto daquella visita, vendo-se o pequeno Helio entre o jornalista Francisco Sucupira e grande numero de periodistas.

Almoço offerecido ao titular da Viação

O sr General Mendonça Lima, titular da pasta da Viação, compareceu, hontem, ao almoço que o Itanhangá Golf Club offereceu, em sua séde social, á S. Excia.

Contrato entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de S. Paulo

Recusado o registro

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ao contrato celebrado entre o Ministerio da Agricultura e o Estado de São Paulo, para execução dos serviços publicos realtivos á producção, beneficiamento e transporte ferroviario etc., de vez que não foi satisfeita a diligencia ordenada na decisão anterior.

ROMARIA AO TUMULO DE SANTOS DUMONT

A directoria da Casa de Minas Geraes, promoverá, hoje, uma grande romaria ao tumulo de Santos Dumont onde irá depositar uma rica corôa de flores naturaes em memoria do seu 7º anniversario de morte. Para essa ceremonia, que terá logar ás 9.30 da manhã, no cemiterio de São João Baptista, a directoria convida todos os brasileiros que com ella queiram solidarizar a essa demonstração de brasilidade e de reconhecimento pelo que bem alto elevou o nome do nosso Brasil.

O maior espectaculo de theatro de amadores realizado no Brasil

Uma entrevista com o Sr. Vasco Leitão da Cunha, um dos interpretes de "Joujoux e Balangandans" — Enaltecendo a acção da Sra. Darcy Vargas

"Joujoux e Balangandans", que sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas será representado, sexta-feira, dia 28, no Municipal, possue um elenco de quasi 300 pessoas.

Dentre esses personagens des-

Sr. Vasco Leitão

taca-se, pela sua actuação em varios papeis, o sr. Vasco Leitão da Cunha.

Hontem, durante os ensaios do João Caetano, ouvimol-o rapidamente.

— "A minha impressão, diz-nos, immediatamente, o interprete de Arsene Lupin, é que a peça vai alcançar um successo que ninguem espera. Creio, mesmo, que Henrique Pongetti não calcula o exito que, mais uma vez, terá em sua carreira. Como iniciativa de theatro amador, é a maior e a mais importante já realizada no paiz. Tomo parte em quatro quadros: — "Arsene Lupin", "Madame espera um chapeu", "Viuva Alegre" e "Coeur Blessé". Pelo menos creio que bôa vontade não me faltará em nenhum delles.

O sr. Vasco Leitão da Cunha faz um esforço de memoria, e recorda sua acção como artista amador.

— Sim, diz-nos elle, sou, ha muito tempo, amador. Em 27, por exemplo, trabalhei, no Theatro de Brinquedos. Bella iniciativa! Antes, de 20 a 27, representei em uma série de festas de caridade promovidas pelo Embaixador da França, sr. Alexandre Contue. E...

— Mas, insistimos, qual a sua primeira representação. Não deve ser de muito longe...

— Foi quando tinha 9 annos, na Inglaterra.

E, sobre isso, tenho, até, uma historia curiosa... E depois de uma serie de recordações volta a falar de "Joujoux e Balangandans".

No palco, desfilavam as alumnas da Escola de Clara Korte.

A BENEMERENCIA DA SRA. DARCY VARGAS

E o sr. Vasco Leitão da Cunha accrescenta:

— Para que esta peça alcance o maior exito, ha, sobretudo, dois factores: — o patrocinio da senhora Darcy Vargas, que inicia uma grande obra de benemerencia e o brilhantismo do trabalho. Cremos que em "Joujoux e Balangandans" Henrique Pongetti reuniu toda a sua alma de artista. E a musica da senhora Léa Azeredo da Silveira, a letra da senhora Hilda Bôa Vista, o esforço e a bôa vontade de todos os ensaiadores, tudo isso asseguram, antecipadamente, um grande exito. Por outro lado, devemos accentuar que a representação é, tambem, um desfile de elegancia e de arte. A sociedade brasileira, dia 28, ha de accorrer, unanime, ao Municipal, para prestigiar e cooperar com a esposa do Presidente Getulio Vargas nessa sua obra de caridade e de benemerencia. Os figurinos são os mais modernos e mais ricos. A musica, desde o samba brasileiro, á melodia da Viuva Alegre, impressiona pela sua belleza. Dahi não se poder negar que "Joujoux e Balangandans" vai alcançar um exito inedito.

E concluiu:

— A Sra. Darcy Vargas está de parabens. A festa que idealizou e que patrocina, será, antes de tudo um grande acontecimento social. Na peça, a arte e a belleza se confundem, para consagrar a illustre dama, que vem fazendo uma grande obra philantropica. A ella devem ser dirigidos, hoje, como sempre, todos os applausos.

GAZETA DE NOTICIAS

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Anno 64 — N.º 174 — Direcção de WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 23 - 7 - 1939

ATHEU

de Fabio Aarão Reis

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Num millenar anseio o Pensamento,
Afflicto se debate em mil chimeras...
Que se o Bem se lhe mostra em Primavéras,
No Mal a vida encontra um nutrimento!

Emquanto Tú na vida ainda esperas,
O rastá, o cabotino, o sem talento,
Rompendo a vida vão sem soffrimento,
Que os santos valem menos que taes féras!

No Sonho duma Fé as almas vão,
Mas voltam na mais triste confusão!
E o Mundo em desespero inda se vê...

Acreditar em Ti, ó Deus, por quê?!
Que se geraste o Bem, geraste o Mal,
Mais força dando ao Mal que ao Bem vital!

Ainda o centenario de Machado de Assis

DELICADA HOMENAGEM A' MEMORIA DO GRANDE MORTO

Desejando collaborar nas homenagens prestadas á memoria do grande escriptor e poeta patricio, Machado de Assis, ao ensejo da commemoração do centenario do seu nascimento, a senhora Cecile da Costa Campos, ornamento da nossa alta sociedade e expoente da cultura feminina da Suissa, seu paiz de origem, traduziu para o francez uma das joias literarias da lavra do insigne artista patrio, que a GAZETA DE NOTICIAS tem a satisfação de offerecer aos seus leitores, nesta pagina:

* * *

QUAND ELLE PARLE

(Poésie de MACHADO DE ASSIS, version française de Cecile Costa Campos)

Quand elle parle, il semble
que la brise se tait.
Peut-être un ange devient muet,
quand elle parle.

Mon coeur douloureux
épanche sa peine
et retourne au bonheur perdu,
quand elle parle.

Que ne pourrais-je, eternellement
à son coté, l'ecouter,
ouir son âme innocent
quand elle parle.

Alors, mon âme á demi-morte,
pourrait au ciel l'emporter,
parce que le ciel ouvre sa porte
quand elle parle.

Onde estás felicidade?

Ao amigo João do Rego Barros

Quem o sabe? Ninguem! Uma incerteza
Envolve-a de mysterio e fantasia,
E assim partimos, tendo sempre accesa
A luz duma esperança que nos guia.

A estrada é longa, a alma indecisa, presa
A' duvida, palmilha-a noite e dia
A' procura dum bem, duma certeza
Que se occulta num sonho de ironia.

Ser feliz é seguir de olhos fechados
O caminho da vida, na esperança
De ter chegado emfim sem ter peccados!

E' ter um grande sonho, uma chimera
Que foge todavia, e não se alcança
Porque a felicidade não espera!...

Rio de Janeiro, 1|5|39.

Almeida Cruz.

A bobina maravilhosa

Herminia Madeira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

UM menino, filho de principe, foi severamente reprehendido por seu professor. Muito triste, pensava como si é infeliz quando si é creança, obrigado a fazer os deveres escolares; suspirava para que o tempo corresse, para que fosse já um homem.

Imaginava uma vida mais ditosa, si pudesse apressar os dias. Chorando, adormeceu. No dia seguinte, pela manhã, acordando-se, vê a seu lado uma linda bobina de sêda, com reflexos scintillantes. Já um grito de surpreza, estende a mão para agarrar o que elle pensava ser um agradavel brinquedo, mas della sae uma voz aguda, que sussurra aos ouvidos do menino, aconselhando-o a que tivesse cuidado em lhe tocar. Que a linha maravilhosa que se enrolava em volta de si representava a série de seus dias. A medida que esses fossem correndo, o fio se desenrolava e se dividia.

Elle não poderia mais parar o seu movimento, que era o tempo. Como hontem elle desejava apressar os dias, a bobina dava-lhe este poder.

Desenrolando o fio de sêda, veria os seus dias fugirem com presteza. Uma vez que se desenrolasse, não poderia enrolar de novo nem um só pedacinho.

O menino olha durante muito tempo para o objecto sem se atrever a tocal-o.

Por fim, resolve-se a puxar um pouco pela haste, de maneira que só passasse um dia. Era noite, torna a dormir e depois, acordando-se julga-se bem crescido. Pegando a bobina, põe-se a puxar o fio; e puxou tanto, que repentinamente tornou-se um homem. Era rei: conselheiros e cortezãos o rodeavam, e lhe falavam dos negocios de Estado. Neste momento, foi uma grande alegria; mas quando elle pede noticias de seus paes, dizem-lhe que estavam mortos. Põe-se a chorar. Um rei a chorar, ora dá-se! Os cortezãos fizeram-lhe vêr que não estava de accordo com a magestade real; que si a solidão o penalizava, poderia remedial-a, pois estava na idade de se casar.

O rei approvou a idéa: mandou pedir a um rei vizinho a mão de sua filha. Os mensageiros partem, um dia se passa, depois dois; elles não voltam. O rei se impacienta: corre á bobina milagrosa, desenrola-a.

Vemol-o, depois, pelo braço de sua noiva: é bella e bôa. O rei puxa o fio e se vê pae de familia; sobre de beijos as creancinhas que lhes respondem com choros e gritos. Puxa novamente o fio: quer vêr os filhos homens. Chegou um dia em que o ultimo fio de sêda apparecera de repente: a meada chegára ao fim, a vida do principe chegára ao seu termo.

De surpreza e de assombro, deixa escapulir a bobina, porém, apanha-a depressa, pondo-a em logar seguro. Atreve-se a olhal-a, mas tem medo de desenrolal-a. Quiz atrazar os batidos do coração, afim de prolongar a vida que se extinguia tão rapidamente. Encostou-se á mesa onde tinha collocado a bobina, e emquanto esta continuava o seu movimento perpetuo, elle tentava reter na memoria os dias tão rapidamente passados. Via-se velho e enfermo. A força e a juventude abandonavam-n'o. Quanto daria elle para poder, novamente, ennovellar o pedacinho de linha! Com um olhar mudo, occulto pela tristeza, interroga a movente bobina. Faz-se ouvir uma voz, foram advinhados os seus pensamentos.

— Pedes o impossivel, principe: os dias passados não voltam mais. Não és o unico que tem despendido a vida loucamente: quantos imprudentes o fizeram! Quantos passam a vida a esperar, impacientes, a felicidade que não chega para elles. Principe, tua vida parece vasia porque não soubeste enchel-a de bôas acções. Tua mão ociosa não fez outra cousa senão desenrolar o fio, que era o de tua vida. Tua impaciencia era de preguiça: si não és feliz, é porque não mereces".

A ESPERA

(CONTO MODERNO)

Chrysanthème

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ENVOLTA num pyjama-saia côr de cyclamen e com os cabellos em cachos de boneca, Germaninha fumava cigarros sobre cigarros, esperando o noivo que tardava... Em torno da sua cabecinha loura, talvez, artificialmente, a fumaça, em volutas redondas, planava, emquanto o radio, cantante e nasalado, entoava "O que é que a bahiana tem".

Na rua, os autos corriam e os *camelots* gritavam.

No jardim, os *bem te vi*, maliciosos, insistiam na sua pipilar, merecedora de tantas anecdotas joviaes.

O silencio, imperando, todavia, na mente moderna de Germaninha, que odiava a solidão, obrigava-a a morder os cigarros, conservadores, nas pontas, do *rouge* dos seus labios em flor. E na necessidade de contradizer esse vasio do seu cerebro a moça decidiu-se a pensar, a reflectir de leve na vida. Estava fatigada de exhibições quotidianas, de *maillots* naturistas, de chás aguados, de caridades ostentosas, e, *de si propria*. Os numerosos *flirts*, que sustentára como batalhas graciosas, já nada lhe diziam.

— Os homens são tão semelhantes em monotonia! murmurava a joven, numa experiencia precoce e malsã.

E, de subito, tornára-se arisca, nervosa e madura para o casamento, exigindo porém para o esposo qualidades e feitios que ella mesma não possuia.

Despertára naquella linda manhã de Junho, cheia de sol e de perfumes, enervada e com borboleta azues no cerebro, ociosa e vago, esperando, com impaciencia, o noivo, escolhido durante uma sessão de cinema.

Entretanto, naquelle dia, ignorando as causas do seu mal estar moral, Germaninha ousou aprofundar a seriedade da vida e a scismar no seu futuro, encarado, pela vez primeira, sem os complementos de frivolidade e de luxo tão appetecidos anteriormente. E, como se um novo e grave espirito tivesse vindo habitar o seu corpo, gracil e cuidado, ella experimentou repentinamente o terror dessa vida, na qual ella não meditára jamais, esquecendo deveres, e sacrificando-se a futeis apparencias e ao exhicionismo mundano. Esse estranho estado de alma numa creaturinha, dominada pelo modernismo imperante, fez com que a musica banal do radio lhe desagradasse tão fortemente, que, em movimentos nervosos, ella o emmudeceu, reinando, então, silencio completo naquelle aposento, onde uma mulher analysava a existencia, que nada lhe merecera desde que a adquirira.

Evocou o rapaz eleito, a sua vitalidade gentil, a sua juventude elegante, o seu grande affecto pela sua pessoa, sempre soberana e altiva, junto delle. Afim de agradal-a, o mancebo promettia frequentar festas, theatros, casinos e cobril-a de sedas e de joias e referindo-se, incansavel e subserviente, á sua belleza physica, celebrava-a apaixonadamente.

— Bom rapaz! pensava Germaninha, deitando o cigarro no cinzeiro. Muito bom rapaz e, talvez, eu seja feliz com elle!

Será, no entanto, de um marido assim que eu preciso? Elle canta admiravelmente o meu physico, mas da minha intelligencia, elle não cogita, considerando - me, naturalmente, boneca de luxo e de graça para o seu uso. Que fui eu, realmente, até hoje, senão precioso *fetiche* ou garrida bonequinha de sociedade? E porque mudarei esta manhã de avatar? Afinal, nasci para gozar a vida e, não, para soffrel-! E Roberto tem razão de queimar incenso da frivolidade a meus pés, que detestam sólos de cimento e de pedra rude.

Mas... consistirá nisso o ideal das existencias uteis e elevadas? Não existirão, porventura, outros prazeres além dos gozados nos salões, nos *clubs* e nos cines, em que as vibrações nem sempre são sãs e alegres?

Germaninha olvidava agora o noivo que não vinha... Quasi deitada numa poltrona, com os pésinhos occultos pelo pyjama-saia, ella fazia agora o que nunca fizéra: alargava a sua visão, esmerilhava os nadas do seu ideal passado e, guiada pela alma desperta, comprehendia que, até então, não vivera e, sómente, vegetára, como um legume qualquer.

Quando Roberto chegou, sózinho, sportivo, vasio e solicito, num fato genuinamente cintado, que lhe avolumava a largura do peito e dos hombros, Germaninha teve um estremecimento. A espera não lhe custára muita paciencia... E a conversa que se entabolou entre os noivos e em torno de prazeres futuros, de victorias mundanas e de autos de marcas, separou ainda mais esses dois espiritos, que grande fusão já não unia!

Acordada á vida, Germaninha desprezou então mentalmente o seu companheiro que, não advinhando o seu cambio, falava da terra, quando ella imaginára tocar no céo. E, quando o mancebo, sem perspicacia, nem *á propos*, elogiava calorosamente os festins da semana e os bailes do mez, descrevendo a rica casaca que usaria nessas datas, Germaninha sorriu, como só sabem sorrir as mulheres...

A espera custára a Roberto um pouco muito da consideração... artificial da noiva. E, á sua partida, sem levar a mão á bôca, Germaninha bocejou, bocejou, como se estivesse com somno.

Olhando uma exposição de pintura

(CARTA A UMA AMIGA)

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Minha querida Marina.

Apresso-me a responder á tua carta, que me deixou triste, por saber-te ainda doente e impossibilitada de sahir. Pedes-me que visite a exposição de pintura do nosso talentoso patricio Leopoldo Gotuzzo, e que te envie a minha impressão.

Verás que não demorei a cumprir o teu pedido, e lamentando embora a tua ausencia, devo dizer-te que foi verdadeiramente maravilhada que percorri todo o grande salão da Sociedade Sul Rio-Grandense, repleto de paizagens, flores, retratos, estudos de nú, etc. Ainda sinto a alma vibrar de emoção, á lembrança do que vi!... Flôres!... Flôres vivas, copos de leite, castos na sua brancura lyrial, deliciosos!... Um rico vaso, transbordante de gravatás, bella arvore toda em flôr, — trombetas, palmas de Sta. Rita, lindamente ornamentaes, flamboyants rubros, alacres!... Aquelle interior de igreja, dando a impressão de alto relevo, tal a idéa de distancia que nos assalta!... Uma pura maravilha de arte!... Retratos flagrantes, cabecinhas deliciosas, adoraveis, como a que o artista intitula "Sorriso". Paizagens poeticas, que fazem sonhar com alguma coisa de profundo e elevado, recantos encantadores do Rio e Petropolis, todos tocados pelo pincel magistral de Leopoldo Gotuzzo!... E ahi tens, querida amiga, nessas linhas apagadas, um rapido resumo do meu deslumbramento ao olhar essa magnifica exposição de pintura. Leopoldo Gotuzzo é um pintor que honra o nosso meio artistico.

Abraça-te carinhosamente

Lyz de Toledo

Quanto vale uma mulher

Noiva, em ti ha um mundo de grandeza:
E's o sonho que nasce, és a esperança,
A promessa que chega na incerteza,
E quantas vezes, quantas não se alcança!

Esposa, tu resumes a certeza
D'uma existencia cheia de bonança,
Mas a vida tem dias de tristeza
E quantas noites de desesperança!

Filha, és a communhão das creaturas,
O mais ardente beijo de ansiedade
No silencio das noites de venturas...

Quanto vale a mulher? Se é Mãe um lyrio,
Porque não ha no Mundo, na verdade,
Quem lhe exceda no amor e no martyrio!

Rio.

Almeida Cruz

O champagne francez e o matte brasileiro

Eva Wedber

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

PARECE, logo, á primeira vista, um tanto exquisito o titulo desta chronica. Mas, vejamos bem, que não é assim, no caso que pretendo narrar ha certa ligação entre uma e outra bebida.

14 de Julho! Data maxima da França! Commemoração da Quéda da Bastilha.

A sociedade elegante desta Capital reuniu-se nos esplendorosos salões ouro-verdes do Automovel Club. — Bellas mulheres, trajando lindissimas "toilettes" "a la Paris" dansavam ao som de uma orchestra magnifica. Um buffet "raffinée" offerecia o que póde ser de mais delicioso e havia champagne em abundancia. A's mesas, reuniram-se pequenos grupos festejando a grande data, trocando amabilidades e cortezias envoltas em lindas melodias modernas e mais suaves ainda, musicas do passado, predominando, naturalmente o pae da valsa, Strauss. — Taças enchiam-se de gostoso, apesar de um pouco secco "Pomery" e cada vez mais alegre se tornava o ambiente.

Já era alta madrugada quando começaram a se esvasiar os salões. A manhã chegou e com ella uma horrivel dôr de cabeça e um mal estar generalizado. Aspirina, sal de frutas, tudo em vão; o chumbo da cabeça não desapparece e o mal estar continua persistente.

Em boa hora alguem lembra: matte quente!

Uma chavena de matte quente faz o milagre. Derrete-se o chumbo que envolvia o craneo, e, como por encanto, desapparece o mal estar.

Abençoada a terra que produz o matte salvador!

ASTROS E FILMS

Um grande cineasta deante de novas exigencias da technica de uma filmagem

Barbara Stanwyck, Robert Preston e Joel McCrea são os principaes figuras desse film da Paramount

Os filmes de grande espectaculo contam-se ás centenas na carreira triumphal de Cecil B. De Mille, o notavel director que se fez famoso dirigindo grandes massas.

Para a filmagem de "ALLIANÇA DE AÇO", a superproducção épica que o São Luiz vae apresentar, De Mille, director para quem a arte nunca apresentou segredos, teve que recorrer porém a meios nunca antes empregados e lançou mão de recursos de technica de que nunca se valera. Assim, foi elle obrigado a reduzir, na medida do possivel, a actuação dos personagens secundarios, — mas nem por isso menos importantes dentro do entrecho — deixando apenas que palpitassem, fortes e vivos, os interpretes de primeiro plano.

Isso fez elle, diga-se, porque "ALLIANÇA DE AÇO", dado o valor de todas as suas figuras, não comportava dilações para a apresentação das figuras de plano inferior.

O trabalho vivo, na sua totalidade, graças á vida de suas personagens maximas, personagens essas que podem ser citadas de momento. Barbara Stanwyck, a destemida irlandeza cujo coração era disputado por dois homens decididos; Joel McCrea, um espirito emprehendedor que acreditava na victoria da força de vontade; Robert Preston, um aventureiro romantico que amava o perigo; Akim Tamiroff, um symbolo de dedicação e lealdade, e Brian Donlevy, um capanga capaz de praticar as maiores atrocidades.

Só assim conseguiu o grande director dar ás passagens empolgantes do film, um relevo unico, jamais visto em qualquer outro film, sem que a acção soffra, e sem que os protagonistas se mostrem prejudicados na sua actuação brilhantissima.

"CONTRA A LEI"

Pela primeira vez, ella vai apparecer num film em que a acção fulminante e brutal dos crimes, domina de principio a fim.

Não são os instantes de amor...

A fascinante Kay...

mas os momentos de pavor, que lhe dão ensejo para escrever a pagina brilhante de sua ascensão artistica. Não são as famosas toilettes de Orry Kelly, de quem ella sempre foi o manequim n. 1, os motivos mais magneticos da pellicula, mas a interpretação real, sincera que ella soube dar ao seu papel.

CONTRA A LEI, além de tudo, tem outra significação para os fans. E' o film que marca a suprema elevação de HUMPHREY BOGART. Será a estréa da Warner, no Odeon, amanhã.

Authenticidade, no "back-ground" do Oriente

Em geral, nos films que focalizam paizes longinquos como sejam a China ou o Japão, os cinematographistas servem-se de scenarios para crear ambientes adequados, e de caracterizações para fazer typos chinezes ou japonezes.

Em o "Drama de Shanghai", film da Alliança que o cinema Palacio vae exhibir, não ha essa especie de recurso cinematographico.

Tudo é verdadeiro e fiel, e os chinezes e japonezes que apparecem são legitimos orientes.

Dahi o alto valor documentario dessa emocionantissima realização do genial G. W. Pabst, que após uma longa ausencia voltou para reconquistar os louros do passado.

"A vida de Alexander Graham Bell"

Don Ameche, que vemos qui com Loretta Young, numa scena da vida intima do inventor do telephone, está sincerissimo no papel-titulo dessa realização da 20 th. Century-Fox, que o Palacio estreará amanhã. Tambem a "star" do sorriso mais feminino de Hollywood, tem uma notavel interpretação de sua carreira, no typo de Mabel Hubbard. — Henry Fonda apparece no film como Thomas Watson, o auxiliar de Bell.

Na côrte de Luiz XIV...

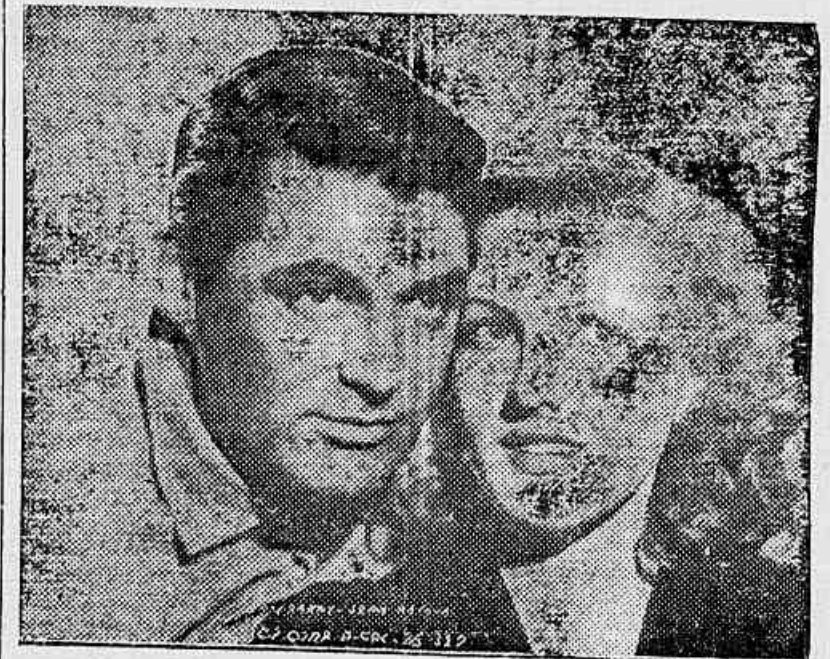
ERNA SACK

Jean-Baptiste Molière, gloria do theatro francez, é um assumpto esgotado para os biographos. Mas o cinema tem sempre a habilidade de descobrir angulos novos num assumpto velho. No film NANON, sumptuosa fantasia musical que serve de moldura á imagem de ERNA SACK e de pretexto para os seus super-agudos miraculosos, Molière surge como um dos personagens da historia numa caracterização estupenda. Sua actuação é das mais notaveis. Vemol-o proteger os amores de uma jovem virtuosa, a linda Nanon Patin e conseguir, graças á sua influencia sobre Luiz XIV, incluil-a num espectaculo da côrte para approximal-a do monarcha mais galante da historia... Um aspecto novo do atormentado Molière que o illumina de pittoresco e bohemia esse que o film NANON revela e que, sem duvida, muito encantará os espectadores... Toda uma época de galanteria e luxo, teve a sua fiel reproducção nesse film que custou milhões á sua productora. O interior do Palacio de Versalhes, um espectaculo na côrte, a vivenda de Ninon de Lenclos, os costumes e a indumentaria, surgem numa ronda encantadora através da narrativa agil, saltitante, maliciosa, na qual, para maior relevo da sua parte artistica ERNA SACK, no papel de Nanon e JOHANNES HEESTERS, no papel do estouvado Marquez d'Aubigné, fazem ouvir lindas canções e animam um romance de amor com todo o impeto dos seus corações jovens...

NANON que nos traz as notas purissimas da garganta de ERNA SACK, os seus agudos que equivalem ao tinir prolongado de taças de crystal, será estreado, amanhã no PLAZA.

"Brigada Selvagem"

Lisette Lanvin, que surge no "cliché", é a heroina desse cartaz do moderno cinema francez, que o Pathé-Palacio exhibirá a partir de amanhã. No protagonista, teremos Roger Duchesne, já consagrado pelos nossos "fans" — e, principalmente, pelas "fans"... A direcção corre por conta de Marcel L'Hherbier. E o "cast" apresenta outras figuras de real merito.

56 kms. de celluloide...

Juntos pela primeira vez, estarão Cary Grant e Jean Arthur em "O Paraizo Infernal"

Actualmente, Hollywood calcula a metragem de seus film por kilometros. Para a filmagem das scenas aéreas de "O PARAISO INFERNAL" foram gastos nada menos que 56 kms., de celluloide... Isso, que decerto espantará o "fan", causou tambem grande estranheza ao proprio HOWARD HAWKS, o director que, empolgado com a sua realização, só percebeu a extensão de film já gasto, quando o technico disse e avisou

Tempos modernos

Eu vos cedo aqui, sem outro commentario, as recriminações de um jovem rumaico. Nos extrahirmos a moral...

Vindo do Bucarest aonde "a vida facil" não é somente um bello assumpto de film, aonde se tem vagar de fazer a conversa, aonde em dias certos as mulheres, os dedos carregados de aneis, vos offerecem o chá contando as ultimas novidades e descutindo o ultimo trabalho de tal autor na moda...

Depois de alguns annos de ausencia, Paris lhe pareceu á primeira vista um paraiso achado e as mulheres... Ah! as mulheres. "Deliciosas" adoraveis. . encantadoras... "exclamava elle á cada passo com um certo ardor rumaico. Mas quinze dias mais tarde eu o avistei, a fronte carregada". E as mulheres, sempre deliciosas, sempre adoraveis? — Adoraveis, sem, mas... (um "mas" pesado de reticencias). — Vamos, querido amigo, diga o que tem contra nós. Morro de vontade de vos escutar tanto como mulher como tambem como tambem jornalista. — Pois bem, todas vocês, mudaram muito. Não conheço mais ninguem. Entre as mulheres que conheci então e as que revejo hoje não subsiste nenhuma parecencia. Não é que envelhecessem, ao contrario as acho mais jovens e mais lindas do que nunca. Mas sua independencia me intimida e sua actividade me cansa. Perto d'ellas os homens não acham mais o que procuravam depois de um trabalho irritante: a doçura do descanso, o repouso, o recreio. Ellas nos fallam do seu trabalho, para nos que desejamos tanto esquecer o nosso. O lunch está substituido por uma bebida entre duas compras, num bar qualquer. A quente atmosphera de uma sala de jantar, pelo frio impessoal de um studio. E o convite para o almoço, por uma refeição rapida, tomada as pressas em qualquer restaurante indifferente... Não se tem mais tempo de saborear... Ellas vos recebem de chapeu na cabeça — isto é o modo de falar pois que o mais das vezes não usam — e a chave do seu carro na mão: "Eu vos deixo, não é? Estou muito apressada..." E no fim da semana correm as estradas no seu pequeno carro — as vezes sósinhas ou em companhia de uma amiga. São companheiras encantadoras, me dizem, agradaveis, comprehensivas e... tão commodas. E' possivel. Admiro sua coragem, sua força, sua actividade, mas... Acredita verdadeiramente que para gostar de uma mulher seja indispensavel a admiração? Me acharão quem sabe antiquado, mas não me sinto bem, nesta época do avião, de grelha, de fecho éclair. Um dos meus amigos — bem parisiense muito jovem e — me approvou: "Estou comsigo nesta opinião, meu velho. Mulher — collaboradora, mulher-camarada — de accordo até seis horas. Mas á partir de seis horas, adeus tweed, calças-saias: viva a sêda e os "frou-frou"...

HENRIETTE VERMOND

AGNÉS. — Muito filó... uma onda de véu em filó dá uma elegancia muito feminina á este canotier de palha branca, guarnecido de jacinthos azues e rosa.
ESTHER MEYER. — Danielle Darrieux guardou seus cabellos finos e leves... Mas escolheu um chapéu muito novo, collocado na fronte bem na frente. Esta encantadora creação é feita em plumas de avestruz "defrisés" pretas e com as pontas côr de laranja.

Breton e manilha clara debruado de fita fros-grain escuro; o véu, muito espesso, genero rêde, dé um laço sobre os cabellos.

Alguns minutos...

Alguns minutos com as creadoras de chapéos me bastaram para comprehender porque os homens que nos acompanham ficam por vezes horrorizados com os chapéos que usamos. De quem a culpa? De nós, certamente. Pois, os que vi hontem pela manhã me tranquillizaram sobre a moda; deveriamos saber escolher, somos as culpadas. Uma boa vendedora me respondeu laconicamente: "O que quer, minha senhora, é preciso para todos os gostos".

Minha primeira visita foi para Gaby Mono, a qual tinha tido o prazer de encontrar em Cannes, e pela qual tinha sempre admirado a actividade em Deauville; Place Vendôme, era a mesma coisa, estava cercada pelas suas clientes, todas esperavam sua opinião, sua decisão. E, emquanto isto, eu lançava uns olhos indiscretos sobre os chapéos, e tive uma surpresa, eram verdadeiros chapéos: linha muito moderna, nenhum era ridiculo e mesmo os mais extravagantes eram encantadores. Estava mais interessada, para lhe falar em seguida, por estes que usamos este verão mais do que os do "inverno" futuro para a commissão, (apesar da ironia perpetua do tempo desta primavera perdida para sempre). Como segurar nossos cachos sem o fichu camponez? Vi turbantes estreitos, leves, que nos impedirão de ficar despenteadas mesmo usando um chapéo. Muitos feltros, claros para as corridas, uma grande palha para o banho de sol, pequenos bretons para acompanhar os vestidos leves, emfim muitas plumas multicores que começam á tomar o logar das flores. As cores: verde, azul, roxo, rosa pallido, e plumas para os penteados de noite. Deixei depressa a senhora Gaby Mono pois estava infelizmente apressada para ir ver "Sygur", nova casa admiravelmente installada. O que iria achar lá? Fiquei logo satisfeita: chapéos para serem logo mostrados estavam de um lado e outro de um divan, lindas cores e materias novas. A nota dominante que gosta o senhor de Saint-Remy é cinza e um bello cinza. Chapéos "habillés" em filó de seda feitos de fórma classica, como os dos chapéos sport cuja materia é muito especial; pensei comprehender, mas, não quero ser indiscreta... mas o resultado é perfeito; capellinas de palha "bis" em "paillasson" muito fino e enfeites para a noite muito sentadores. Se alguns ainda têm flores, estas flores são differentes. Sobre "gros-grain" branco, um pequeno bouquet de junquilhos. Para acompanhar os vestidos toilette, as "aigrettes" estão muito em moda; são collocadas sobre véos muito compridos do mesmo tom. Antes de partir, admirei um "béret" (gosto muito dos "bérets") mas este tinha sabido perder seu defeito habitual, não fazia sport, muito elegante em organza preto. Tres minutos em seguida na casa de Mme. Suzy, tres minutos muito agradaveis aonde acho, cada vez que vou, chapéos encantadores, minusculos "cantiers", plumas, flores, toda a retrospectiva de 1890. E acabei meu passeio na casa de Mme. Agnés aonde cada vez que vou acho que descubro que ainda acho "outra coisa". Esta estação, são "résilles" floridas, um turbante de filó, muita palha "bis" com "résilles" pretas guarnecidas de pequenos laços de velludo. Num canto uma vendedora, dois chapéos na mão, parecia cansadissima: "Olhe, minha senhora, aqui está o modelo e aqui está o que a minha cliente quer, isto não tem nenhuma relação". O modelo era encantador, a encommenda mais estranha. Qual das duas tinha razão? Não se sabia, pois não temos nós um rosto differente e nosso chapéo deve nos embellezar; podemos nos enganar. Logo que escolhemos alguma coisa de excentrico devemos fugir do ridiculo, mas aonde começa elle?

A simplicidade é as vezes bem vizinha da elegancia.

Denise Veber

O "maquillage" para os vestidos brancos

O branco "bem branco", como se usa, este anno, póde ser extremamente tentador ou, ao contrario, de um effeito desastrado. Realça particularmente seja uma pelle muito morena, ou uma pelle transparente e delicada de loura. Mas não é sentadora a pelle avermelhada, nem muito depressa colorida, muito do "campo", nem a uma carnação um pouco azulada ou arroxeada. Para poder usar este branco immaculado, é preciso fazer um "maquillage" de loura "diaphana" ou de moreno baço, e estar impeccavelmente cuidada e penteada. E' sobretudo o crepe setim branco que levanta as cores vivas e o queimado.

Para obter uma bonita pelle baça, mesmo se tem os cabellos castanhos ou ruivos, pinte-se — não lhe posso recommendar mais — em plena luz para que o seu rosto e seu pescoço sejam de um tom bem uniforme — evidentemente tambem seu decote, se estiver com toilette de noite. Refresque seu rosto, para lhe tirar toda vermelhidão, com um leite de toilette bem fresco; não ponha camphora para não irritar. Estenda sobre seu rosto e seu pescoço um fundo de tez liquido muito leve, bastante escuro. Estenda de leve para as temporas e as orelhas, fazendo attenção para não deixar traços brancos perto da raiz dos cabellos. No nariz, não ponha fundo de tez colorido, mas um liquido especial ou um creme de belleza branco sem gordura. Ponha pó de arroz e o pescoço com um só "bise" não muito escuro. Rouge secco em pó muito luminoso, rosa ou coral, collocado bem alto sob os olhos, segunda camada de pó mais escuro mas sempre mais claro do que o fundo de tez. Um rouge para labios vivo "vermillon", "pourpre" ou "framboise", uma laca para as unhas do mesmo tom, um sombreado muito leve um pouco dourado sobre as palpebras. Verá quanto esta mistura de "fosco" e de "luminoso" é bonito com o branco, sobretudo á noite.

Para a tez delicada de loura, a preparação é a mesma para tirar as vermelhidões da pelle e a unificar.

Estender em seguida um creme de belleza liquido ambar ou carne, por sobre o rosto ainda humido, um rosa muito puro e pallido, pôr pó com um pó natural apenas tinto, avivar sob os olhos com um rouge pó rosa um pouco forte, repôr pó "soleil" ou "velludo nacré", apenas uma leve sombra cinza-prata ou azul-joven, "rosa céu" ou "rose bruyére", o mesmo tom para as unhas. E' um "maquillage" muito joven, muito poetico, um pouco "effacé" quem sabe, mas muito sentador para um rosto fino com traços classicos. Aqui temos dois generos de "maquillage" para vestidos brancos que poderá variar segundo a sua carnação e a cor natural ou artificial dos seus cabellos, mas em principio, o "maquillage" para o branco deve ser uniforme, muito espalhado, direito quasi "étouffé".

H. V.

Vi...

... uma moça encantadora em "tailleur" preto classico — perfeitamente elegante — sua silhueta um pouco sombria era alegrada, tão inverosimel pareça, pelo seu "guarda-chuva" — era em seda escosseza — o cabo em junco de fórma um pouco masculina, em harmonia com o "tailleur" muito nitido e seu canotier muito simples.

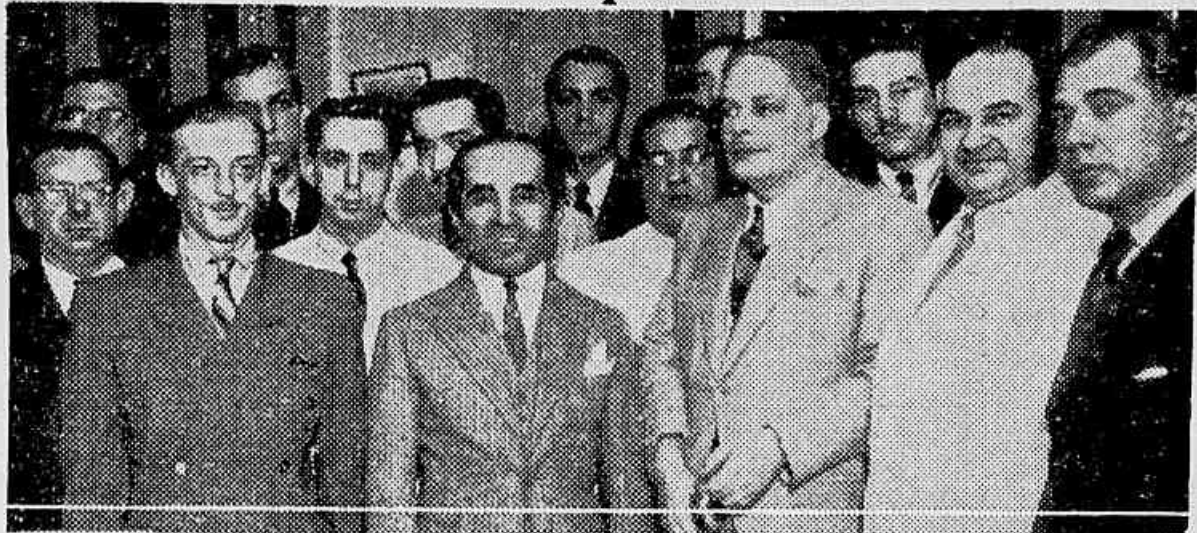
... um novo tom de lacca para as unhas "rose-gris" fazendo discreto.

... para as massagens das mãos um creme tonificante e nutritivo. Este creme faz a pelle das mãos lisas e brancas e faz desapparecer as manchas amarellas.

... um pó muito fino, mas adherente "soleil" de um tom quente luminoso sem ser ocre.

As vózes brancas tornam as cousas pretas...

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

A Radio Transmissora em sua nova phase

Um aspecto da festa da Transmissora, vendo-se o Dr. Nelson Dantas entre os chronistas radiophonicos

Consoante ampla divulgação, a Radio Transmissora Brasileira inaugurou, a 19 p.f., as suas novas programmações, com um "cast" inteiramente renovado.

Sendo, por muitas razões, uma das melhores emissoras do Paiz, pelas suas installações, a P.R.E.-3, por algum tempo, e com prejuizo de seus radio-ouvintes, esteve afastada da concorrencia artistica, deixando de apresentar, como era de seu costume, programmas de studio.

Todos sentiam falta daquellas transmissões da emissora da rua do Mercado.

E assim é que, para o bem exclusivo do radio carioca, os dirigentes da Radio Transmissora tiveram a feliz iniciativa de fazer voltar á onda de P.R.E.-3 aquella mesma orientação que ctores proprietarios da Radio Transmissora, reorganizaram, então, toda a parte artistica, entregando a direcção desta a Dermival Costalina.

Rapaz de valor e cheio de boa vontade, empregou Dermival todos os esforços possiveis, apresentando-nos um "cast" que bem póde hombrear-se com os melhores que possuimos.

No programma de estréa, que, como dissemos, foi apresentado terça-feira ultima, foram lançadas ao ar as vozes queridas de alguns de nossos mais populares cantores.

Marilia Baptista, Léa Barbosa, Victor Barcellar, Sebastião Pinto, Manézinho Araujo e a dupla Joel e Gaucho, além de fez todo o seu prestigio durante alguns annos.

Nelson e Elysio Dantas, dire-outros, como sempre agradaram bastante em suas apresentações.

Destacam-se, ainda, no novo "cast" da Radio Transmissora, a excellente orchestra do maestro "Fon-Fon", sem duvida uma das melhores que possuimos em seu genero, e o regional de Eugenio Martins.

Os locutores são: Erik Cerqueira, Paulo Netto e Fernando Salgado.

Commemorando o reinicio de suas actividades de studio, a directoria da Radio Transmissora offereceu a todos os presentes doces finos e "champagne", no meio de toda a alegria que pairava no ar por um facto tão significativo para o "broadcasting" nacional.

Todo o mundo radiophonico esteve presente áquella solennidade transcorrida em meio de cordiaes palestras e bom humor.

A chronica radiophonica se fez representar, nas pessoas de: Alziro Zarur, do "Fon-Fon"; Hamilton Ponte, de "Cinearte"; Gomes Filho, de "O Imparcial"; Campos Ribeiro, de "A Noticia"; Caribé Rocha, do "Correio da Noite"; Mr. Brown, de "A Nota", além do chronista de "Meio-Dia", e do nosso redactor.

As vózes brancas tornam as cousas pretas...

O Brasil conta com uma infinidade de emissoras, espalhadas de norte a sul do seu immenso territorio.

Infelizmente, porém, raras são as estações que possuem uma direcção completa no sentido de cultura artistica, que primem por uma organização sem falhas, com sufficiente experiencia para distinguir os pontos desinteressantes de um programma, e delles expurgar os elementos inexpressivos e sem valor.

* * *

Em nosso "broadcasting", não se julgam valores pelo que são na realidade, mas pelas apparencias ou, ainda, conforme a protecção que possuem.

E em toda essa lamentavel questão, reside o maior inimigo da arte.

Na sua maioria, os cantores desconhecem solfejo; dahi, o grande numero de inconscientes que se fazem ouvir aos "micros" das "pêerres" do Brasil.

São quasi na totalidade cantores de "orelhada"...

* * *

Ha necessidade de bons controladores nos programmas radiophonicos.

Uma vóz de escola, volumosa e bem empostada, precisa ser controlada por um technico no assumpto.

Os actuaes dirigentes da parte artistica, com raras excepções, só poderão controlar vózes brancas, sem empostação, a "sotto vóce", sem escola e sem vibração.

* * *

E' pois em consequencia desse predominio irritante da vóz "branca" que certos instrumentos de orchestra offerecem difficuldades para gravação, como o contra-baixo de cordas, trompas etc., que se ouvem, perfeitamente, nas gravações estrangeiras.

Não é demais resaltar as excepções honrosas, e as ha, mas creio que não são muitas...

JURACY ARAUJO

UMA CANTORA QUE AGRADA SEMPRE

Elisinha Pierroti é um dos bons elementos do nosso "broadcasting".

E', mesmo, uma de suas melhores figuras.

Interpretando um genero que, infelizmente, não é muito apre-

ciado pelo nosso publico — a musica de "camera", — nem assim deixa aquella excellente cantora da Radio Ipanema de possuir um numero bem grande de admiradores, conquistados todos pelos meritos indiscutiveis que possue.

Elisinha canta e encanta pela sua interpretação.

DIZ QUE DIZ...

Como os nossos prezados leitores podem verificar, não publicamos hoje a costumeira chronica do nosso brilhante collaborador Gomes Filho.

A' hora em que ultimavamos os trabalhos desta pagina especial, o popular "broadcaster" se encontrava ligeiramente enfermo, ficando impossibilitado de redigir a sua esperada chronica. Mas uma saudezinha não faz mal a ninguem...

* * *

André Filho, o compositor brasileiro mais popular no estrangeiro — conforme o affirmam os proprios editores de musicas no Rio — não descansa nunca sobre os louros alcançados: acaba de produzir novas coisas, cada qual mais interessante. Uma prova definitiva é o samba-canção "A estrella e o vento", que elle proprio vem creando, com successo, nos seus programmas ao microphone da Radio Nacional.

* * *

Directamente do salão do Club A. E. C., a Radio Transmissora fará, hoje, domingo, dia 23 do corrente, das 19.15 ás 20.30 horas, a irradiação da sua "Hora dos Calouros". Considerando a preferencia dos radio-ouvintes desta Emissora, por este programma, e o local escolhido para á sua realização, o mesmo deverá alcançar grande successo.

* * *

Acha-se novamente na paulicéa o cantor Ricardo La Torre.

* * *

Nena Robledo continua actuando a contento na Radio Mayrink Veiga.

"Roberto Ricardo no Parque de Diversões"

Hoje, o "Programma Casé", na P.R.A.-9, Radio Mayrink Veiga, estará no ar, como sempre, das 12 ás 16 horas, apresentando os seus magnificos artistas: Alda Verona, Manézinho Araujo, Joel e Gaucho, Moacyr Bueno Rocha, Paulo Medeiros, regional e orchestra. A's 13 horas — "Momento de Poesia"; ás 13.45 — Oscar Borgerth; ás 14, na victoriosa "Ribalta do Espaço", o 5º e ultimo episodio da burleta de Sady Cabral — "Florisbella", na interpretação de Tina Vitta, Mafra Filho, Moacyr Bueno Rocha, Alvaro de Souza, Athayde Ribeiro, Cahuê Filho, Alda Verona e outros bons elementos. A's 15.30, no "Theatro Sherlock", será levada á scena mais uma peça das aventuras de Roberto Ricardo, o detective brasileiro creado por Annibal Costa e interpretado por Alziro Zarur. A peça de hoje é "Roberto Ricardo no parque de diversões".

Como se vê, mais uma transmissão de victorias para o querido "Programma Casé", dirigido por Ademar Casé.

GESY BARBOSA VAE GRAVAR

Artista exclusiva do Radio Club do Brasil, Gesy Barbosa continua perseverando nos seus bons propositos de seleccionar repertorio. E' bem apreciavel o

carinho com que a veterana cantora mantém a sua attitude de interprete de canções regionaes.

Agora, temos uma bôa noticia para os seus fans: segundo informações que chegaram até nós, Gesy vae reapparecer em gravações da empresa "Columbia", que pretende lançar no mercado uma série de coisas bonitas.

E' o caso de se pedir que ella cante, mais uma vez, aquella canção de Mario Lopes de Castro, que lhe deu tanto successo: "Volta"...

Radio para duas gerações...

Herculano Carneiro

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Sempre tive respeito e amor pelo passado.

Se ha, nisto, um deslocamento no tempo será tão sómente pelo sentimentalismo de que todo brasileiro é presa.

Nunca se ama verdadeiramente o presente. E' preciso que elle se transforme, se desdobre e se apure no cadinho do tempo para podermos, assim, escolher, entre o riso e a lagrima, o motivo de uma lembrança feliz ou a desolação de uma amargura atroz.

A Saudade é a mensageira nostalgica que o deus Chrono nos envia, afim de que possamos sentir, viver e amar esse passado...

Ah! Felizes os que alcançam, no repositorio sentimental de seus corações, a doce lembrança de uma ventura que lhes fez brotar na alma a flôr singularissima da alegria!

E' tão bom recordar-se o que de bello a vida nos deu ou o que a nossa imaginação creou, nos sonhos que se esboroaram com um gesto, apenas, do destino...

E é para tudo isto, na hora inconstante do presente, que invocamos, no altar de nossas venerações, essa santinha amiga e boa que se chama Saudade e que está sempre prompta a nos acudir com suas palavras de conforto...

* * *

O radio não foi feito sómente para os homens deste seculo e sim para todos os que nelle vivem.

O rythmo syncopado da época, pois, deve estar exclusivamente para os moços.

Para os que vieram antes deste turbilhonante momento universal é preciso dar o ambiente propicio em que nasceram e viveram.

O radio lhes póde fornecer os meios, através da musica.

Sempre foi impossivel um accordo integral entre duas gerações... Quando muito, consegue-se, apenas, harmonizar preferencias, adoptar costumes...

Entre a minha geração e as que se vão findando, porém, creio ser possivel harmonizar-se e adaptar-se melhor, por meio da radiophonia.

Como exemplo, cito o "Programma da Saudade", já veterano em nosso "broadcasting" e que é transmittido diariamente pela Radio Diffusora, de S. Paulo.

E' uma realização do dr. Decio Pacheco da Silveira, merecedora de louvores, pela maneira por que se apresenta e pelas finalidades a que se obriga e satisfaz plenamente.

O "Programma da Saudade" é um traço-de-união entre duas épocas.

As melodias irradiadas formam um entrelaçamento feliz de sentimentos, aproximando-nos mais e mais de um passado que foi toda a ventura de nossos maiores, na juventude.

E' preciso espalhar programmas identicos ao da P.R.F.-3, porque, como disse, o radio foi feito para todos e não sómente para nós moços.

No futuro, quando lá chegarmos, os nossos descendentes, admiradores da musica marinettiana, talvez nos proporcionem, através da televisão com terceira dimensão, "programmas da saudade" que nos recordarão este rythmo syncopado da hora presente que, para elles, não passarão de melancolico e monotono momento universal.

E sentir-nos-emos muitissimos felizes, pois não?

2941 — 3x1 — 1x4 — 4x2
2942 — 2x0 — 2x3 — 3x2
2943 — 3x2 — 2x5 — 4x3
2944 — 2x1 — 1x3 — 3x2
3001 — 3x1 — 2x1 — 3x1
3002 — 3x2 — 1x3 — 4x1
3003 — 1x1 — 1x3 — 1x2
3004 — 3x1 — 1x5 — 3x2
3021 — 3x2 — 4x3 — 1x3
3161 — 3x1 — 2x2 — 5x2
3162 — 4x2 — 1x3 — 4x1
3163 — 4x2 — 3x4 — 3x2
3164 — 2x1 — 2x1 — 3x1
3165 — 2x2 — 1x1 — 0x0
3167 — 2x2 — 1x3 — 4x1
3175 — 3x0 — 0x3 — 3x0
3181 — 2x2 — 1x4 — 1x1
3261 — 2x3 — 2x3 — 4x2
3262 — 4x1 — 0x3 — 3x1
3263 — 3x1 — 4x2 — 2x3
3281 — 4x1 — 1x3 — 2x0
3282 — 4x1 — 0x3 — 3x1
3283 — 4x1 — 1x3 — 2x3
3284 — 4x1 — 1x3 — 1x2
3285 — 4x1 — 3x2 — 3x1
3286 — 4x1 — 2x1 — 3x1
3287 — 4x1 — 3x2 — 2x3
3288 — 4x1 — 2x1 — 1x3
3289 — 3x1 — 1x4 — 3x1
3290 — 3x1 — 1x3 — 4x3
3291 — 2x1 — 1x5 — 1x4
3292 — 2x0 — 0x2 — 2x2
3293 — 1x2 — 3x2 — 1x2
3294 — 3x1 — 2x2 — 3x0
3295 — 5x1 — 0x4 — 3x0
3296 — 3x2 — 2x4 — 1x2
3297 — 2x0 — 2x1 — 2x2
3298 — 3x1 — 0x4 — 2x0
3299 — 3x1 — 1x3 — 4x2
3300 — 3x1 — 2x2 — 4x0
3301 — 4x2 — 2x3 — 4x2
3302 — 3x1 — 2x5 — 3x1
3303 — 3x1 — 1x3 — 2x3
3304 — 2x3 — 0x3 — 4x2
3305 — 3x1 — 1x2 — 4x2
3306 — 3x2 — 2x4 — 5x3
3307 — 4x1 — 2x2 — 3x0
3308 — 4x1 — 5x1 — 3x1
3309 — 2x0 — 2x0 — 2x0
3310 — 3x0 — 0x2 — 4x1
3311 — 2x1 — 1x3 — 3x0
3312 — 4x1 — 0x2 — 3x2
3341 — 2x1 — 1x3 — 3x1
3342 — 4x2 — 2x1 — 0x1
3343 — 2x2 — 1x0 — 3x1
3344 — 3x1 — 2x1 — 4x2
3345 — 3x0 — 1x4 — 2x0
3346 — 3x1 — 1x2 — 3x4
3347 — 3x1 — 1x3 — 2x3
3348 — 2x0 — 3x5 — 4x2
3349 — 4x0 — 2x2 — 1x2
3361 — 2x2 — 0x3 — 2x2
3362 — 1x2 — 1x3 — 2x0
3363 — 3x1 — 1x3 — 2x3
3364 — 3x1 — 1x6 — 2x2
3365 — 3x2 — 1x4 — 3x2
3366 — 5x2 — 2x1 — 4x1
3367 — 3x4 — 1x8 — 1x3
3368 — 3x2 — 4x2 — 2x2
3369 — 2x2 — 5x3 — 4x2
3370 — 3x1 — 1x3 — 3x1
3371 — 3x1 — 3x0 — 2x1
3372 — 4x2 — 1x6 — 3x3
3373 — 3x1 — 2x2 — 2x3
3374 — 3x0 — 2x4 — 3x0
3375 — 4x2 — 1x3 — 2x3
3376 — 3x0 — 1x3 — 1x2
3377 — 2x2 — 3x2 — 3x1
3378 — 3x4 — 2x2 — 2x3
3379 — 2x4 — 3x1 — 4x2
3380 — 1x0 — 0x2 — 3x0
3381 — 2x3 — 2x2 — 1x3
3382 — 3x1 — 2x4 — 3x2
3383 — 2x2 — 3x1 — 2x1
3384 — 4x2 — 1x4 — 3x2
3385 — 2x3 — 2x4 — 3x1
3386 — 2x3 — 4x1 — 2x3
3387 — 2x2 — 1x3 — 2x4
3388 — 3x1 — 1x5 — 2x0
3389 — 4x1 — 1x1 — 2x2
3390 — 3x1 — 1x3 — 2x2
3391 — 3x1 — 2x4 — 3x1
3392 — 4x1 — 1x3 — 4x1
3393 — 4x1 — 1x5 — 3x1
3394 — 3x2 — 3x3 — 3x2
3395 — 3x2 — 2x5 — 3x2
3396 — 3x1 — 1x4 — 2x2
3397 — 3x1 — 2x1 — 0x1
3398 — 2x3 — 2x3 — 2x1
3399 — 3x1 — 2x4 — 3x3
3441 — 2x1 — 2x3 — 1x1
3442 — 3x1 — 0x3 — 1x2
3443 — 4x2 — 2x4 — 3x2
3444 — 3x1 — 1x4 — 2x3
3445 — 4x2 — 1x5 — 2x1
3446 — 4x1 — 2x2 — 4x1
3447 — 3x1 — 2x4 — 3x1
3448 — 3x2 — 1x3 — 2x1
3449 — 2x1 — 1x3 — 0x2
3450 — 3x2 — 2x4 — 1x2
3451 — 2x3 — 4x2 — 2x1
3452 — 2x0 — 2x2 — 1x2
3453 — 3x2 — 2x2 — 5x2
3454 — 4x1 — 2x6 — 2x2
3455 — 3x2 — 2x4 — 1x1
3461 — 3x1 — 0x2 — 2x1
3462 — 3x1 — 0x4 — 4x2
3463 — 2x0 — 2x3 — 3x0
3464 — 3x1 — 1x3 — 3x1
3465 — 3x1 — 2x1 — 3x1
3466 — 3x0 — 0x5 — 2x1
3467 — 3x2 — 0x4 — 2x1
3468 — 2x2 — 0x4 — 4x2
3469 — 3x2 — 1x4 — 3x1
3470 — (Nullo).
3471 — (Nullo).
3472 — (Nullo).
3481 — 3x1 — 2x3 — 3x0
3482 — (Nullo).
3483 — 4x2 — 1x5 — 3x1
3484 — 2x3 — 1x3 — 3x2
3485 — 2x2 — 0x3 — 1x1
3486 — (Nullo).
3487 — (Nullo).
3488 — (Nullo).
3489 — 2x1 — 1x4 — 2x3
3490 — 3x2 — 1x3 — 4x2
3491 — 3x1 — 1x4 — 3x1
3492 — 3x2 — 1x1 — 1x2
3493 — (Sem score).
3561 — 3x1 — 1x3 — 1x2
3562 — 2x0 — 1x4 — 2x1
3563 — 1x2 — 2x1 — 1x2
3564 — 2x2 — 1x3 — 1x1
3601 — 3x1 — 3x2 — 2x0
3602 — 5x1 — 4x2 — 2x1
3603 — 1x1 — 0x1 — 3x4
3604 — 1x1 — 0x0 — 0x2
3605 — 3x2 — 1x4 — 2x1
3606 — 1x2 — 2x2 — 3x2
3607 — 3x1 — 0x3 — 2x1
3608 — 1x0 — 1x4 — 1x3
3641 — 2x1 — 1x3 — 2x0
3642 — 1x0 — 2x5 — 3x1
3643 — 3x2 — 1x4 — 1x2
3644 — 3x1 — 3x1 — 2x2
3645 — 2x1 — 4x2 — 2x2
3646 — 1x1 — 2x1 — 1x2
3647 — 3x1 — 0x3 — 4x2
3648 — 2x2 — 1x6 — 3x2
3649 — 4x3 — 2x5 — 3x0
3650 — 2x0 — 2x2 — 3x3

3651 — 3x2 — 2x1 — 3x2
3652 — 3x3 — 1x4 — 4x2
3653 — 2x0 — 1x5 — 2x1
3654 — 3x2 — 1x4 — 2x1
3655 — 3x1 — 4x2 — 4x1
3656 — 4x1 — 1x3 — 3x0
3657 — 4x2 — 1x4 — 1x2
3661 — 2x2 — 1x4 — 2x3
3662 — 3x2 — 2x4 — 2x2
3663 — 2x3 — 1x5 — 3x0
3664 — 2x3 — 3x3 — 5x2
3665 — 2x1 — 0x3 — 2x1
3666 — 4x4 — 1x4 — 3x3
3667 — 5x1 — 2x2 — 2x3
3668 — 3x3 — 1x3 — 2x2
3669 — 3x1 — 1x3 — 4x2
3670 — 3x3 — 2x2 — 3x2
3681 — 4x2 — 1x4 — 3x2
3701 — 3x1 — 0x4 — 3x1
3702 — 3x1 — 3x2 — 1x2
3781 — 4x2 — 2x5 — 6x2
3782 — 3x1 — 1x4 — 3x3
3783 — 2x2 — 2x4 — 3x1
3784 — 3x1 — 1x4 — 3x0
3785 — 3x2 — 1x2 — 3x1
3801 — 2x1 — 1x3 — 4x2
3802 — 2x1 — 2x4 — 2x2
3803 — 4x2 — 1x2 — 3x1
3804 — 3x2 — 2x4 — 3x2
3805 — 3x2 — 1x4 — 3x2
3806 — 3x1 — 2x4 — 3x1
3807 — 3x1 — 1x5 — 3x1
3808 — 3x1 — 2x5 — 4x1
3820 — 1x2 — 1x3 — 6x2
3841 — 3x1 — 1x5 — 4x2
3901 — 3x1 — 0x3 — 3x1
3902 — 3x0 — 2x3 — 2x2
3903 — 2x0 — 1x2 — 3x2
3904 — 3x1 — 0x5 — 4x1
3905 — 3x2 — 4x1 — 3x2
3906 — 3x1 — 1x4 — 3x0
3907 — 4x2 — 2x3 — 2x2
3908 — 4x2 — 1x4 — 3x1
3909 — 3x1 — 0x3 — 4x1
3910 — 1x3 — 1x5 — 0x2
3911 — 3x2 — 0x3 — 1x3
3912 — 3x1 — 4x1 — 4x2
3913 — 3x1 — 1x1 — 1x3
3914 — 3x1 — 1x4 — 3x1
3941 — 2x1 — 1x4 — 3x1
3942 — 3x1 — 1x4 — 3x1
3943 — 2x1 — 1x5 — 1x1
3944 — 3x1 — 2x3 — 2x2
3945 — 2x1 — 1x3 — 3x1
3946 — 4x2 — 1x5 — 1x2
3947 — 3x1 — 1x5 — 2x1
3948 — 3x1 — 0x1 — 5x3
3949 — 1x0 — 1x2 — 4x1
3950 — 3x2 — 2x5 — 2x3
3951 — 2x2 — 2x3 — 2x1
3952 — 1x3 — 1x2 — 3x1
3953 — 2x0 — 1x4 — 2x2
3961 — 1x1 — 1x0 — 4x3
3962 — 3x1 — 0x2 — 3x1
3963 — 3x1 — 0x3 — 3x2
3964 — 3x1 — 1x1 — 2x2
3965 — 4x1 — 0x3 — 2x2
3981 — 3x1 — 2x5 — 2x1
3982 — 3x1 — 0x2 — 3x2
3983 — 3x1 — 1x3 — 4x1
3984 — 3x2 — 1x2 — 1x3
3985 — 1x0 — 2x1 — 1x1
3986 — 1x3 — 0x3 — 2x3
3987 — 3x3 — 0x5 — 4x1
3988 — 2x0 — 0x4 — 2x1
3989 — 2x3 — 2x6 — 2x3
3990 — 4x2 — 1x4 — 0x3
4021 — 2x2 — 1x2 — 4x1
4022 — 3x1 — 1x3 — 4x1
4023 — 3x1 — 1x3 — 4x1
4024 — 4x2 — 1x5 — 3x1
4025 — 3x1 — 2x2 — 4x3
4026 — 2x0 — 2x4 — 3x1
4027 — 5x2 — 1x2 — 2x0
4028 — 1x2 — 2x1 — 1x2
4029 — 3x1 — 1x4 — 2x0
4030 — 1x0 — 0x3 — 1x0
4031 — 2x2 — 2x2 — 2x2
4032 — 2x0 — 0x2 — 2x0
4041 — 3x1 — 2x2 — 5x1
4042 — 2x0 — 1x4 — 3x1
4043 — 3x1 — 1x4 — 3x1
4044 — 2x1 — 0x3 — 3x1
4061 — 4x1 — 1x5 — 2x1
4062 — 3x1 — 2x4 — 4x3
4063 — 2x2 — 3x2 — 3x3
4081 — 4x1 — 1x4 — 4x1
4082 — 2x1 — 2x2 — 3x1
4083 — 1x2 — 0x2 — 3x1
4084 — 3x2 — 1x1 — 2x3
4085 — 3x1 — 1x2 — 3x2
4101 — 2x1 — 2x4 — 3x1
4102 — 2x0 — 0x3 — 2x0
4103 — 2x2 — 0x3 — 0x2
4104 — 4x2 — 2x4 — 2x1
4105 — 2x1 — 3x3 — 4x1
4122 — 0x1 — 1x2 — 1x1
4123 — 3x1 — 1x3 — 3x0
4125 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4126 — 4x2 — 0x5 — 3x1
4128 — 3x1 — 1x4 — 4x2
4129 — 3x1 — 2x4 — 2x1
4130 — 3x1 — 0x2 — 2x1
4131 — 2x1 — 2x5 — 4x2
4132 — 2x1 — 2x2 — 2x2
4133 — 4x2 — 1x3 — 3x2
4134 — 4x2 — 2x3 — 2x0
4135 — 2x0 — 1x5 — 4x3
4136 — 1x2 — 1x3 — 2x3
4137 — 3x2 — 2x5 — 4x2
4138 — 1x0 — 0x2 — 1x0
4139 — 3x2 — 2x1 — 2x2
4140 — 3x2 — 1x4 — 4x0
4141 — 2x2 — 0x5 — 1x3
4142 — 2x3 — 1x4 — 2x4
4143 — 3x1 — 2x2 — 0x2
4144 — 2x2 — 5x1 — 3x1
4145 — 2x1 — 2x2 — 2x1
4146 — 3x2 — 2x4 — 3x1
4161 — 2x1 — 3x1 — 3x1
4162 — 3x2 — 1x3 — 2x2
4163 — 3x1 — 0x3 — 3x1
4164 — 2x0 — 1x4 — 2x2
4165 — 3x2 — 1x3 — 1x2
4166 — 1x2 — 1x0 — 2x2
4167 — 3x2 — 1x2 — 1x2
4168 — 3x1 — 0x3 — 3x1
4169 — 3x3 — 3x2 — 2x4
4170 — 2x2 — 0x3 — 2x0
4171 — 4x2 — 2x6 — 5x1
4172 — 3x1 — 2x2 — 2x2
4173 — 3x1 — 2x4 — 2x3
4174 — 2x1 — 2x4 — 3x2
4181 — 3x1 — 3x2 — 2x0
4182 — 2x2 — 2x4 — 3x3
4183 — 2x0 — 1x5 — 3x4
4184 — 4x1 — 0x2 — 3x2
4185 — 2x0 — 1x5 — 4x3
4186 — 3x2 — 1x4 — 3x1
4187 — 0x0 — 0x1 — 0x0
4188 — 1x0 — 1x4 — 2x3
4189 — 2x1 — 1x3 — 2x2
4190 — 2x2 — 2x4 — 2x2
4191 — 2x0 — 1x1 — 3x1
4192 — 3x2 — 2x4 — 2x2
4193 — 2x1 — 1x3 — 3x1
4201 — 5x2 — 2x4 — 4x1
4202 — 2x1 — 2x2 — 1x3
4203 — 2x1 — 1x5 — 3x1
4204 — 1x2 — 2x1 — 2x4
4205 — 2x3 — 2x4 — 3x2

4206 — 3x1 — 0x4 — 3x0
4207 — 3x1 — 1x2 — 3x3
4208 — 3x1 — 1x4 — 3x1
4221 — 3x1 — 1x3 — 2x2
4222 — 4x2 — 1x6 — 3x2
4223 — 4x3 — 1x3 — 3x0
4224 — 3x1 — 0x4 — 2x2
4225 — 4x1 — 1x4 — 3x1
4226 — 2x0 — 1x3 — 4x0
4227 — 3x1 — 0x3 — 3x1
4228 — 4x2 — 2x5 — 5x1
4229 — 1x0 — 1x5 — 0x1
4230 — 3x1 — 1x4 — 1x1
4231 — 2x2 — 3x2 — 2x3
4232 — 3x1 — 2x4 — 2x1
4233 — 2x3 — 3x1 — 2x2
4234 — 3x3 — 2x4 — 3x2
4235 — 1x3 — 2x5 — 4x3
4236 — 3x1 — 3x2 — 2x0
4237 — 2x1 — 2x2 — 4x1
4238 — 2x2 — 1x4 — 3x1
4239 — 1x2 — 2x7 — 1x3
4240 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4241 — 4x2 — 1x3 — 5x2
4242 — 2x0 — 1x5 — 4x2
4243 — 3x0 — 1x5 — 3x1
4244 — 3x1 — 1x6 — 2x1
4245 — 4x2 — 1x6 — 3x1
4246 — 3x1 — 1x4 — 1x2
4247 — 4x1 — 2x3 — 3x4
4248 — 3x2 — 2x4 — 3x4
4249 — 0x1 — 0x5 — 0x1
4250 — 3x2 — 1x3 — 2x1
4251 — 1x2 — 2x2 — 2x3
4252 — 2x2 — 1x3 — 4x1
5253 — 3x1 — 2x1 — 4x2
4254 — 3x1 — 2x1 — 2x3
4255 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4256 — 3x1 — 1x3 — 4x2
5257 — 2x2 — 0x2 — 3x1
4258 — 1x1 — 1x1 — 5x0
5259 — 2x1 — 1x4 — 5x2
4260 — 3x1 — 1x3 — 2x3
4261 — 3x2 — 1x1 — 2x1
4262 — 4x1 — 1x5 — 2x3
4263 — 3x1 — 1x3 — 1x2
4264 — 3x3 — 2x0 — 2x3
4281 — 3x1 — 1x3 — 1x2
4282 — 2x2 — 1x2 — 1x1
4283 — 4x1 — 2x2 — 4x2
4284 — 3x1 — 0x0 — 2x2
4285 — 3x1 — 1x2 — 1x2
4286 — 2x1 — 3x2 — 3x0
4287 — 3x1 — 2x4 — 2x2
4288 — 2x1 — 0x3 — 1x0
4301 — 4x2 — 1x6 — 3x2
4302 — 3x1 — 1x4 — 3x1
4303 — 3x2 — 2x4 — 3x1
4304 — 4x1 — 1x2 — 4x2
4305 — 4x0 — 0x5 — 2x1
4321 — 3x1 — 1x1 — 2x1
4322 — 3x4 — 2x1 — 4x2
4323 — 2x3 — 1x3 — 4x1
4324 — 1x3 — 2x3 — 1x3
4325 — 3x1 — 1x6 — 4x2
4326 — 1x2 — 2x3 — 2x3
4327 — 2x3 — 2x1 — 0x1
4328 — 2x1 — 2x4 — 3x1
4329 — 3x1 — 0x4 — 1x2
4330 — 1x3 — 2x4 — 2x3
4331 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4332 — 3x1 — 2x4 — 1x1
4333 — 3x2 — 2x5 — 4x2
4334 — 2x1 — 0x2 — 1x2
4341 — 3x1 — 2x5 — 1x2
4342 — 4x2 — 1x5 — 3x1
4343 — 3x1 — 2x4 — 2x3
4344 — 3x2 — 2x5 — 2x1
4361 — 4x2 — 2x6 — 5x2
4381 — 1x2 — 2x3 — 3x1
4401 — 3x2 — 2x4 — 2x3
4402 — 2x0 — 2x4 — 2x2
4403 — 1x2 — 1x3 — 3x2
4404 — 3x1 — 1x5 — 1x1
4405 — 2x0 — 1x4 — 3x1
4406 — 4x2 — 2x1 — 3x1
4407 — 4x1 — 0x3 — 1x2
4408 — 4x2 — 1x5 — 5x2
4521 — 3x2 — 2x2 — 1x3
4522 — 3x3 — 2x1 — 4x2
4523 — 3x3 — 0x0 — 3x0
4524 — 4x2 — 1x6 — 3x2
4525 — 3x2 — 1x3 — 3x1
4526 — 3x2 — 1x4 — 0x2
4527 — 4x2 — 2x4 — 2x2
4541 — 2x1 — 1x3 — 2x2
4542 — 3x1 — 2x1 — 2x3
4543 — 4x2 — 1x4 — 5x2
4544 — 2x1 — 2x2 — 0x1
4545 — 2x1 — 1x3 — 3x2
4546 — 2x1 — 1x3 — 2x3
4547 — 3x1 — 2x3 — 3x2
4548 — 2x2 — 1x2 — 1x0
4549 — 3x2 — 2x5 — 3x1
4550 — 4x1 — 3x3 — 5x1
4551 — 3x1 — 3x2 — 4x2
4552 — 3x1 — 2x1 — 3x2
4553 — 2x2 — 1x4 — 0x2
4554 — 3x5 — 4x3 — 3x5
4555 — 3x0 — 1x4 — 4x1
4556 — 3x1 — 2x5 — 2x1
4557 — 4x3 — 3x2 — 2x1
4561 — 2x1 — 1x3 — 2x1
4562 — 3x0 — 0x3 — 3x0
4563 — 3x1 — 2x4 — 2x1
4564 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4565 — 4x1 — 1x4 — 4x1
4566 — 3x1 — 1x3 — 4x2
4567 — 3x3 — 2x4 — 5x2
4568 — 3x1 — 1x4 — 2x0
4569 — 3x1 — 3x2 — 3x4
4570 — 3x2 — 0x2 — 1x1
4571 — 1x3 — 0x2 — 1x0
4581 — 2x1 — 1x5 — 5x2
4582 — 4x2 — 1x3 — 3x2
4701 — 3x1 — 2x3 — 2x1
4702 — 4x2 — 1x5 — 3x1
4703 — 3x1 — 2x1 — 2x1
4704 — 3x1 — 0x4 — 2x1
4705 — 2x1 — 1x3 — 2x2
4706 — 2x2 — 2x2 — 0x0
4707 — 1x0 — 0x5 — 2x1
4708 — 2x1 — 0x4 — 1x0
4709 — 3x1 — 0x3 — 3x1
4710 — 4x1 — 0x2 — 4x1
4711 — 5x1 — 0x1 — 5x1
4712 — 2x1 — 1x3 — 1x2
4713 — 4x2 — 2x6 — 3x0
4714 — 3x2 — 2x4 — 1x3
4715 — 3x1 — 1x3 — 1x1
4716 — 3x0 — 2x4 — 3x2
4717 — 3x0 — 1x3 — 2x2
4718 — 3x1 — 2x4 — 4x2
4719 — 2x0 — 0x3 — 3x1
4720 — 2x0 — 2x5 — 3x2
4821 — 3x1 — 1x3 — 2x2
4822 — 2x3 — 2x4 — 3x1
4823 — 2x0 — 1x3 — 3x3
4824 — 4x2 — 1x6 — 3x1
4825 — 4x2 — 2x5 — 2x1
4826 — 2x2 — 1x4 — 2x1
4827 — 3x1 — 1x3 — 3x0
4828 — 2x1 — 0x3 — 2x2
4829 — 1x1 — 1x2 — 3x1
4830 — 4x1 — 1x4 — 3x3
4831 — 3x2 — 2x2 — 1x2
4832 — 4x2 — 1x3 — 1x2
4833 — 1x2 — 1x3 — 3x2
4834 — 3x1 — 1x3 — 3x1
4835 — 1x0 — 1x3 — 1x1
4841 — 3x2 — 2x5 — 2x2

4842 — 3x0 — 1x4 — 3x1
4843 — 2x1 — 3x3 — 1x3
4844 — 2x0 — 1x4 — 3x1
4845 — 4x1 — 2x5 — 4x2
4846 — 1x1 — 2x4 — 3x3
4847 — 2x2 — 1x2 — 3x1
4848 — 4x2 — 3x5 — 5x1
4849 — 1x3 — 2x2 — 4x3
4850 — 3x2 — 1x3 — 2x3
4851 — 3x1 — 1x4 — 2x3
4852 — 4x2 — 2x4 — 3x2
4853 — 2x3 — 1x1 — 2x0
4854 — 3x2 — 2x5 — 4x2
4855 — 4x2 — 1x5 — 3x2
4856 — 4x3 — 1x3 — 2x2
4857 — 3x2 — 3x5 — 2x0
4858 — 3x2 — 2x4 — 2x1
4859 — 3x1 — 1x6 — 1x1
4861 — 3x1 — 2x1 — 2x3
4862 — 3x2 — 1x2 — 3x1
4863 — 2x1 — 1x2 — 1x2
4864 — 2x1 — 1x2 — 2x1
4865 — 3x0 — 3x3 — 1x3
4866 — 3x1 — 0x4 — 4x1
4881 — 2x0 — 2x1 — 1x1
4882 — 3x1 — 3x2 — 4x2
4883 — 3x1 — 0x3 — 5x2
4884 — 4x1 — 2x3 — 4x1
4885 — 2x1 — 1x3 — 2x1
4886 — 3x1 — 4x2 — 3x2
4887 — 3x0 — 1x4 — 4x0
4888 — 2x0 — 0x4 — 2x3
4901 — 2x1 — 2x4 — 4x2
4902 — 3x1 — 2x5 — 4x1
4903 — 4x2 — 2x4 — 3x1
4904 — 0x1 — 1x1 — 1x1
4905 — 5x2 — 5x2 — 3x0
4906 — 1x0 — 0x2 — 4x2
4921 — 1x2 — 3x3 — 1x3
4922 — 4x1 — 5x1 — 2x2
4923 — 3x1 — 1x2 — 1x2
4924 — 4x2 — 1x5 — 1x0
4925 — 0x2 — 2x4 — 1x2
4926 — 3x1 — 0x5 — 3x3
4927 — 2x0 — 0x3 — 2x2
4928 — 1x2 — 2x3 — 1x3
4941 — 3x3 — 1x5 — 0x0
4942 — 3x2 — 1x3 — 2x3
4943 — 4x1 — 2x5 — 3x3
4944 — 3x2 — 1x2 — 2x1
4945 — 4x1 — 1x5 — 5x1
4946 — 3x2 — 1x4 — 2x1
4947 — 2x2 — 1x4 — 2x2
4948 — 2x2 — 1x5 — 2x3
4949 — 5x2 — 1x3 — 1x1
4950 — 3x0 — 1x4 — 2x1
4951 — 3x0 — 1x4 — 1x2
4952 — 3x4 — 1x4 — 2x2
4953 — 1x2 — 2x1 — 2x4
4954 — 3x1 — 2x4 — 2x4
4955 — 1x4 — 1x5 — 4x2
4956 — 5x1 — 0x3 — 2x0
4957 — 2x1 — 1x3 — 2x3
4958 — 3x1 — 1x4 — 2x1
4959 — 2x2 — 3x5 — 3x2
4960 — 4x1 — 2x3 — 4x1
4981 — 3x1 — 1x5 — 4x2
5001 — 4x2 — 2x5 — 3x1
5002 — 3x0 — 1x3 — 1x2
5003 — 3x1 — 1x7 — 5x2
5041 — 4x0 — 3x1 — 6x4
5042 — 3x2 — 1x4 — 2x2
5043 — 2x2 — 3x2 — 1x2
5101 — 1x2 — 2x3 — 3x1
5102 — 2x1 — 1x3 — 3x2
5103 — 4x1 — 1x4 — 6x1
5104 — 2x3 — 2x2 — 5x2
5105 — 3x2 — 2x5 — 3x0
5106 — 2x2 — 1x3 — 4x2
5107 — 3x0 — 2x5 — 2x3
5108 — 4x1 — 2x2 — 1x2
5109 — 4x1 — 2x5 — 3x1
5110 — 3x2 — 1x4 — 2x2
5111 — 3x3 — 2x3 — 2x3
5112 — 3x2 — 2x1 — 0x2
5121 — 3x1 — 0x4 — 3x0
5141 — 2x0 — 2x1 — 3x2
5142 — 3x1 — 1x4 — 3x2
5143 — 4x1 — 2x5 — 2x1
5144 — 4x1 — 2x4 — 3x2
5145 — 2x0 — 0x2 — 0x2
5146 — 3x1 — 1x3 — 3x1
5147 — 3x2 — 2x5 — 3x1
5148 — 3x2 — 1x3 — 2x2
5149 — 1x1 — 2x4 — 2x2
5181 — 4x2 — 1x5 — 4x0
5182 — 1x2 — 1x3 — 2x2
5183 — 3x1 — 2x4 — 3x2
5184 — 3x1 — 1x1 — 2x0
5185 — 4x1 — 2x6 — 3x0
5186 — 3x1 — 1x6 — 2x3
5187 — 4x1 — 0x5 — 2x2
5188 — 3x1 — 1x4 — 2x1
5201 — 2x1 — 0x4 — 3x1
5202 — 3x1 — 2x7 — 3x2
5203 — 2x0 — 2x4 — 2x4
5204 — 0x3 — 1x5 — 1x2
5205 — 2x2 — 2x2 — 3x0
5206 — 4x1 — 1x5 — 4x1
5207 — 2x2 — 3x6 — 3x3
5221 — 4x1 — 0x6 — 5x2
5222 — 3x1 — 1x5 — 4x1
5223 — 3x2 — 1x3 — 0x1
5224 — 0x1 — 2x0 — 3x1
5225 — 3x2 — 0x5 — 3x2
5226 — 3x1 — 2x5 — 3x1
5227 — 3x2 — 1x5 — 2x3
5228 — 3x1 — 2x4 — 3x2
5229 — 2x0 — 2x4 — 1x0
5230 — 3x0 — 0x2 — 3x1
5231 — 2x1 — 0x4 — 3x1
5232 — 3x0 — 1x5 — 2x0
5233 — 0x1 — 2x0 — 1x2
5234 — 1x0 — 0x2 — 2x2
5261 — 3x2 — 2x3 — 2x0
5262 — 2x1 — 1x7 — 5x2
5263 — 1x2 — 1x7 — 4x2
5264 — 3x1 — 1x3 — 3x1
5265 — 3x0 — 0x3 — 3x0
5266 — 4x2 — 0x5 — 5x2
5267 — 2x1 — 1x4 — 2x3
5268 — 2x1 — 1x4 — 3x2
5269 — 1x2 — 1x3 — 3x1
5270 — 2x1 — 1x3 — 3x1
5271 — 2x0 — 1x3 — 0x2
5272 — 3x1 — 2x4 — 2x2
5273 — 4x1 — 1x4 — 4x1
5274 — 2x0 — 0x2 — 1x2
5275 — 1x2 — 3x2 — 3x1
5276 — 3x0 — 2x5 — 3x0
5277 — 3x2 — 1x6 — 1x3
5278 — 2x2 — 0x3 — 2x2
5279 — 2x1 — 0x4 — 2x1
5280 — 5x2 — 1x3 — 4x2
5281 — 5x0 — 2x6 — 4x1
5282 — 3x2 — 1x4 — 4x2
5283 — 4x2 — 1x3 — 2x1
5301 — 1x3 — 3x4 — 2x0
5302 — 3x1 — 1x4 — 4x2
5303 — 2x1 — 1x3 — 4x3
5304 — 3x3 — 1x3 — 4x2
5305 — 3x2 — 1x3 — 3x0
5306 — 3x1 — 0x4 — 2x0
5307 — 2x1 — 2x1 — 1x0
5308 — 2x1 — 1x3 — 1x0
5309 — 1x2 — 3x2 — 1x3
5310 — 3x1 — 2x4 — 4x2
5311 — 3x1 — 1x3 — 2x1
5341 — 3x1 — 2x4 — 2x2
5342 — 3x2 — 1x4 — 3x1
5401 — 3x2 — 2x4 — 2x2
5402 — 2x1 — 3x2 — 2x3

5403 — 1x0 — 2x1 — 1x2
5404 — 4x3 — 5x1 — 2x1
5405 — 1x1 — 0x4 — 1x3
5406 — 1x2 — 2x3 — 2x4
5407 — 3x2 — 2x1 — 1x3
5408 — 2x1 — 0x2 — 3x1
5409 — 3x2 — 2x4 — 3x3
5410 — 2x1 — 1x3 — 1x2
5411 — 3x0 — 2x6 — 4x3
5412 — 2x1 — 1x4 — 2x1
5413 — 3x1 — 1x4 — 2x2
5414 — 2x1 — 2x3 — 3x1
5415 — 3x1 — 1x9 — 3x1
5416 — 1x2 — 2x1 — 1x1
5461 — 3x1 — 1x5 — 1x1
5462 — 2x1 — 1x4 — 1x2
5463 — 3x2 — 0x5 — 3x1
5481 — 3x1 — 1x5 — 4x2
5482 — 3x2 — 0x4 — 3x1
5501 — 2x1 — 1x4 — 3x1
5502 — 2x3 — 1x3 — 2x2
5503 — 4x1 — 1x5 — 4x2
5504 — 3x0 — 2x5 — 3x4
5521 — 3x2 — 1x4 — 2x1
5522 — 5x1 — 1x5 — 5x1
5523 — 4x2 — 1x5 — 3x2
5541 — 2x2 — 1x4 — 3x2
5542 — 2x1 — 0x3 — 4x1
5561 — 3x2 — 2x5 — 3x1
5562 — 3x2 — 3x1 — 2x1
5563 — 3x1 — 2x4 — 3x1
5564 — 4x2 — 1x4 — 4x2
5581 — 4x1 — 2x5 — 1x3
5582 — 3x1 — 2x5 — 1x3
5583 — 3x2 — 1x2 — 3x0
5584 — 3x1 — 2x6 — 4x2
5585 — 3x1 — 2x4 — 3x1
5586 — 1x4 — 1x3 — 4x1
5587 — 4x2 — 3x2 — 1x2
5588 — 3x1 — 0x3 — 3x1
5601 — 3x0 — 0x2 — 3x1
5602 — 2x1 — 0x5 — 2x0
5621 — 3x2 — 2x5 — 3x1
5622 — 2x3 — 2x3 — 2x2
5623 — 4x2 — 3x2 — 1x3
5624 — 3x1 — 2x2 — 2x4
5625 — 3x2 — 1x4 — 5x1
5626 — 3x0 — 0x3 — 3x0
5627 — 2x2 — 3x2 — 3x0
5628 — 2x0 — 1x3 — 1x2
5629 — 2x0 — 1x3 — 1x2
5630 — 2x1 — 2x3 — 2x2
5701 — 2x2 — 4x4 — 3x0
5702 — 1x2 — 1x2 — 3x1
5703 — 3x1 — 3x2 — 1x2
5704 — 2x2 — 1x3 — 3x1
5705 — 2x1 — 1x3 — 2x1
5706 — 3x1 — 2x4 — 2x1
5707 — 3x2 — 1x5 — 3x1
5708 — 5x2 — 1x4 — 3x2
5709 — 2x2 — 2x4 — 1x2
5710 — 2x1 — 2x5 — 3x1
5711 — 2x1 — 1x4 — 3x1
5712 — 4x2 — 1x3 — 4x1
5713 — 3x2 — 1x3 — 4x1
5714 — 2x1 — 1x3 — 3x2
5715 — 1x2 — 2x2 — 1x3
5716 — 3x1 — 4x2 — 2x3
5721 — 3x1 — 2x3 — 3x2
5722 — 3x2 — 2x2 — 1x1
5723 — 1x2 — 2x1 — 1x3
5724 — 3x1 — 1x3 — 3x2
5725 — 3x1 — 1x4 — 1x2
5726 — 2x2 — 1x3 — 2x2
5727 — 2x0 — 1x2 — 3x1
5728 — 2x2 — 2x4 — 2x0
5729 — 3x3 — 2x3 — 3x3
5730 — 4x1 — 2x5 — 3x1
5731 — 1x3 — 0x3 — 4x3
5732 — 3x1 — 1x3 — 3x1
5733 — 2x1 — 1x4 — 1x3
5734 — 2x1 — 0x4 — 1x1
5735 — 3x1 — 4x2 — 3x1
5741 — 0x2 — 1x2 — 1x3
5742 — 3x1 — 2x5 — 2x3
5743 — 3x1 — 2x5 — 3x2
5744 — 2x3 — 2x2 — 3x3
5745 — 2x1 — 0x4 — 5x2
5746 — 1x3 — 3x1 — 2x2
5747 — 3x1 — 0x3 — 5x1
5748 — 3x2 — 0x2 — 3x1
5749 — 2x2 — 2x3 — 3x2
5750 — 3x1 — 0x4 — 3x2
5751 — 3x5 — 0x1 — 2x1
5761 — 2x1 — 1x3 — 3x1
5762 — 3x0 — 0x3 — 3x1
5763 — 3x1 — 2x4 — 3x1
5764 — 3x1 — 1x5 — 4x2
5765 — 4x1 — 2x2 — 3x4
5766 — 2x1 — 2x0 — 2x5
5767 — 4x1 — 2x6 — 2x4
5768 — 5x2 — 4x3 — 2x3
5769 — 2x3 — 2x1 — 4x3
5770 — 3x1 — 2x4 — 3x1
5771 — 3x3 — 1x5 — 4x2
5772 — 3x2 — 2x7 — 2x9
5781 — 1x2 — 3x1 — 2x2
5782 — 4x1 — 1x3 — 2x2
5783 — 2x0 — 1x5 — 1x2
5784 — 2x1 — 1x4 — 2x1
5785 — 3x0 — 1x2 — 0x1
5841 — 3x1 — 0x4 — 3x1
5842 — 4x1 — 1x4 — 4x2
5843 — 3x1 — 1x5 — 2x3
5844 — 2x1 — 2x4 — 3x1
5845 — 3x1 — 2x1 — 2x4
5846 — 3x1 — 0x2 — 2x0
5847 — 2x0 — 0x6 — 5x2
5848 — 2x2 — 1x4 — 2x3
5849 — 4x1 — 1x4 — 3x1
5861 — 0x3 — 1x3 — 2x1
5862 — 2x2 — 2x6 — 1x1
5863 — 2x3 — 2x5 — 1x2
5864 — 3x1 — 1x4 — 2x1
5865 — 1x1 — 5x2 — 1x2
5866 — 3x0 — 1x3 — 4x2
5867 — 3x1 — 1x4 — 3x2
5868 — 2x3 — 3x1 — 0x2
5869 — 3x1 — 0x5 — 3x1
5870 — 3x1 — 1x4 — 2x2
5871 — 3x2 — 3x2 — 2x1
5872 — 3x2 — 2x3 — 3x2
5873 — 2x2 — 2x3 — 1x3
5874 — 4x1 — 1x3 — 4x2
5875 — 1x1 — 3x2 — 1x2
5876 — 3x1 — 2x3 — 3x1
5881 — 4x0 — 3x1 — 3x3
5882 — 3x1 — 2x3 — 2x2
5921 — 3x0 — 1x4 — 2x2
5922 — 2x2 — 0x3 — 1x1
5961 — 2x2 — 1x4 — 2x1
5962 — 2x3 — 3x2 — 4x0
5963 — 2x1 — 2x2 — 2x1
5964 — 4x2 — 1x0 — 3x1
6001 — 2x0 — 1x4 — 2x0
6002 — 2x3 — 2x4 — 2x3
6121 — 4x0 — 1x3 — 2x1
6122 — 1x1 — 0x3 — 1x3
6123 — 3x1 — 2x4 — 1x2
6124 — 3x2 — 1x3 — 4x2
6125 — 5x1 — 0x4 — 3x1
6141 — 0x3 — 2x2 — 1x1
6142 — 3x2 — 0x1 — 4x1
6161 — 3x1 — 3x4 — 3x1
6201 — 3x1 — 1x5 — 2x1
6202 — 3x0 — 1x4 — 2x2
6203 — 3x1 — 2x5 — 3x3
6204 — 3x1 — 2x5 — 4x2
6205 — 3x2 — 2x5 — 4x1
6206 — 1x2 — 1x3 — 4x3

6207 — 3x1 — 1x5 — 2x1
6208 — 2x3 — 1x4 — 3x1
6209 — 3x1 — 1x4 — 3x1
6301 — 4x1 — 0x2 — 2x1
6302 — 3x1 — 2x2 — 4x2
6303 — 3x2 — 1x3 — 2x0
6304 — 2x0 — 1x8 — 1x0
6305 — 2x3 — 3x1 — 4x1
6306 — 3x2 — 1x4 — 3x1
6307 — 1x2 — 2x0 — 3x1
6308 — 2x1 — 2x4 — 3x2
6309 — 5x1 — 0x2 — 3x0
6310 — 3x1 — 1x3 — 2x0
6311 — 3x1 — 3x3 — 2x3
6312 — 2x0 — 1x3 — 2x3
6313 — 3x2 — 2x4 — 2x0
6314 — 1x1 — 2x4 — 2x1
6341 — 4x1 — 1x5 — 4x2
6342 — 4x1 — 4x2 — 3x3
6343 — 2x1 — 1x3 — 2x0
6344 — 2x2 — 0x3 — 2x1
6345 — 4x1 — 1x6 — 4x2
6346 — 5x1 — 1x3 — 4x2
6347 — 3x3 — 2x1 — 2x2
6348 — 2x1 — 1x2 — 0x0
6349 — 1x2 — 2x4 — 3x1
6350 — 1x0 — 0x1 — 2x1
6351 — 4x1 — 2x4 — 3x1
6352 — 3x1 — 1x4 — 0x1
6353 — 3x1 — 4x5 — 1x3
6361 — 4x1 — 2x3 — 5x2
6362 — 3x1 — 2x1 — 4x2
6363 — 3x2 — 0x3 — 3x3
6364 — 2x2 — 1x3 — 0x0
6381 — 2x2 — 2x3 — 2x2
6382 — 3x0 — 5x2 — 3x1
6441 — 2x3 — 1x3 — 2x2
6442 — 1x3 — 2x4 — 4x0
6443 — 2x1 — 1x4 — 3x0
6481 — 2x2 — 1x5 — 3x0
6482 — 5x3 — 2x6 — 4x2
6501 — 0x2 — 0x3 — 2x2
6502 — 3x1 — 4x1 — 2x1
6503 — 3x1 — 2x1 — 2x2
6504 — 2x3 — 1x4 — 3x2
6505 — 4x2 — 1x3 — 0x3
6506 — 4x1 — 2x4 — 3x3
6521 — 2x0 — 2x4 — 3x1
6522 — 3x1 — 1x4 — 5x2
6523 — 4x3 — 1x6 — 2x1
6524 — 2x1 — 1x5 — 1x7
6525 — 2x0 — 1x2 — 2x3
6526 — 2x1 — 1x3 — 2x2
6527 — 2x1 — 2x2 — 3x2
6528 — 3x2 — 1x4 — 3x1
6529 — 2x2 — 2x2 — 2x2
6530 — 2x3 — 1x0 — 3x3
6531 — 3x1 — 5x1 — 3x1
6532 — 3x2 — 0x2 — 3x0
6533 — 2x3 — 1x4 — 1x1
6534 — 2x0 — 1x3 — 2x3
6535 — 3x2 — 1x3 — 2x1
6536 — 3x2 — 1x4 — 4x2
6537 — 3x1 — 0x4 — 3x1
6538 — 4x1 — 3x5 — 1x2
6539 — 2x0 — 1x4 — 3x1
6540 — 3x4 — 2x3 — 2x4
6601 — 3x1 — 0x1 — 3x0
6602 — 2x2 — 2x4 — 3x0
6603 — 1x3 — 1x2 — 3x1
6604 — 3x3 — 1x4 — 3x0
6605 — 4x1 — 1x5 — 4x2
6606 — 4x2 — 2x1 — 1x3
6607 — 3x1 — 2x4 — 3x1
6608 — 3x0 — 1x3 — 3x2
6609 — 3x1 — 1x5 — 2x3
6610 — 0x1 — 2x3 — 3x2
6611 — 3x0 — 2x5 — 2x2
6612 — 3x1 — 2x3 — 3x2
6613 — 3x2 — 1x3 — 3x1
6614 — 3x2 — 1x0 — 2x1
6615 — 2x3 — 3x2 — 3x4
6641 — 3x2 — 1x3 — 4x3
6642 — 1x4 — 3x1 — 5x1
6661 — 3x1 — 1x5 — 3x3
6701 — 4x0 — 2x2 — 4x2
6761 — 3x3 — 1x4 — 3x2
6762 — 3x1 — 2x1 — 2x0
6781 — 3x0 — 2x1 — 3x0
6782 — 2x2 — 1x4 — 2x2
6783 — 3x0 — 0x3 — 3x0
6821 — 2x3 — 0x2 — 2x0
6822 — 4x2 — 1x4 — 4x2
6841 — 4x1 — 1x5 — 5x2
6842 — 1x0 — 4x1 — 2x1
6843 — 2x3 — 1x4 — 3x2
6844 — 3x1 — 1x3 — 3x1
6845 — 2x1 — 0x1 — 0x0
6846 — 3x0 — 2x4 — 2x1
6847 — 3x2 — 1x3 — 1x1
6848 — 4x1 — 3x5 — 1x2
6849 — 3x4 — 1x3 — 1x1
6850 — 3x2 — 2x2 — 3x1
6851 — 2x3 — 2x1 — 1x4
6852 — 2x1 — 2x3 — 3x2
6853 — 4x0 — 1x4 — 2x2
6854 — 3x1 — 0x3 — 4x1
6855 — 1x1 — 2x4 — 2x3
6856 — 5x1 — 1x6 — 4x2
6921 — 1x3 — 0x4 — 2x3
6922 — 3x2 — 0x3 — 3x2
6923 — 3x1 — 2x4 — 3x1
6924 — 3x1 — 2x2 — 3x1
6925 — 3x3 — 2x2 — 3x0
6941 — 3x2 — 1x3 — 3x2
6942 — 2x1 — 2x1 — 2x1
6943 — 1x2 — 1x2 — 2x2
6944 — 2x1 — 0x3 — 1x3
6945 — 1x1 — 2x3 — 3x0
6946 — 2x5 — 0x5 — 4x1
6961 — 2x0 — 1x3 — 1x2
6962 — 3x1 — 2x4 — 2x2
6963 — 3x2 — 3x3 — 1x2
6964 — 3x2 — 1x3 — 2x1
6965 — 2x2 — 2x2 — 2x2
7021 — 2x0 — 1x3 — 4x2
7022 — 3x1 — 0x2 — 2x2
7023 — 2x1 — 2x2 — 1x0
7024 — 3x2 — 2x5 — 3x1
7025 — 4x2 — 1x3 — 1x2
7026 — 3x2 — 1x5 — 3x4
7027 — 3x1 — 2x4 — 2x2
7028 — 4x1 — 1x3 — 3x1
7081 — 3x1 — 1x2 — 2x1
7082 — 3x1 — 1x4 — 2x3
7083 — 4x2 — 2x5 — 1x3
7084 — 3x0 — 1x4 — 5x1
7085 — 3x0 — 0x3 — 0x3
7086 — 4x2 — 1x3 — 2x1
7087 — 3x1 — 2x4 — 3x2
7088 — 1x2 — 2x0 — 2x1
7089 — 3x1 — 0x5 — 2x0
7090 — 3x1 — 1x3 — 2x3
7091 — 4x2 — 1x3 — 3x1
7092 — 2x3 — 3x2 — 2x1
7093 — 3x1 — 1x4 — 3x1
7094 — 3x1 — 1x3 — 3x2
7095 — 2x3 — 1x1 — 3x2
7096 — 2x0 — 4x2 — 2x1
7097 — 2x0 — 1x5 — 3x1
7098 — 3x1 — 1x4 — 3x3
7099 — 1x2 — 1x2 — 3x0
7100 — 2x2 — 3x2 — 2x0
7121 — 4x2 — 2x5 — 3x1
7122 — 2x0 — 1x2 — 1x2
7123 — 3x1 — 1x4 — 1x2
7124 — 2x1 — 3x2 — 3x1
7125 — 1x1 — 2x2 — 1x1
7126 — 1x2 — 1x0 — 2x1
7127 — 5x1 — 2x5 — 4x0

7128 — 3x3 — 2x5 — 3x2
7129 — 3x1 — 2x4 — 1x2
7130 — 3x1 — 2x4 — 2x2
7131 — 2x1 — 3x1 — 3x2
7132 — 2x1 — 1x4 — 3x2
7161 — 3x1 — 2x6 — 3x2
7162 — 0x0 — 1x2 — 4x1
7163 — 3x3 — 2x4 — 2x4
7164 — 3x2 — 1x3 — 3x2
7165 — 4x2 — 1x5 — 4x2
7181 — 2x1 — 2x4 — 1x3
7182 — 2x0 — 1x3 — 2x2
7183 — 3x1 — 2x4 — 3x1
7184 — 3x2 — 1x4 — 2x0
7185 — 3x1 — 1x2 — 0x2
7186 — 3x2 — 1x4 — 3x1
71887 — 4x1 — 2x1 — 3x2
7188 — 1x2 — 1x4 — 1x2
7189 — 4x1 — 1x2 — 0x3
7190 — 4x2 — 1x5 — 4x1
7191 — 4x1 — 3x6 — 4x1
7192 — 2x0 — 1x2 — 1x0
7193 — 4x1 — 1x4 — 4x2
7194 — 2x1 — 4x0 — 2x0
7195 — 2x2 — 1x4 — 1x3
7196 — 2x3 — 1x4 — 1x2
7197 — 3x1 — 2x3 — 0x1
7198 — 2x2 — 1x2 — 2x1
7199 — 2x0 — 3x5 — 3x2
7200 — 2x1 — 1x4 — 1x1
7201 — 3x2 — 1x3 — 2x0
7202 — 3x1 — 1x4 — 3x3
7203 — 2x1 — 1x3 — 3x2
7204 — 1x4 — 0x5 — 1x1
7301 — 3x1 — 1x4 — 3x1
7302 — 2x2 — 2x1 — 3x1
7303 — 2x0 — 1x2 — 4x0
7304 — 4x2 — 1x3 — 2x4
7305 — 2x3 — 1x2 — 3x0
7306 — 4x1 — 1x3 — 3x2
7307 — 3x2 — 3x1 — 4x2
7308 — 3x2 — 2x4 — 1x2
7309 — 4x2 — 3x6 — 2x1
7310 — 3x3 — 0x6 — 4x1
7311 — 4x1 — 2x1 — 4x1
7312 — 3x1 — 3x1 — 4x3
7313 — 3x1 — 3x2 — 4x2
7314 — 2x0 — 1x2 — 1x2
7315 — 3x1 — 2x3 — 4x2
7316 — 2x2 — 1x4 — 3x1
7317 — 3x2 — 1x3 — 3x1
7318 — 3x1 — 1x4 — 2x2
7319 — 3x1 — 2x4 — 2x3
7320 — 3x1 — 1x3 — 2x3
7321 — 4x2 — 1x5 — 2x2
7322 — 4x1 — 1x3 — 2x1
7323 — 3x3 — 1x1 — 2x0
7324 — 2x3 — 1x0 — 3x1
7325 — 2x2 — 1x5 — 1x2
7326 — 2x1 — 1x4 — 0x2
7327 — 4x3 — 1x4 — 2x2
7328 — 6x1 — 2x1 — 2x4
7329 — 4x2 — 5x1 — 1x2
7330 — 2x3 — 0x4 — 1x4
7341 — 3x2 — 2x1 — 3x1
7361 — 4x0 — 2x6 — 3x1
7362 — 3x1 — 0x3 — 2x2
7381 — 3x1 — 1x3 — 3x1
7421 — 2x2 — 2x4 — 2x2
7422 — 1x1 — 3x2 — 3x0
7423 — 2x1 — 2x6 — 4x1
7481 — 1x1 — 2x1 — 3x1
7482 — 3x1 — 2x2 — 4x1
7483 — 2x2 — 2x2 — 2x0
7498 — 2x1 — 2x2 — 3x0
7499 — 3x1 — 4x3 — 3x2
7500 — 2x2 — 1x2 — 1x3
7621 — 2x0 — 1x3 — 1x3
7622 — 2x0 — 1x4 — 2x2
7623 — 4x1 — 1x4 — 4x1
7624 — 3x1 — 2x2 — 3x0
7641 — 3x2 — 1x3 — 3x1
7642 — 2x2 — 1x3 — 3x4
7643 — 2x0 — 0x3 — 2x1
7644 — 2x1 — 1x3 — 3x1
7661 — 3x1 — 0x4 — 3x2
7701 — 3x2 — 1x3 — 2x1
7702 — 3x3 — 1x4 — 3x1
7703 — 2x3 — 2x2 — 1x2
7704 — 2x2 — 1x4 — 3x0
7705 — 2x2 — 2x1 — 1x3
7706 — 4x2 — 1x4 — 2x2
7707 — 1x2 — 1x2 — 1x4
7708 — 4x1 — 2x1 — 1x1
7709 — 4x2 — 3x3 — 2x2
7821 — 3x1 — 2x3 — 2x1
7822 — 2x3 — 2x6 — 3x2
7823 — 3x1 — 1x4 — 3x3
7824 — 3x1 — 1x3 — 0x2
7825 — 3x1 — 1x5 — 3x1
7826 — 3x1 — 1x3 — 4x1
7827 — 6x3 — 5x4 — 2x2
7828 — 3x1 — 0x4 — 3x2
7829 — 3x1 — 1x5 — 4x1
7830 — 3x1 — 1x5 — 3x1
7981 — 4x1 — 1x3 — 1x2
8001 — 3x1 — 3x1 — 3x1
8002 — 2x2 — 1x3 — 2x1
8003 — 1x2 — 1x6 — 1x3
8004 — 2x1 — 2x3 — 1x2
8041 — 2x1 — 2x3 — 2x2
8042 — 3x1 — 1x4 — 4x2
8043 — 4x2 — 1x3 — 3x3
8044 — 4x2 — 1x4 — 3x1
8061 — 2x1 — 1x3 — 2x1
8062 — 3x1 — 3x3 — 2x1
8081 — 2x1 — 1x3 — 5x1
8091 — 2x2 — 3x4 — 2x3
8092 — 2x1 — 1x3 — 3x1
8093 — 1x2 — 3x1 — 0x2
8094 — 3x1 — 2x2 — 4x2
8095 — 3x1 — 1x5 — 3x2
8096 — 1x1 — 2x3 — 5x2
8097 — 3x2 — 2x1 — 4x2
8141 — 3x2 — 2x1 — 1x3
8142 — 2x0 — 0x2 — 2x0
8143 — 3x2 — 1x4 — 3x1
8161 — 5x2 — 3x5 — 5x2
8162 — 2x1 — 0x3 — 2x1
8163 — 3x2 — 1x4 — 3x1
8201 — 2x1 — 2x5 — 3x1
8202 — 3x1 — 0x2 — 3x1
8203 — 3x2 — 4x3 — 3x0
8204 — 2x2 — 1x3 — 3x1
8205 — 1x3 — 1x3 — 2x0
8206 — 2x2 — 2x1 — 3x1
8207 — 3x2 — 2x4 — 4x1
8208 — 1x2 — 1x2 — 2x1
8209 — 3x3 — 1x3 — 4x2
8210 — 3x1 — 1x3 — 2x3
8211 — 2x3 — 1x4 — 3x2
8212 — 2x0 — 2x6 — 2x3
8213 — 3x1 — 0x3 — 3x1
8214 — 2x1 — 4x3 — 1x2
8215 — 5x3 — 1x4 — 3x2
8216 — 4x3 — 2x6 — 5x2
8221 — 2x2 — 1x4 — 4x1
8222 — 4x2 — 2x6 — 1x3
8223 — 3x1 — 1x4 — 1x2
8241 — 2x4 — 2x1 — 2x2
8242 — 3x2 — 2x4 — 3x1
8281 — 3x2 — 1x6 — 3x0
8282 — 3x1 — 2x5 — 2x2
8283 — 3x1 — 1x5 — 1x6
8284 — 2x1 — 2x2 — 2x2
8285 — 4x3 — 0x2 — 4x2
8286 — 0x1 — 2x1 — 1x2
8287 — 0x0 — 1x1 — 2x2
8321 — 2x2 — 1x3 — 2x2
8322 — 3x1 — 1x4 — 3x1
8341 — 2x3 — 1x1 — 1x2

8342	2x2	3x4	1x2
8343	3x1	1x4	3x2
8344	3x2	2x4	2x2
8345	1x0	2x1	1x1
8346	2x0	3x1	3x2
8347	3x1	3x4	3x2
8381	2x1	2x3	1x3
8382	2x1	0x4	3x1
8401	1x0	1x5	2x2
8402	2x3	1x6	2x2
8403	3x1	1x4	3x2
8404	4x1	2x6	2x2
8405	2x0	0x3	1x0
8406	3x1	1x4	2x2
8407	3x1	1x4	0x2
8421	1x2	2x2	3x1
8441	3x0	6x3	2x1
8481	4x0	3x3	1x3
8482	3x1	1x2	3x1
8483	3x1	2x3	4x2
8484	3x1	3x2	3x1
8485	2x1	1x2	3x2
8486	3x0	1x4	3x2
8487	3x1	2x3	2x0
8488	3x2	4x2	1x3
8489	4x1	3x3	3x2
8490	3x1	1x4	2x0
8491	2x1	0x2	3x1
8492	3x2	2x1	2x1
8493	1x2	2x5	4x3
8494	0x1	1x4	3x1
8495	3x1	2x3	2x2
8496	3x2	1x6	3x1
8497	2x0	1x3	2x1
8498	3x1	4x0	3x1
8501	2x2	2x3	3x2
8581	2x1	1x5	2x1
8582	3x2	1x3	3x2
8583	2x3	1x5	3x2
8584	5x0	0x3	4x1
8585	2x1	3x0	3x1
8586	0x2	2x2	2x2
8587	0x3	2x2	2x2
8621	3x2	2x1	2x4
8622	5x1	2x2	4x2
8623	0x2	3x1	3x2
8624	3x1	3x2	0x2
8625	5x2	1x4	3x1
8626	1x2	3x3	2x3
8627	3x1	1x4	3x2
8628	4x1	0x3	3x3
8629	4x1	3x3	3x2
8630	3x1	2x2	3x1
8631	2x3	1x3	2x2
8632	2x1	1x5	2x2
8641	4x1	0x3	2x2
8642	4x2	2x5	3x3
8643	3x1	1x4	3x1

8644	3x0	0x3	3x2
8645	5x1	2x5	1x1
8646	2x0	1x6	3x1
8647	1x2	3x2	4x5
8648	0x1	1x0	0x1
8649	3x0	1x4	3x1
8650	1x3	1x4	3x2
8651	3x1	2x5	4x1
8652	4x2	2x3	2x2
8653	3x2	1x4	3x2
8654	3x2	1x2	1x2
8655	1x0	1x5	4x1
8656	2x2	2x7	3x2
8657	3x3	3x1	2x0
8658	1x0	1x5	2x1
8659	3x2	1x4	3x2
8660	1x2	2x2	3x1
8701	1x2	2x3	1x2
8745	3x0	1x3	2x1
8746	3x0	0x3	2x1
8747	4x1	1x4	2x2
8748	4x1	1x4	2x0
8749	3x2	5x1	2x1
8750	2x1	1x3	2x0
8751	3x0	3x1	3x1
8752	2x0	3x3	2x1
8753	4x1	4x1	2x2
8761	2x0	1x3	4x1
8762	2x1	0x3	4x0
8763	3x1	1x4	3x2
8764	2x1	1x1	3x1
8765	2x2	1x3	4x2
8766	3x2	6x1	3x4
8767	2x1	2x2	3x1
8768	3x1	1x4	3x2
8769	4x3	2x1	3x2
8770	1x2	1x3	5x1
8771	3x2	5x5	4x2
8772	3x1	2x1	1x2
8773	3x2	1x6	3x4
8774	2x1	0x3	1x2
8775	3x1	1x4	4x2
8776	2x2	1x1	2x2
8801	4x2	1x5	3x1
8802	2x1	1x4	3x2
8821	1x3	2x3	2x1
8822	2x4	7x4	3x2
8823	4x1	1x0	3x2
8824	2x1	1x5	1x2
8825	3x1	2x4	2x0
8826	2x1	1x4	3x0
8827	3x1	1x4	4x2
8828	2x0	1x5	2x1
8829	2x1	4x0	5x2
8830	3x2	2x4	3x1
8861	2x3	2x1	3x2
8862	3x2	3x1	1x3

8863	3x2	1x3	8x1
8864	2x2	1x4	3x1
8865	4x3	2x2	4x2
8866	1x2	2x5	2x3
8867	3x2	1x4	2x2
8868	0x1	0x2	1x3
8869	2x2	0x3	2x1
8870	2x1	3x2	2x1
8901	2x2	1x3	1x1
8922	2x1	1x5	2x1
8961	2x1	2x3	2x2
8962	3x0	0x5	4x0
8963	3x1	1x3	4x2
9001	2x2	0x6	5x1
9002	2x1	2x3	3x1
9003	2x1	1x3	2x1
9004	2x1	1x3	3x1
9005	2x2	1x3	2x3
9006	3x0	1x4	1x2
9007	3x1	2x5	1x2
9008	2x1	2x5	4x2
9021	5x1	1x6	4x1
9022	3x2	0x2	5x2
9023	2x1	0x6	2x0
9024	3x1	1x4	2x0
9025	1x1	1x3	2x1
9026	3x1	1x4	3x1
9061	4x1	1x3	3x2
9062	4x2	2x5	4x1
9063	4x2	2x4	5x1
9101	2x2	1x6	3x0
9102	2x2	0x0	2x1
9103	3x1	0x4	5x1
9104	3x1	0x3	2x0
9105	2x1	1x3	2x0
9106	3x1	0x5	4x2
9107	3x1	1x5	5x0
9108	3x1	1x4	3x1
9109	4x1	2x5	2x4
9110	3x0	1x4	1x2
9111	2x1	2x4	1x3
9112	2x1	1x3	2x0
9113	3x1	1x3	2x1
9114	1x2	2x3	4x1
9115	2x1	2x0	3x2
9116	3x1	1x2	3x1
9117	4x1	2x2	4x2
9118	3x1	2x4	1x0
9119	2x1	1x2	2x2
9120	4x1	1x0	3x1
9121	2x2	2x1	2x0
9122	3x1	2x4	1x1
9123	4x2	2x1	2x2
9141	3x2	2x2	3x1
9142	2x1	2x4	1x3

9145	3x1	0x5	3x0
9146	2x1	2x0	3x1
9147	1x2	2x4	2x1
9148	3x1	1x5	3x2
9149	3x1	1x4	4x2
9150	3x2	1x3	2x2
9151	1x0	1x5	2x2
9152	2x0	2x4	3x1
9153	3x2	3x1	2x1
9154	4x1	3x3	5x0
9155	4x1	1x2	3x3
9156	1x3	2x4	5x2
9157	3x1	2x5	3x1
9181	2x1	4x1	3x0
9182	2x1	1x4	3x0
9183	2x3	3x1	3x4
9184	2x0	1x4	4x2
9185	3x1	2x2	3x0
9186	2x2	1x1	0x0
9187	3x2	1x4	3x0
9188	4x2	1x3	5x1
9189	1x2	2x4	1x2
9190	2x1	2x5	1x1
9191	3x1	1x2	2x2
9192	3x0	0x3	5x3
9193	3x2	2x4	5x1
9194	3x1	2x4	2x0
9195	3x1	1x8	4x1
9196	2x1	0x3	3x1
9197	3x2	1x4	2x2
9198	4x1	0x7	4x1
9199	3x1	0x4	2x0
9200	3x1	1x5	2x0
9221	3x1	1x3	3x1
9222	3x1	1x4	2x0
9223	2x4	1x3	2x2
9224	3x1	2x4	5x2
9225	3x1	1x3	4x2
9241	3x0	0x4	1x1
9242	3x1	0x5	2x2
9243	2x2	0x3	1x1
9244	3x[illegible]	1x5	2x2
9245	3x1	2x2	2x3
9246	3x1	1x3	4x1
9247	2x1	1x3	2x1
9248	5x2	2x3	3x2
9249	2x3	2x5	6x3
9250	4x1	1x5	3x1
9251	3x1	2x2	2x3
9252	3x1	2x5	4x2
9253	3x1	1x4	1x3
9254	3x1	1x4	3x1
9255	0x2	3x2	1x2
9256	1x0	2x1	2x3
9257	3x2	1x4	2x3
9258	2x1	3x1	2x0
9259	3x1	1x3	3x1

9260	3x2	1x3	4x2
9281	2x1	2x2	1x0
9282	3x1	0x2	3x3
9283	3x1	2x2	3x2
9284	4x2	1x4	3x1
9301	2x0	1x5	3x1
9302	4x2	2x5	3x2
9341	2x1	1x2	3x2
9342	2x2	2x3	3x1
9361	3x2	1x4	4x2
9362	3x1	1x5	4x1
9363	2x2	2x5	4x1
9364	2x2	2x1	1x3
9365	3x2	2x3	3x4
9366	2x0	0x3	2x1
9381	2x1	2x3	3x1
9382	2x1	1x2	3x1
9383	4x1	2x5	3x1
9384	3x0	1x3	2x1
9461	4x2	2x5	2x2
9462	4x1	1x5	2x1
9463	4x2	0x3	4x1
9464	2x1	2x4	3x1
9521	3x1	0x4	1x2
9522	4x2	1x3	3x2
9523	1x0	1x2	2x1
9524	3x2	2x2	1x1
9541	3x1	1x3	4x1
9542	2x1	1x3	1x2
9543	3x2	2x4	3x1
9544	2x1	2x2	2x3
9545	2x1	1x2	1x0
9546	2x1	1x3	3x2
9547	4x1	2x5	3x1
9548	2x0	1x4	2x2
9549	5x1	5x1	5x1
9550	3x1	2x4	1x0
9551	4x1	0x4	5x2
9552	2x3	2x1	2x3
9553	2x3	1x3	3x2
9554	2x0	1x5	2x4
9555	0x1	2x2	3x2
9556	2x3	2x2	5x3
9557	2x3	1x3	3x2
9558	3x1	2x4	2x2
9559	3x1	1x4	3x2
9560	3x1	1x3	3x1
9561	3x2	1x3	2x3
9562	2x3	3x1	2x2
9621	3x2	1x5	3x2
9622	3x1	2x5	2x1
9623	5x1	1x4	2x1
9624	3x0	0x4	3x1
9625	2x0	3x1	4x0
9626	2x2	2x4	3x3
9627	3x1	2x4	5x3
9628	4x2	1x4	2x1

9629	4x2	2x2	3x1
9630	3x1	2x5	2x2
9631	4x2	0x5	3x1
9641	4x2	1x4	3x1
9642	2x1	2x4	2x1
9643	3x3	2x3	2x1
9644	2x2	2x2	1x4
9661	3x1	1x6	3x2
9662	2x1	1x4	2x3
9663	4x2	2x2	3x1
9664	3x2	2x3	2x1
9665	3x1	3x3	2x2
9666	2x0	1x4	3x0
9667	2x1	2x4	3x2
9681	3x2	2x5	3x1
9682	4x2	2x5	2x4
9683	4x2	1x3	2x1
9684	2x1	1x6	3x1
9885	3x1	2x1	3x3
9686	1x0	2x4	3x3
9687	2x0	0x3	2x2
9688	2x1	2x2	2x3
9889	2x2	1x3	2x2
9890	2x1	2x3	2x2
9691	3x1	2x4	2x3
9741	3x1	1x3	1x2
9742	4x0	0x5	1x1
9743	3x1	1x4	1x2
9744	3x1	1x1	2x2
9745	2x1	1x4	3x1
9781	4x1	1x5	1x3
9782	2x1	1x1	2x0
9783	3x1	1x2	3x2
9784	5x1	1x5	5x1
9785	4x1	1x4	4x1
9786	3x0	1x3	3x1
9787	3x1	1x2	2x1
9788	1x2	1x3	2x0
9789	5x2	1x3	1x1
9790	2x2	2x3	3x1
9791	2x1	2x4	3x1
9792	1x0	1x5	4x2
9793	3x1	0x3	2x0
9794	2x1	0x6	3x1
9795	2x2	2x2	2x2
9796	2x1	2x3	2x2
9801	3x0	1x3	2x1
9802	3x2	1x5	0x2
9803	2x1	0x4	3x1
9804	3x1	1x5	4x2
9805	4x0	1x2	2x0
9806	2x3	2x4	5x1
9807	3x1	2x4	4x2
9808	4x1	1x3	2x3
9809	3x1	2x4	3x2
9810	3x2	1x3	2x1
9811	4x0	2x5	4x1

9812	3x2	0x2	2x2
9813	3x1	1x4	4x2
9814	3x3	1x4	2x2
9815	2x2	1x4	3x2
9816	3x0	0x4	3x1
9817	3x1	1x5	2x1
9818	4x1	1x6	3x2
9819	4x2	2x3	2x2
9820	2x1	2x4	2x0
9841	3x2	0x4	4x2
9842	2x1	1x3	3x1
9843	3x1	1x4	3x1
9844	2x2	2x4	3x2
9845	2x3	2x5	4x0
9861	3x1	1x4	3x1
9862	3x3	1x4	3x2
9863	2x2	2x3	3x1
9864	3x1	0x3	3x2
9865	2x1	0x3	2x1
9866	3x1	1x5	3x2
9867	2x0	0x3	2x1
9868	3x2	2x2	1x2
9869	4x1	0x2	3x0
9870	2x3	3x3	0x2
9881	2x1	0x5	2x2
9882	3x1	2x5	5x2
9883	3x1	0x3	4x2
9884	4x0	1x3	3x2
9901	5x2	2x5	3x1
9902	5x2	2x5	2x2
9903	3x2	1x1	1x2
9904	2x2	1x4	2x1
9905	3x1	2x5	4x1
9906	1x2	1x3	3x1
9907	2x0	1x5	2x2
9908	2x0	0x1	2x0
9909	4x1	1x4	3x0
9910	4x1	1x4	2x3
9921	3x0	0x3	3x1
9922	3x1	1x4	2x2
9923	3x1	0x3	3x0
9924	3x1	1x4	3x2
9925	2x2	1x2	4x1
9926	3x1	1x3	3x0
9927	2x2	2x1	3x3

OBSERVAÇÕES:

Toda a autorização que não constar da presente relação acima é considerada extraviada.

AUTOMOBILISMO

Estradas portadoras da civilização

As transformações soffridas por uma cidade americana, vistas por photographias de épocas differentes

POVOAÇÕES que se transformam; villas de hontem, cidade de hoje. Onde nossos avós edificaram em humilde barracão hontem, hoje surge uma casa de dois ou mais pravimentos. E' o progresso que avança.

Porém, como avança o progresso, transformando tudo, dando novas formas a coisas velhas, fazendo os velhos pensar de mode differente de ha dez annos e aos novos compellir para o futuro?

Pelas estradas. Somente com estradas, quer sejam de ferro ou rodovias é que o progresso alcança o interior do Paiz, e dá nova affeição as villarezos, onde nossos antepassados botucudos viveram.

Dahi, ser o progresso de um Paiz uma condição directa do desenvolvimento de suas vias de communicação.

O radio, o jornal e o livro leva a idéa aos pontos mais remotos do Paiz, porém, para até ahi chegarem é preciso de vias de communicações e de transportes.

A gravura que illustra este commentario, que atrás foi a causa de tal, dá-nos uma idéa de que seja o progresso, proveniente da abertura de um estrada. No primeiro aspecto, temos a estrada perto de Dumpries, em Virginia, em 1919, aberta rudimentarmente, vendo-se os sobros feitos na terra, pelos canos. No segundo "cliché", temos essa mesma estrada, annos depois, planada, porém, ainda em terra sem os revestimentos. No terceiro, ha uns quatro annos atrás, vemol-a já revestida de concreto e finalmente, em 1937 temos a mesma estrada transformada em rodovia.

Parallelamente a essas transformações do revestimento da pavimentação da estrada, chamamos attenção do leitor, para as margeres da mesma Em 1919, casas distantes umas das outras; solidão; em 1937, novas residencias, typo "bangalow", com energia electrica e demais commodidades.

O progresso se aproximou com a estrada e a proporção que esta foi melhorando, augmentando a circulação de vehiculos, o primeiro apresenta, tambem, novas coisas, até então desconhecidas para os habitantes de Dumpries, localidade por onde passa a estrada, tornando-a mais moderna, creando novas necessidades que até então eram desconhecidas.

Sem a estrada, que começou rudimentarmente, nada seria possivel realizar, e Dumpries e seus habitantes viveriam na ignorancia de varios melhoramentos, até então dispensaveis.

Porém, isso não seria possivel nos Estados Unidos, onde as estradas cortam o paiz em todo sentido.

GAZETA Catholica

Direcção de Pereira de Carvalho

A IGREJA E O ESTADO

"Respeitam-se e auxiliam-se

O espectaculo que o Brasil apresenta no Mundo quanto á perfeita identificação de idéaes nacionalistas para a completa grandeza do Paiz, no respeito ás leis de organização propria, ao se defrontarem as duas entidades juridicas — a Igreja e o Estado — é tão profundo e confortador que ha de fazer medrar por terras além, onde a vertigem do mando tem cegado homens publicos de valor pessoal, as beneficas consequencias dessa alta comprehensão de direitos e deveres.

Sempre que ha entre os dois um contacto no campo dos negocios publicos, assistimos á harmonia e a deferencia presidirem a esse contacto, em manifestações firmes de cooperação nos dois factores da grandeza moral e material da Patria.

Ha pouco, ainda, quando do banquete com que o Governo Federal homenageou os eminentissimos membros do Primeiro Concilio Nacional, o proprio Chefe da Nação, o illustre Sr. Presidente Getulio Vargas, comparece em pessôa e elle proprio diz do sentir do povo brasileiro, numa expressão alti-loquente, que melhor se aprecia, lendo um significativo trecho da brilhante oração laudatoria: "Apesar de separados os campos de actuação do poder politico e do poder espiritual, nunca entre elles houve choque de maior importancia. Respeitam-se e auxiliam-se. O Estado deixando á Igreja ampla liberdade de pregação, assegura-lhe ambiente propicio a expandir-se e a ampliar o seu dominio sobre as almas. Os sacerdotes e missionarios collaboram com o Estado, timbrando em ser bons cidadãos, obedientes á lei civil, comprehendendo que sem ella — sem ordem e sem disciplina portanto — os costumes se corrompem, o sentimento da dignidade humana se apaga e toda vida espiritual se estanca. Tão estreita cooperação jamais se interrompeu, affirma-se de modo auspicioso nos dias presentes e ha de identificar-se, certamente, no futuro, mantendo a admiravel continuidade da nossa historia, rica de exemplos christãos e de vultos veneraveis, pelas virtudes sacerdotaes, pelos sentimentos piedosos, pelo devotamento civico, pela cultura e o saber, catechistas, educadores, guias de almas, mestres da eloquencia e até soldados valorosos, quando a patria esteve em risco".

E' uma pagina de verdade historica, de prudente e illuminada orientação politica — governativa, onde podem haurir ensinamentos proveitosos os iconoclastas daquém e dalém mar, para maior e mais segura felicidade dos povos. Pagina em que rebrilha, nas entrelinhas de sua forma modelar, a lição sublime do acatamento ao sentimento tradicional do povo e da gratidão da geração presente beneficiaria aos que fundaram, desenvolveram e firmaram a nacionalidade brasileira, sob as leis de Christo nos designios immutaveis da Cruz.

Gloria ao Estadista que soube fazer singrar a náu do Estado por entre os mares bonançosos dos Evangelhos de Jesus, norteado pela generosa bussola do coração de seu povo.

* * *

ENSINAMENTOS ESPIRITUAES

Oração para antes da Communhão

"1 — Senhor, quando penso na tua dignidade e na minha vileza, tremo, grandemente, e me confundo. Porque se não me approximo de ti, fujo da vida; e se me atrevo a chegar-me indignamente, incorro em peccado.

Que farei, pois, meu Deus, meu auxilio e conselheiro em todas as necessidades?

2 — Ensina-me, Senhor, o caminho recto: inspira-me algum pequeno exercicio apto para me preparar para a Sagrada Communhão. Pois é util saber com que devoção e reverencia devo preparar o meu coração para receber com fructo o teu Sacramento, ou para offerecer tão grande e divino sacrificio".

(Da "Imitação de Christo")

* * *

Carta pontificia que nomeia Cardial Legado Sua Eminencia o Cardial Dom Sebastião Leme

Ao nosso dilecto filho Sebastião da Silveira Cintra, Cardial Presbitero da Santa Igreja Romana, do titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, Arcebispo de São Sebastião do Rio de Janeiro. — Pio XII, Papa.

Dilecto Filho Nosso, Saude e Benção Apostolica.

Fomos informados de que, durante o anno corrente, havia de realizar-se com solennidade, na mui dilecta nação brasileira, o primeiro Concilio Plenario. A noticia causou-Nos o mais profundo agrado. Com effeito, o Concilio deverá tratar assumptos e tomar decisões que parecem inteiramente amoldados ás presentes circumstancias e ás necessidades desse Paiz. Ha-de ser estudado o modo de promover a obra das vocações sacerdotaes e, em especial, a maneira mais idonea de assegurar os recursos que permittam a um maior numero de jovens brasileiros vir receber aqui, em Nossa Veneranda Roma, a formação da piedade e na sciencia sagrada. Deve tratar-se igualmente do intensificar e de organizar melhor em todas as dioceses do Brasil a Acção Catholica, e bem assim de dar mais exacto cumprimento ás prescripções do direito canonico sobre a administração dos bens ecclesiasticos. Deve tratar-se, além disto, de debelar e extinguir os males que para as almas dimanam dos erros protestantes e da pratica do espiritismo. Louvando com paternal benevolencia estes esforços e iniciativas, havemos por bem eleger-te e proclamar-te, dilecto Filho Nosso, que, com a amplissima dignidade de principe da Santa Igreja, governas a nobilissima séde de São Sebastião do Rio de Janeiro, Legado Nosso para que, fazendo Nossas vezes, convoques, dentro em breve, o Concilio plenario e a elle presidas com a Nossa autoridade.

Além disto, Nós te concedemos a faculdade de, em determinado dia, depois da missa pontifical, dar em Nosso nome aos fieis presentes a benção apostolica e conceder-lhes indulgencia plenaria, nas condições habituaes da Igreja. Conhecendo tanto a activa solicitude do Episcopado brasileiro para com a Igreja entregue a seus cuidados, como sua singular fidelidade a esta Séde Apostolica, temos firme esperança de que este Concilio ha-de alcançar, com o favor de Deus, resultados muito felizes e salutares.

No emtanto, sirva de attrahir as luzes e graças do alto e seja penhor de Nosso particular affecto a benção apostolica que, de coração, concedemos no Senhor a ti, dilecto Filho Nosso, a todos os Senhores bispos do Brasil bem como a seu clero e a todos os fieis.

Dado em Roma, junto a São Pedro, a 22 de Março de 1939, primeiro anno de Nosso Pontificado. — Pio, XII, Papa.

ACTION FRANÇAISE

Retratação e affirmação de obediencia irrestricta

Teve o seu epilogo, com a victoria completa da Igreja Catholica, o dissidio que, ha cerca de 14 annos, se extremou entre a Igreja e a *Action Française.*

Esta, reconhecendo, de publico, em dois documentos em que se declara inteiramente submissa á Santa Sé, com a promessa firme de abjurar, como o faz, tudo quanto escreveu e permittiu contra a Igreja, implora o perdão e supplica a sua exclusão do Index, onde já figurava, desde então.

E' mais uma victoria da Verdade sobre o erro e um triumpho completo sobre espiritos de eleição, mas transviados por paixões momentaneas.

SURSUM CORDA!

A melitocóccia bovina

Os symptomas mais caracteristicos dessa doença

A melitococcia bovina era uma doença até então especifica das cabras leiteiras e frequentemente observada na especie humana por contagio através do leite das cabras doentes. Os primeiros casos constatados foram confirmados pela sôro-agglutinação especifica e identificação do germen causal, exames realizados, respectivamente nos Institutos Vital Brasil e Biologia Animal.

OS SYMPTOMAS

Os symptomas dessa doença são os seguintes: de inicio, embora os animaes (vaccas e novilhas) já estejam doentes, o appetite continúa como se os mesmos estivessem de bôa saude. Chama a attenção um ranger caracteristico dos dentes. As extremidades dos membros anteriores (do bolêto para cima) tornam-se inchadas e com um movimento irriquieto desses orgãos muito caracteristico, além de um cheiro sui generis que os animaes doentes exhalam pela pelle.

De cinco a dez dias os edemas já descriptos permanecem estacionarios. Surgem abcessos em differentes partes do corpo. Esses abcessos são muito dolorosos e crepitam quando apalpados. Após sua abertura, escôa-se um pús amarellado, de fétido muito activo e caracteristico.

O aspecto geral do animal doente soffre pouca alteração. A cabeça mantém-se elevada e inclinada para frente. Olhos de pupilla dilatadas, de pouco brilho.

Os doentes rangem os dentes de quando em vez e a ruminação é inconstante e mais morosa que a normal. As fézes emittidas têm o mesmo fétido observado na pelle. A temperatura rectal oscilla entre 38,5 e 40°; esta ultima quando a phase final se aproxima. Os animaes morrem repentinamente.

Os abcessos não cedem ao tratamento pelos agentes chimicos communs, taes como a creolina, o Liquido Dakin e o permanganato de potassio.

A transmissão da doença faz-se, de um animal doente para o são pela picada da mosca do estabulo. O tratamento consiste exclusivamente no emprego da vaccina, que póde ser feita pelo material retirado asepticamente dos abcessos (vaccina autogena) ou pela polivalente fabricada no Instituto Vital Brasil.

O diagnostico dessa doença deve ser feito por veterinario com exames posteriores de laboratorio.

GRÃOS DE SCIENCIA

Visões hachichiticas

Sabe, certamente, e já deve ter ouvido falar da bebedeira qualificada hachichitica que é causada pelo entorpecente chamado "hachich". Um dos primeiros effeitos que determina esta intoxicação é uma agitação caracteristica no percurso da qual a pessoa experimenta um sentimento de felicidade, de bem-estar, de poder e de beatitude. Mas o que é particularmente curioso, é a perturbação na apreciação das distancias, das dimensões e do tempo. Estes erros de dimensões trazem por vezes scenas interessantes, esta que conta o doutor Gobert é uma dellas.

"Um fumante de takouri de Tunis voltando para casa por uma noite de lua cheia. Deante da porta de sua casa, percebe a sombra do cabo electrico de bonde. Esta sombra toma aos seus olhos o aspecto de uma valla larga e profunda. Elle recúa, avança para tentar transpor, recúa ainda. Hesita e, depois de muitas tentativas, acaba por renunciar num salto julgado superior ás suas forças, para maior alegria dos transeuntes que parados o observam".

Contaram ao dr. Bouquet o caso analogo de um habitante da Marsa, que, entrando bebado de takouri, e encontrando, no seu caminho uma grande poça dagua devido ao conteúdo de uma garrafa quebrada, se despiu completamente para a atravessar a nado.

O AGRIÃO D'AGUA

Os trabalhos culturaes

O agrião dagua (Nasturtuim officinale — R. Br.) da familia das Amciferas, exige sólo bastante humido, com agua corrente, margens de riachos.

O terreno deve ser arado profundamente, incorporando-se 30 kilos de esterco de curral, por 100 metros quadrados de terreno. Nivela-se o sólo e firma-se a terra com um pranchão de madeira. Plantam-se as pontas já enraizadas das plantas adultas, com a ponta virada na direcção da corrente dagua, em linhas distanciadas de 20 centimetros, conservando-se, em cada linha, a distancia de 10 centimetros de planta a planta.

Depois do plantio, faz-se uma irrigação por submersão, ficando a agua que deverá entrar na cultura devagar, a uma altura maxima de 5 centimetros, regulada por comportas.

A multiplicação por partes vivas depois de um certo tempo provoca a degenerescencia da planta, devendo-se recorrer, neste caso, á multiplicação por sementes.

SEMEADURA

Semea-se durante todo o anno, especialmente nos mezes de julho a setembro, em sementeiras conservadas constantemente humidas e com agua levemente corrente desde a formação das primeiras folhas, — graduando-se a altura da agua de accordo com o crescimento da planta, de modo a que a ponta das folhas permaneça fóra dagua. Transplanta-se para logar definitivo quando as mudas alcançarem a altura de 5 centimetros.

Rumo ao campo

Dr. J. R. Monteiro da Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ANTIGO funccionario publico, chefe de numerosa familia, lutava com sérias difficuldades, em face da carestia da vida, cada vez mais apavorante. Sem saber como sahir de situação tão difficil, resolveu procurar um compadre, que morava no campo em terras adquiridas para plantar frutas e outros productos agricolas.

Gostou de ver a vida calma que levava o seu compadre, tirando bom resultado do seu sitio. Entrou, então, a indagar da vizinhança, se era possivel comprar, a prazo, uma bôa area de terreno, tendo ao menos modesta casa para collocar a familia. Conseguiu o que desejava, em virtude do cavalheirismo do compadre, que deu bôas informações a seu respeito. Como o prazo para o pagamento era longo, voltou para a cidade e continuou em seu emprego.

Apesar de toda a economia e trabalho intenso, de modo a merecer a confiança de seus chefes, a vida era cada vez mais penosa. A mulher sempre doente, sem poder cuidar da casa; os filhos da mesma fórma, mofinos e desnutridos exigindo grandes despesas com medicamentos. Com tantos gastos e os generos cada vez mais caros, não sobrava nada do seu ordenado para dar por conta do terreno. Mas não desanimava em meio tão adverso e continuava a trabalhar, sempre na esperança de melhor sorte. As doenças em casa eram o seu tormento. Tendo levado a mulher e os filhos á pharmacia, para consultar o medico, este os achou muito fracos e anemicos. Só a humidade da casa poderia explicar aquelle estado de fraqueza. Aconselhava, por isso, a mudança para uma zona mais distante e sadia.

Tendo já seu sitio, apesar de não estar ainda pago, tratou de remover a familia, conseguindo um pequeno emprestimo a juros de 2% ao mez, com um agiota, afim de attender ás primeiras despesas com a mudança e compra de alguns objectos mais necessarios ao inicio de sua nova vida no campo.

Requereu uma licença sem vencimentos e tratou de embarcar. Lá chegando, pediu uma pousada ao compadre por alguns dias. Com a mudança ficou devendo muito. O sitio ainda não produzia nada. Foi preciso desenvolver grande esforço extraordinario e dedicação extrema para vencer tantos obstaculos. De espirito forte e grande energia physica, não desanimou e tratou de trabalhar com afinco.

Os filhos ainda pequenos, a esposa adoentada, sem recursos para ter camaradas, começou a plantar de tudo em abundancia e ficou aguardando a colheita, que promettia ser bôa.

Antes de se ter mudado, os collegas e o proprio chefe da repartição, censuraram-lhe a resolução de ir para a roça.

— Como posso morar na cidade com ordenado pequeno, familia grande, vida cara e cada vez mais difficil? Era um verdadeiro martyrio. As botinas já estavam sem saltos, de tão velhas e não podia comprar outras. E roupas para os filhos, vestidos para a mulher, dinheiro para o aluguel de casa, luz, agua, bonde, etc.?

Se na cidade ha muitos divertimentos, não são aproveitados pela maioria de sua população, que vive dentro de um orçamento restricto. Tenho esperança de que, na nova vida, rumo ao campo, hei de ser feliz e minha familia terá maior bem-estar e a felicidade que não encontrou nos grandes centros...

As primeiras colheitas alcançaram bôa renda. Começou, então, a saldar os debitos mais exigentes e de juros elevados. A esposa e os filhos, na nova vida do campo, sentiram francas melhoras em seu estado de saude. E, assim, bem dispostos, mais se esforçaram para ajudar o chefe nos arduos trabalhos do sitio, que, de dia para dia, prosperava. Elle estava radiante de alegria pela sua independencia financeira, tendo liquidado suas dividas e com sua propriedade livre e desembaraçada de qualquer onus!

Voltou á cidade, visitou os amigos que se admiraram de seu bello aspecto, com bôas côres, forte, muito alegre e jovial. A todos aconselhava que fossem para o campo e deixassem a vida de empregado publico, que só offerecia dissabores e contrariedades...

Se quizessem ser felizes, fizessem rumo ao campo, fossem cuidar da agricultura que proporciona uma vida de independencia e liberdade. Elle era um exemplo: tão mal na cidade e contrariado, com tantas novidades e enredos, a familia sempre doente e desanimada, agora estava em optima situação, sem dever nada a ninguem, produzindo muito, trabalhando tranquillo e formando o patrimonio da familia. Todos em casa viviam satisfeitos e alegres, no meio da fartura, com um sitio bem organizado, graças ao trabalho persistente e ao carinho de uma familia pobre, honrada e operosa. E, agradecendo a Deus tantos beneficios, fizeram celebrar missa em acção de graças pela recompensa recebida. Os bons catholicos assim procedem e sentem-se mais animados e purificados. E uma familia que soffria tantos revezes na cidade, lutando dia e noite para alcançar migalhas para comer, hoje vive alegre e na abundancia, graças á pura vida do campo.

Certas plantas contraem o cancer dos vegetaes depois de um primeiro golpe da doença

Um sabio francez, o professor J. Magrou, se dedica, ha muitos annos, a interessantes (a palavra não é exaggerada) experiencias pertencentes ao cancer dos vegetaes e, mais especialmente o do pelargonium e do chrysanthemo. Ora, as experiencias do eminente biologista provam, agora, que certas plantas contraem menos facilmente a terrivel molestia depois de um primeiro golpe da doença. São vaccinadas, por assim dizer.

Nas plantas que trazem um tumor, a reinoculação dá, geralmente, uma reacção precoce. No fim de tres ou quatro dias, os entrenós inoculados ficam inchados, a epiderme se rasga no nivel das picadas, de onde a formação de "craquelures" longitudinaes podendo passar de um centimetro de comprimento. Outras plantas, emfim, murcham pouco tempo depois da inoculação, como se tivessem soffrido uma intoxicação generalizada.

Qual seja a intensidade e a extensão destes accidentes precoces, nenhum tumor apparece no nivel das picadas, que são o ponto de partida. E unicamente no nivel das inoculações mais afastadas, ou, mais raramente, as mais proximas das excrescencias primitivas, que, em cincoenta e cinco por cento das plantas reinoculadas, póde desenvolver tumores de crescimento lento e que ficaram o mais das vezes, de tamanho pequeno.

Os pelargoniums que trazem um tumor em evolução apresentam então uma immunidade parcial ou total para com reinoculações, neste sentido, que o maior numero destas reinoculações não formam tumores.

INDICADOR

A cada passo se descobrem novos encantos

A SRA. DARCY VARGAS LOUVA A BOA VONTADE DE TODOS OS ARTISTAS DE "JOU JOUX E BALANGANDANS" — LIGEIRA PALESTRA COM A ESPOSA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A Sra. Darcy Vargas assistindo, hontem, no Theatro João Caetano, os ensaios de "Joujoux e Balangandans"

Os ensaios vão bem adiantados. Ha, no Theatro João Caetano, uma grande actividade. No palco, os artistas, dansam, cantam e fazem "sketches".

O Sr. Alexandre de Azevedo com a sua pratica de 70 annos de theatro, attende a toda aquella gente com diligencia e bôa vontade. Apparecem os "pontos", os bailarinos, os scenographos, as modistas, etc. E' uma legião enorme cooperando na peça.

E os "astros" desfilam... Mais ou menos ás 22 horas, em companhia da senhorita Alzira Vargas e do Commandante Amaral Peixoto, chega a Sra. Darcy Vargas.

E os ensaios proseguem.

Agora são as alumnas da Escola Clara Korte. Em seguida, os bailados. Adiante, é a "commère", Sra. Lourdes Rosemburgo, quem fala, com espontaneidade e enthusiasmo.

Apparece, então, o ultimo quadro do segundo acto: — "Nós temos Balangandans".

Ha, na platéa e no palco, expressivas demonstrações de jubilo.

A peça agrada.

Palestrámos, nesta altura, ligeiramente, com a esposa do Presidente Getulio Vargas.

Para cada pergunta ha uma resposta discreta.

— Estou magnificamente impressionada com a peça. No dia da leitura, ella me agradou, plenamente. Hoje, entretanto, a cada passo se descobrem, em "Joujoux e Balangandans" novos encantos. As senhoras Léa de Azeredo da Silveira e Hilda Bôa Vista e o Sr. Henrique Forgetti estão de parabens.

E adianta:

— Ha bôa vontade. Ainda não vi o menor gesto de contrariedade ou de dicordia entre esses 270 artistas. Escolheram uma turma disciplinadissima... Todos possuem um sadio enthusiasmo e um desejo muito grande de successo.

A Sra. Lourdes Rosemburgo approxima-se da illustre dama e trocam varias impressões.

Agora é a senhora Lia do Amaral que informa o movimento da venda de ingressos, na Casa James, dizendo que está quasi esgotada a lotação do Municipal.

Minutos depois, colhiamos novas impressões da Sra. Darcy Vargas.

— A revista está muito bem escripta e optimamente interpretada. Tem a virtude de não cansar o espectador, porque possue, successivamente, quadros de todos os generos. Quem não gosta, por exemplo, da "Viuva Alegre" applaude "Nós temos Balangandans". E vice-versa. Ha musicas ineditas e para todas as preferencias.

Indagamos, então, da Sra. Darcy Vargas, qual o quadro que mais lhe despertara attenção.

— Não posso fazer qualquer destaque, porque todos são de grande realce. Por exemplo, "Nós temos balangandans", é uma maravilha. Ha, ainda, os bailados hawaiianos, os rhythmos barbaros, etc.

E a Sra. Darcy Vargas vae enumerando as outras cortinas da peça.

— Assim, atalhámos logo, a senhora vae indicar todos os quadros.

— Pois é isso mesmo. Em "Joujoux e Balangandans" desde a primeira scena, ninguem póde dizer qual o quadro mais bonito. Eu, pelo menos, não tenho predilecções. Acho um trabalho que vae marcar época, uma vez que é o maior espectaculo de theatro amador já realizado no Brasil.

A Sra. Celina Heck Machado, cumprimenta a Sra. Darcy Vargas e palestra sobre a escolha de determinados artistas. A illustre dama approva, immediatamente, as indicações.

E a palestra prosegue.

Dissémos á Sra. Darcy Vargas que "Joujoux e Balangandans" tivera a fortuna de mostrar verdadeiras revelações para o theatro.

A Sra. Darcy Vargas concorda e accentua:

— Dia a dia verifico que é cada vez maior a bôa vontade de todos. Vejo ainda que varios artistas consagrados, como por exemplo, Violeta Coelho Netto de Freitas, Lamartine Babo, Ary Barroso e outros, comprehendendo a finalidade da campanha, trouxeram sua solidariedade e o seu apoio á festa. E, cada vez mais, recebo as congratulações de outros conhecidos artistas. Emquanto isso se succede os 270 artistas que vão tomar parte na representação se desdobram, incansavelmente, para que a peça alcance o exito que todos esperamos. Desejo accentuar, ainda, os serviços do Sr. Luiz Octavio, que dirige os bailados.

E a esposa do Presidente Getulio Vargas conclue:

— Aliás, já estou acostumada a receber essa valiosa collaboração. E, faço questão de frizar, o exito de "Joujoux e Balangandans" é, unicamente, dessa pleiade de jovens, que, incansavelmente, se esforça para que a noite de 28 de julho, no Municipal, seja, effectivamente, uma grande festa de arte. Desse modo, posso acreditar que a "Casa do Pequeno Jornaleiro" e a "Cidade das Meninas", vão ser, no mais breve espaço de tempo, uma realidade. Esses dois abrigos representam verdadeira obra de caridade collectiva.

Completamente destruida a filial das Drogarias Brasileiras

O violento incendio de hontem, na rua Siqueira Campos, em Copacabana

A' rua Siqueira Campos, 36, em Copacabana, funcciona uma das filiaes das Drogarias Brasileiras. Hontem, ás primeiras horas da tarde, manifestou-se um violento incendio naquelle local, e, que destruiu quasi que totalmente o predio. Um soccorro do Posto de Bombeiro de Copacabana foi ao local, sob o commando do tenente Pedro Rosa, tendo ido outro, do Posto de Humaytá, sob o commando do tenente Duarte. A orientação geral dos serviço de bombeiro ficou a cargo do Capitão Diniz, e funccionou como manobras dagua, o tenente Athanasio Gomes.

O incendio que se manifestou com uma violencia inaudita, destruiu completamente o predio, e os prejuizos são quasi totaes. Os Bombeiros conseguiram dominar as chammas e circumscrevel-as.

As autoridades policiaes do 2.º Districto estiveram no local, e tomaram todas as providencias necessarias, tendo o commissario do Districto requerido a pericia e procedido a orientação do policiamento no local.

Arcebispo Dom João Becker

Terminado o Primeiro Concilio Plenario Brasileiro, realizado nesta Capital, regressou hontem ao Rio Grande do Sul, viajando pelo hydro-avião da linha gaucha da Panair do Brasil, S.

S. Excia. Rev. D. João Becker, Arcebispo de Porto Alegre, em companhia do padre Germano Wagner, no momento de embarcar no hydro-avião da Panair com destino a Porto Alegre

Excia. Rev. D. João Becker, Arcebispo de Porto Alegre, acompanhado do seu secretario, padre Germano Wagner.

Ao embarque de D. João Becker compareceram numerosas pessoas de destaque. O hydro-avião partiu do Aeroporto Santos Dumont ás 8 horas, tendo chegado ao aeroporto da Panair em Porto Alegre pouco depois das 15 horas.

Durante quinze annos viveu de chantages

Como foi desmascarado o falso capitão do Exercito — A sua ultima "scroquerie" — Mais de quarenta carteiras de identidade

Foi preso hontem, e levado á presença do sr. Sylvio Terra, que o ouviu longamente, o individuo João Ribeiro de Souza, de 50 annos, viuvo, residente á rua Constant Ramos, 37, e que ha varios annos, fardava-se de capitão do Exercito, e praticava as mais torpes chantages. O referido individuo usava mais de quarenta uniformes differentes, e possuia roupas avaliadas em mais de dez contos, além de cerca de quarenta carteiras de identidade differentes. O falso capitão do Exercito agia assim ha quasi 15 annos, e usufruia uma renda de quasi 15 contos por mez, com as suas chantagens. A ultima victima do falso official foi José Antonio da Silva, residente á rua 24 de Maio, 1.047, que fora lesado em mais de 4 contos de réis.

João Ribeiro de Souza conseguia dinheiro dos incautos promettendo-lhe arranjar bons empregos publicos, ou ainda tomando-lhes dinheiro para tratar de processos varios e inventarios hypotheticos.

A Policia descobriu a falsa identidade de João Ribeiro de Souza, em virtude de uma denuncia que foi dada contra elle, que seduzira a menor Maria José de Oliveira Moss, filha da viuva Maria de Oliveira Moss, residente á rua Parahyba, 64. Em consequencia, a Policia apurou a falsa qualidade do referido individuo.

O "chantagista" e falso capitão já depôs na Policia Central, e já está sendo convenientemente processado, encontrando-se recolhido ao xadrez.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 160, extrahida em 22 de julho de 1939:

4263 — 500:000$ — Rio. 4262 — 12:500$ (Apr.). 4264 — 12:500$000 (Apr.). 7925 — 30:000$ — São Paulo. 8576 — 10:000$ — Rio. 693 — 5:000$ — Bello Horizonte. 5171 — 2:000 — Curityba.

E mais 5 premios de 1:000$, 16 de 500$, 48 de 200$, 630 de 100$, 720 de 80$ para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premios e 2.400 de 80$ para os bilhetes terminados em 3.

JOSEPHINA BAKER REGRESSOU A PARIS

E ao se despedir da terra carioca, chorou...

A bordo do "Conte Grande", que seguiu hontem, para o Velho Mundo, embarcou Josephina Baker, a popular cantora dos "moulins" de Paris, que se encontrava entre nós. A conhecida "colored" regressa a Paris, afim de cumprir um contrato, em virtude da abertura do Casino de Paris. Josephina Baker chorou de pesar ao deixar a terra carioca, e pretende voltar no proximo anno, pois, segundo declarou, ao Brasil sempre se volta.

Dois novos melhoramentos inaugurados na ilha do Governador

A visita do Prefeito da Cidade e as inaugurações procedidas na Ilha

Completando a serie de melhoramentos e commemorando o segundo anniversario de sua administração o Prefeito Henrique Dodsworth inaugurou, hontem, na ilha do Governador uma praça ajardinada na Ponte da Ribeira, um parque e um viveiro de plantas na estrada de Jequié.

A comitiva constituida pelo dr. Edson Passos, secretario de Viação, e do sr. Armandino de Carvalho, director de plantas e jardins, e do engenheiro Silva Porto, acompanhando o Prefeito da Cidade, chegou ás primeiras horas da manhã, de lancha, a ilha do Governador.

Na ponta da Ribeira, sem solennidades, foi inaugurada a Praça Djalma Dutra, rumando depois, o prefeito Henrique Dodsworth para a estrada de Jequié, onde, tambem, sem nenhuma pompa, foi considerado inaugurado um Posto Florestal e viveiros de aves, que será um dos maiores da Cidade, com cerca de 5.000 metros quadrados, que cuidados como estão, dentro em pouco tempo, será fornecedor de melhores prendas para os jardins municipaes.

A praça Djalma Dutra é de modelo semelhante aos construidos recentemente pela Directoria de Mattas e Jardins, na Cidade.

Após essa rapida visita, o Prefeito Henrique Dodsworth voltou ao Rio, ainda na lancha da municipalidade.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Pela manhã de hontem, verificou-se um principio de incendio no porão do predio da rua Guaporé, 189, em Braz de Pina. Os bombeiros foram ao local, e em poucos minutos, venceram as chammas.

Os prejuizos infimos, e não houve victimas.

A Policia registrou o facto.

O "pingente" foi esmagado pelo omnibus

Abiato Antonio, de 50 annos, carregador, viajava hontem, no estribo do bonde da linha Barcas, quando no cruzamento da Avenida Marechal Floriano com Uruguayana, foi imprensado por um omnibus. Conduzido para a assistencia, ali falleceu momentos depois, tendo o corpo sido removido para o necroterio. Abiato residia á rua D. Manoel, 60.

Prégões

Em recente entrevista concedida a um dos nossos prestigiosos vespertinos, o sr. Trajano de Miranda Valverde, advogado e publicista brilhante, declarou, a proposito da revisão de nossa legislação commercial e tratando, em particular, da lei de fallencias, que o melhor criterio para a nomeação de syndico ainda é o da livre escolha por parte do juiz.

Ninguem, que conheça o Fôro, seria capaz de defender o privilegio de caber ao maior credor a syndicancia.

Sabemos todos os perigos que dahi podem advir...

x x
x

Devemos, porém, concordar em que, na pratica, o Juiz se vê a braços com serias difficuldades para, de plano, aquilatar da idoneidade dos credores constantes da relação fornecida pelo fallido, ás vezes incompleta "et pour cause"...

Punir o fallido, assim desleal, seria, a nosso vêr, uma providencia aconselhavel, de modo a habilitar o juiz a uma escolha melhor orientada.

x
x x

O credor, que pretenda a syndicancia, deveria ser obrigado a fazer, de logo, a prova da sua idoneidade financeira ou a de já ter servido a contento em iguaes funcções.

E' bem de vêr, á falta de dispositivo legal sobre o assumpto, que não errará o magistrado que se orientar, no momento actual, pela idoneidade e pelo tirocinio do advogado do credor, o qual, na verdade, é quem exerce, de facto, a syndicancia.

Em consequencia, não ha que combater seja attribuida ao juiz a mais ampla liberdade de escolha, dentro e fóra do quadro de credores muitas vezes aconselhavel para evitar os effeitos sempre desastrosos da connivencia ou do odio, uma e outro perturbadores do bom e nobre exercicio da Justiça.

ACCORDÃOS E SENTENÇAS

Tribunal de Appellação do Districto Federal
2.ª Camara

Conceituação do art. 278 da Consolidação das Leis Penaes.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação criminal entre partes como appellante o Ministerio Publico e appellados Manoel José Fernandes e Iria Marques de Jesus; "Accordão" os Juizes da Segunda Camara do Tribunal de Appellação dar provimento ao recurso para reformar a decisão appellada e condemnar Manoel José Fernandes e Iria Marques de Jesus no grau minimo do art. 278 da Cons. das Leis Penaes, taxa penitenciaria de 20$000 e custas e multa de 1:000$000.

Assim decidem porque está sobejamente provado nos autos que o "Rio-Petropolis-Hotel", de propriedade de Manoel José Fernandes e sob administração ou gerencia de Iria Marques de Jesus é uma casa que destina, exclusivamente e habitualmente, ao deboche, á exploração da prostituição. Ali vão ter casaes, unicamente, para o commercio carnal, para relações sexuaes. E' certo que o Accordão que se lê no Archivo Judiciario vol. 8 pagina 416, exige os requisitos seguintes para a caracterização do lenocinio: mediação, proposito de lucro, acção directa do intermediario, e habitualidade.

Dahi concluir aquelle julgado que não constitue crime alugar quartos a casaes para terem relações sexuaes, embora seja isto um commercio immoral. — O artigo 278 da Cons. das Leis Penaes, porém, fixa um conceito mais amplo que se constitue uma columna mestra da moralidade publica. Não se cogita, ali, sómente da acção pessoal do intermediario, do corrector, do "caften", do induzimento, mas, ainda da mantença ou exploração de casas de tolerancia — que é uma das modalidades do crime, e, depois, cuida de outra modalidade — prestar auxilio ao commercio a prostituição. Ora, um individuo que abre um Hotel, e nelle não recebe hospedes, não fornece refeições, não mantem um commercio licito, porém, se limita a alugar quartos para relações sexuaes, não explora uma casa de tolerancia e não presta conscientemente auxilio ao commercio da prostituição? Ha, evidentemente, habitualmente porque aquella exploração, se constituira para o proprietario do Hotel uma profissão, um meio de vida e, da mesma sorte, está visceralmente ligado a esse auxilio, a essa assistencia, áquella exploração, o objectivo de lucro, de vez que seria até pueril suppor que o dono do estabelecimento facilitasse esse aluguel, cedesse os commodos do Hotel, apenas, por desporto ou pelo prazer de ser agradavel aos que buscam um local para expansão de seus apetittes carnaes.

Ha, inequivocamente, nesse commercio um favorecimento á prostituição, com o que se possibilita a baixa do movel moral da sociedade policiada. Com proporcionar o aluguel, por horas, de quartos para aquelle fim libidinoso, os appellados offerecem aos parceiros uma garantia de discreção, um relativo conforto, o afastamento de obstaculos que, talvez impedissem a união carnal. Com isso, pois, alimenta o vicio, auxilia o seu desenvolvimento, garante uma assistencia indispensavel á sua expansão. Se não induz, não excita, pessoalmente, é irrecusavel que presta um auxilio sem o qual, por certo, não se facilitariam esses encontros carnaes. Se a prostituição é uma forma de corrupção, que concorre para o desnivel moral, do ambiente social, e á qual ligam os effeitos mais deleterios, é dever da justiça repressora não se apegar a filigranas para fugir á Justiça repressora não se, digo, Justiça repressora não se apegar a filigranas fugir á punição daquelles que contribuem, para essas causas desaggregadoras do sentido ethico, do pudor publico, da rigidez dos costumes. Na especie em exame houve auto de flagrante. As mulheres que frequentavam o Hotel eram, na sua maioria, meretrizes fichadas na Policia (fls. 32, 34, 35, 36 e 38). Alem disso naquelle estabelecimento occorreram defloramentos e estupros (fls. 32, 46 e 47). O Hotel não possuia escripturação legal e os hospedes furtivos ali deixavam falsos nomes. A Appellada Iria Marques de Jesus, amasia do appellado, proprietario do Hotel, collaborava com este nesse auxilio immoral, nesse commercio illicito, nesse objecto favorecimento, e, não poderia ignorar o que ali se passava, se residia no Hotel, era gerente, e incumbia-se do aluguel dos quartos (fls. 16). O proprio appellado sabia que o Hotel somente alugava os quartos "por espaço de 24 horas", mas os hospedes ali permaneciam temporariamente (fls. 31). Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1939. — André Pereira, presidente — José Duarte, relator. — Nelson Hungria. — Cesario Pereira. — Sciente, Rio, 11-7-939. — Romão C. Lacerda.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Conselho Federal

Encerrando os trabalhos da sua 7.ª reunião extraordinaria, reune-se, depois de amanhã, ás 10 horas, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, sob a presidencia do sr. Fernando de Mello Vianna, secretariado pelo sr. Attilio Vivacqua, secretario geral.

A Ordem do Dia está assim constituida: I — Processo C. 132 — Reclamação do advogado José Galvão Alvares de Abreu — Apreciação do pedido de reconsideração do Conselho Seccional do Rio Grande do Sul, da decisão tomada pelo Conselho Federal na sessão do 18 deste mez, mandando cancellar a inscripção do advogado Antonio Portas, inscripto naquella Secção; — Processo C. 144 — Indicação do sr. Aurelio de Britto, propondo o augmento da contribuição annual dos inscriptos na Ordem e da contribuição dos Conselhos Seccionaes para os serviços do Conselho Federal; — Eleições das Secções de Pernambuco, São Paulo, Bahia, Sergipe, e Piauhy; — Recurso n.º 111 — Recorrente o solicitador José Lagreca — Recorrida a Ordem dos Advogados de São Paulo — Relator o sr. Villemor Amaral; — Processo C. 126 — Reclamação do advogado Cesar Borba — Relator o sr. Crepory Franco; — Processo C. 133 — Proposta para modificação da lei 161 — Relator o sr. Aristheu Aguiar.

Gazeta Juridica

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação, na forma abaixo.

O Dr. Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de Direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que por elle citam-se os credores de Francisco Silbert, commerciante estabelecido á rua Gonçalves Dias n. 57, nesta Cidade, com o negocio de sedas, lãs, pelles e novidades, para sciencia da concordata preventiva impetrada pelo mesmo, e para que possam reclamar o que fôr a bem dos seus direitos. A concordata é proposta para pagamento de 60%, por saldo dos creditos chirographarios, em 4 prestações de 15% cada uma, dentro dos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes, a contar da data em que passar em julgado a sentença homologatoria, dando em garantia os seguintes bens: a) penhor dos moveis e utensilios no valor de 94:338$000; b) idem das contas-correntes no valor de ..... 168:665$500; c) idem do contrato de arrendamento, estimado em 250:000$000; d) o stock de mercadorias no valor de 1.624:414$800. Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e nomeado commissario David Levy, estabelecido á rua da Quitanda n. 64, ficando em consequencia, suspensas todas as execuções contra o concordatario, por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Foi designado o dia 11 de setembro proximo vindouro, para ter logar a assembléa de credores, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939. Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — **Emmanuel de Almeida Sodré.** — Está conforme. — O escrivão — **Mauro Fernandes de Oliveira.**

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

De citação, na forma abaixo.

O Dr. Emmanuel de Almeida Sodré, juiz de direito da Primeira Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que, por elle citam-se os credores de Jacques Saltiel, commerciante, estabelecido nesta Cidade, á avenida Gomes Freire n. 4-A, com o negocio de fazendas, para sciencia da concordata preventiva impetrada pelo mesmo, para que possam reclamar o que entenderem a bem dos seus direitos. — A concordata é proposta para pagamento de 60%, por saldo dos creditos chirographarios, em 4 prestações iguaes de 15%, cada uma, nos prazos de 6, 12, 18 e 24 mezes da data em que passar em julgado a sentença homologatoria da concordata, dando em garantia da proposta, os seguintes bens: a) penhor dos moveis e utensilios, no valor de 4:592$700; b) titulos a receber, no valor de 49:216$300; c) stock de mercadorias no valor de 312:075$200. — Foi marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e nomeado commissarios Costa Pacheco & Comp., estabelecidos á rua 7 de Setembro n. 69., ficando em consequencia, suspensas todas as execuções contra o concordatario, por creditos sujeitos aos effeitos da concordata. — Foi designado o dia 12 de setembro proximo futuro, para ter logar a assembléa de credores, ás 14 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel. — Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na forma da lei. — Rio de Janeiro, 12 de julho de 1939. — Eu, Mauro Fernandes de Oliveira, escrivão, subscrevo. — **Emmanuel de Almeida Sodré.** — Está conforme. — O escrivão, **Mauro Fernandes de Oliveira.**

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL
PRIMEIRO OFFICIO

Fallencia da Companhia Caminho Aéreo Pão de Assucar S. A.

De convocação dos credores, para se reunirem em assembléa do dia 28 do corrente, ás 13 e meia horas, afim de deliberarem sobre a prorogação do prazo para liquidação, na forma abaixo:

O dr. Sylvio Martins Teixeira, Juiz de Direito da 4.ª Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faz saber que o liquidatario dessa fallencia Carlos Pinto Monteiro, allegando não ter sido ainda possivel regularizar com a União Federal os direitos creditorios da massa fallida, para concluir a liquidação, requereu a convocação dos credores para que em Assembléa resolvam sobre a prorogação do prazo para ser levada a effeito a liquidação. Ouvido o dr. Curador de Massas, concordou elle com o requerido, sendo então designado o dia 28 do corrente, ás 13 e meia horas, para a assembléa. Em virtude do que se passou este edital e mais dois iguaes, pelos quaes são convocados os credores para se reunirem em assembléa, neste Juizo, que funcciona no 5.º andar do Palacio da Justiça, no dia e hora designados, para o fim discriminado, sob pena de, á revelia, se proceder como fôr de direito e na forma da lei de fallencias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de julho de 1939. Eu, Daniel Gilaberte Filho, escrevente juramentado, escrevi e subscrevo, no impedimento occasional do escrivão. — **Sylvio Martins Teixeira.**

7.ª PRETORIA CIVEL
EDITAL

de citação, com o prazo de trinta (30) dias, á ausente Maria José Corrêa, na fórma abaixo:

O Doutor Mario dos Passos Machado Monteiro, Juiz em exercicio pleno da Setima Pretoria Civel do Districto Federal.

FAZ SABER a quem o presente edital com o prazo de 30 dias vir ou delle tiver conhecimento e especialmente a ausente Maria José Corrêa, que por este Juizo e Cartorio do 2.º Officio, foi iniciada uma acção de despejo contra a Supplicada, tudo nos termos da petição e despacho seguintes: Diz o espolio de Luiz de Almeida Rabello, pela sua inventariante D. Maria José da Assumpção Rabello, que alugou sem contracto a D. Maria José Corrêa o primeiro andar do predio da rua Uruguayana n. 96, de propriedade do espolio, mediante o aluguel mensal de 1:200$000 (um conto e duzentos mil réis). Acontece que a sua referida inquilina, da data em que tomou posse das chaves e iniciou-se a locação em 24 do abril p.p. e até a presente data, não mais lhe pagou os alugueres correspondentes aos mezes vencidos, respectivamente, em 24 de maio e junho corrente. Assim, vem a Supplicante requerer a V. Excia. a intimação de sua alludida inquilina, para, no prazo da lei, desoccupar o alludido primeiro andar, sob pena de não o fazendo ser despejada judicialmente, tudo na forma e sob as penas da lei. Requer, outrosim, que da presente, para os devidos fins, seja dado sciencia aos sub-inquilinos porventura existentes. Para os effeitos de pagamento da taxa judiciaria, dá-se o valor de 14:400$000. Rio, 27 de junho de 1939. Eurico da Rocha Portella. DESPACHO — A., como requer. Rio, 28 de junho de 1939. Heraclyto de Queiroz. Sendo expedido o respectivo mandado, não foi a citada encontrada, por se achar em São Paulo em lugar incerto e ignorado, pelo que ordenou a expedição do presente para o fim de fazel-a sciente dos termos do alludido mandado, que findo o prazo do presente edital, ser-lhe-á assignado o prazo de 5 dias para apresentar os embargos que tiver, ficando desde já scientes que as audiencias deste Juizo têm logar ás 2as. e 5as. feiras, ás 14 horas, na séde deste Juizo á rua Dom Manoel, 15, Edificio do Pretorio. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mez de julho do anno de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Oay Fonseca, subscrevi. Mario dos Passos Machado Monteiro. Está conforme. O Escrivão, Oay Fonseca.

A Semanal da Ordem dos Advogados do Brasil
Secção do Districto Federal
Eleito o representante da Ordem junto á Commissão elaboradora da Justiça do Trabalho

Sob a presidencia do sr. Domingos C. de Souza Leão Jr., vice-presidente, secretariado pelos srs. Rodrigues Neves e Aurelio Cesar da Silva, 1.º e 2.º secretarios, realizou-se ante hontem, a semanal do Conselho da Ordem dos Advogados, secção do Districto Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, constante de officio do presidente da Commissão de Assistencia e proposta do conselheiro Aurelio Cesar, sobre o quadro de funccionarios da Secretaria. Sobre o officio do presidente da Commissão de Assistencia, falaram os conselheiros Aurelio Cesar, Adamastor Lima, Rodolpho Macedo e Rego Lins. Foi approvada a indicação do conselheiro Rego Lins, no sentido de haver um entendimento com o presidente da Commissão de Assistencia Judiciaria, dr. Eurico Portella, sem prejuizo de qualquer procedimento futuro.

Pelo conselheiro Pinto Lima, propoz um voto de pezar pelo fallecimento do advogado Eduardo Dias de Moraes Netto, bem como pelo fallecimento do advogado Sylvio Cravo.

Na ordem do dia foi procedida a eleição do representante da Ordem, junto á Commissão Especial elaboradora do decreto-lei que organiza a Justiça do Trabalho, sendo eleito o conselheiro Aurelio Cesar da Silva.

Para a vaga na Commissão de Syndicancia foi eleito o conselheiro Silveira Martins.

Foram julgados os processos de inscripção:

N.º 3492 — Edgard Barbosa de Oliveira; N.º 3540 — Roberto Freire da Silva; N.º 3599 — Guilherme Valente de Azevedo Ribeiro; N.º 3393 — Paulo da Matta Machado, e n.º 3444 — Gerardo Renault de Mello Mattos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA VARA
1.º Officio

Fallencia — Joaquim Ferreira da Silva — Indeferido o pedido de encerramento fls. 107.

Fallencia — L. Werber — Julgada encerrada.

Fallencia — Raul Corrêa — na forma do parecer do Curador.

Fallencia — José I. Pastura — Deferido pedido de fls. 145.

QUARTA VARA
2.º Officio

Fallencia — J. Affonso — Decretada.

Nomeação de commando na 3.ª Região Militar

Na pasta da Guerra foram assignados decretos pelo Presidente da Republica, exonerando de commandante da infantaria divisionaria da 3.ª Região Militar, o General de Brigada Amaro de Azambuja Villanova; e nomeando-o para o cargo de commandante da artilharia divisionaria da mesma região.

REGRESSA HOJE a Delegação Naval que foi a Buenos Aires

São esperados hoje, á tarde, e não segunda-feira como foi antecipado, os officiaes da Armada que fizeram parte da Delegação Naval, que representou a nossa Marinha de Guerra, nos festejos que se realizaram em Buenos Aires, á passagem da data de 9 de julho.

Esses officiaes são o almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, director da Escola de Guerra Naval e presidente do Club Naval; capitão de mar e guerra Adalberto Landim, chefe do Gabinete do sr. Ministro da Marinha; capitão de corveta Ismar Pfaltzgraff Brasil, vice-director da Escola de Aviação Naval e o capitão-tenente Enéas Arrochilas de Miranda Galvão ajudante de ordens do almirante Alvaro de Vasconcellos, e viajam a bordo do paquete "Andalucia Star", que deverá estar em nossa bahia á tarde.

O desembarque dos referidos officiaes esta marcado para ás 15 horas.

Conferenciaram, hontem, com o titular da Marinha

Estiveram hontem, pela manhã em conferencia com o sr. Ministro da Marinha os almirantes José Machado de Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director da Fazenda; Guilherme Riecken, director do antigo Arsenal de Marinha; capitães de mar e guerra Armando Trompwsky, director da Aeronautica da Armada; Luiz Augusto Pereira das Neves, director interino da Engenharia Naval; e Mario da Costa Braga director do Armamento da Marinha.

Tambem, esteve em conferencia com o mesmo titular o almirante Alberto da Cunha Pinto, chefe da Commissão de Metallurgia na Marinha.

GAZETA THEATRAL

Actualidades

EM Paris acaba de constituir-se "O Almoço do Theatro", pretexto paar reunir periodicamente os principaes elementos da arte dramatica, abordando-se, e discutindo-se os assumptos de mais palpitante actualidade e de maior interesse theatral.

O primeiro realizou-se ha pouco, reunindo em volta do Ministerio da Educação Nacional e do presidente do syndicato dos directores dos theatros de Paris as mais eminente personalidades do meio. Todas as phases da actividade theatral foram passadas em revista.

• • •

E' com a nova revista "Paris Tam-Tam", que Henri Varna fará reapparecer como "vedette" do Casino de Paris a bailarina negra Josephine Baker, actualmente entre nós.

• • •

FALLECEU em Florença, com 71 annos, Giulio S. Ventoni, um dos mais populares actores da Italia. Tambem falleceu o actor italiano Febo Mari.

• • •

MAIS uma vez, Katherine Hupburn deixou Hollywood pelo theatro em Nova York.
Da primeira vez, o seu fracasso na peça "O Lago", foi tão grande que acabou sendo escorraçada da Broadway. Recentemente a artista tendo achado uma obra do seu agrado voltou a abraçar o palco onde obteve um retumbante exito em "Philadelphia Story".

• • •

A Camara Musical da Allemanha vae publicar uma lista das obras musicaes "indesejaveis e nocivas", cuja exploração e execução serão prohibidas no territorio allemão.

• • •

"A machina de escrever" é o titulo de uma nova peça de Jean Cocteau que será representada na capital franceza no principio da proxima temporada, no Theatro Paris.

DIVERSAS

A Cia. Elsa Merlini - Renato Cialente apresenta, hoje, no Theatro Casino de Copacabana, em 5.ª récita de assignatura, "Carlottina", comedia de Hottery, adaptada por Ada Salvatore. Amanhã, em ultima récita, "La Volpe Azzurra", de Ferenc Herczeg.

• • •

NA sua temporada que inicia sexta-feira proxima, no Theatro Gymnastico, sob o patrocinio e "controle" do S. N. T., Delorges apresentará as seguintes peças: "Yáyá Boneca", de Fornari (estréa); "Tiradentes", de Viriato Correia; "A vida brigou commigo", de José Wanderley e Daniel Rocha; "Mauá", do Castello Branco de Almeida; "O maluco n.º 4", tragi-comedia de Armando Gonzaga; "Turbilhão", de Mundica Viriato Correia; "O grande ladrão", de Castello Branco de Almeida, e "A mulher que se vendeu", traducção de Eurico Silva.

• • •

A opereta de Geysa Boscoli, "Gandaia", musicada por Custodio Mesquita, estreará no dia 28, no João Caetano.

• • •

"Pega-me ao collo" será o proximo cartaz de Beatriz Costa, no Republica.

• • •

"MIZU" continúa no cartaz do Carlos Gomes.

• • •

"SIGNAL de Alarme", de Pierre Neher, o novo cartaz de Dulcina - Odilon, no Alhambra, vem conquistando os maiores applausos do publico.

• • •

O Ministro Gustavo Capanema, depois de assistir "Carlota Joaquina", de R. Magalhães Jr., assim se exprimiu em telegramma endereçado ao actor Jayme Costa:

— "Tendo assistido a representação de "Carlota Joaquina", trouxe desse espectaculo uma grata impressão, que me apraz transmittir-lhe. Essa impressão envolve a qualidade do texto, a belleza da representação scenica e o desempenho escrupuloso e brilhante que lhe dão os artistas de sua Companhia. Quero assignalar suas magnifica interpretação de D. João VI, sem duvida uma das creações mais vivas e duradouras do nosso theatro. Receba meus cumprimentos cordiaes. a) — GUSTAVO CAPANEMA."

• • •

A burletea "Tutu Maram" baia" continúa no cartaz do Theatro Moderno.

• • •

O Curso Prático de Theatro, mantido pelo S. N. T., já conta no seu corpo discente com mais de uma centena de jovens de ambos os sexos, e dentro em breves dias o S. N. T. dará uma demonstração pratica do aproveitamento dos seus alumnos.

• • •

NO mez vindouro, occupará o Recreio, a Cia. Portugueza de Comedias Maria Mattos.

"Joujoux e Balangandans" a preços populares

Essa recita será levada a effeito no dia 30, no Theatro Municipal

A Sra. Darcy Vargas, attendendo á grande procura de ingressos para "Joujoux e Balangandans", uma vez que toda a lotação do Municipal para o dia 28 já está esgotada, resolveu mandar repetir esse espectaculo, a preços populares, no dia 30, ás mesmas horas. Será o segundo e ultimo. Os preços são os seguintes:

Camarotes e frizas	150$000
Poltronas	30$000
Balcões nobres, A. B.	80$000
Balcões nobres, outras filas	25$000
Balcões simples, A. B.	20$000
Balcões simples, outras filas	15$000
Galerias, 10$ e	5$000

VENDA DE INGRESSOS

Os ingressos, para a recita popular, podem ser adquiridos, a partir de amanhã, ás 10 horas na bilheteria do Theatro Municipal.

O Conselho Nacional de Estatistica agradece ao Prefeito

O Prefeito Henrique Dodsworth recebeu do presidente do Conselho Nacional de Estatistica, dr. Macedo Soares, o seguinte telegramma:

"Tenho honra communicar Vossencia Assembléa Geral Conselho Nacional Estatistica, após ouvir leitura relatorio Delegado Districto Federal, Doutor Sergio Magalhães Junior, approvou voto calorosas congratulações seu operoso Governo pelo prestigioso apoio dedicada assistencia tem dispensado objectivos realizações nosso systema.

Attenciosas saudações. *Macedo Soares*, presidente".

O Conselho Nacional do Petroleo deliberou conceder á Companhia Petrolifera Copeba extensas concessões

ENTHUSIASMO EM TORNO DA DECISÃO GOVERNAMENTAL

O CONSELHO NACIONAL DO PETROLEO, em sua 43.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do General Horta Barbosa, deliberou conceder á COMPANHIA PETROLIFERA COPEBA S|A., com séde nesta Capital, á Avenida Rio Branco, 50, a qual foi ha pouco reconhecida officialmente, autorização para explorar petroleo e gazes naturaes em vastas zonas petroliferas dos Estados da Bahia, Sergipe e Pernambuco. A concessão do Estado da Bahia acha-se situada nos municipios de Alagoinhas e Catú, proxima ás terras petroliferas da União.

Está, pois, de parabens a importante Empresa nacional, integrada que é de elementos de irrefutavel prestigio, entre os quaes os Drs. Amaro da Silveira, Justo de Moraes, General Felippe Antonio Xavier de Barros, Luiz Aranha, Demetrio Xavier e outros.

O acontecimento, como era de se esperar, despertou enorme enthusiasmo entre os dirigentes e o elevado numero de accionistas da COPEBA, hoje espalhados por todos os Estados da Federação, porquanto as terras comprehendidas nas concessões em apreço enquadram-se entre as que offerecem maiores possibilidades em territorio nacional para a exploração do ambicionado combustivel.

Em beneficio da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cidade das Meninas"

Um estabelecimento commercial vae dar 20 % da sua renda bruta de segunda-feira

A Sra. Darcy Vargas tem recebido, de todos os pontos do Paiz, as mais expressivas demonstrações de applauso á construcção da "Casa do Pequeno Jornaleiro" e da "Cida das Meninas".

Foi dirigido á illustre dama pela "Casa Daniel", á rua Gonçalves Dias, 13, um officio, communicando que esse estabelecimento dará 20% da sua renda bruta de segunda-feira, dia 24, em beneficio desse dois asylos.

A Sra. Darcy Vargas respondeu acceitando e agradecendo essa gentil offerta.

Novos logradouros da Cidade

O Prefeito Henrique Dodsworth reconheceu, por acto de hontem, os novos logradouros publicos da Cidade do Rio de Janeiro, com denominações officiaes approvadas as ruas: "Cyeré", "Itajoby", "Japuhyba", "Aiaçá", "Aiuba", "Igarité", "Jaruvá", "Jaguará", "Juarana", Praça "Itanhomy" e o logradouro situado no prolongamento da rua Clara Borges, com esta mesma denominação official approvada — situadas na 29.ª Circumscripção — Anchieta; as ruas "Aricury", "Ajurana", "Iatytara", "Garindyba" e a Praça "Souza Ferreira", situadas na 32.ª Circumscripção — Campo Grande.

Homenagem á memoria dos aviadores mortos na Bahia

A Directoria de Aeronautica do Exercito fez celebrar exequias na manhã de hontem

Na manhã de hontem, a Directoria de Aeronautica do Exercito prestou carinhosa homenagem á memoria dos aviadores Antonio Gonçalves Moreira Filho e Raymundo Cavalcanti Aragão, victimas no desastre de aviação verificado no domingo passado, no Estado da Bahia.

Essa homenagem consistiu na realização de solennes exequias na Igreja da Cruz dos Militares.

O acto foi bastante concorrido, tendo comparecido o General Eurico Dutra, Ministro da Guerra e representantes de varias corporações militares, officiando D. José Tupinambá.

Ao referido acto estiveram presentes varias autoridades navaes e civis.

Instituto Brasileiro de Cultura

VISITA DO PROFESSOR KOTARO TANAKA — SAUDA-O O SR. RENATO TRAVASSOS, EM NOME DO INSTITUTO — EM RESPOSTA, O ILLUSTRE VISITANTE PRONUNCIA UM EXPRESSIVO DISCURSO EM PORTUGUEZ — OUTRAS NOTAS

Renato Travassos lendo o seu discurso de saudação, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura, ao professor Kotaro Tanaka

Hontem, conforme estava marcado, o Professor Kotaro Tanaka, cathedratico da Universidade de Tokio e uma das grandes figuras da intellectualidade japoneza contemporanea, compareceu, ás 5 horas da tarde, ao Instituto Brasileiro de Cultura, que, então, se reunia em sessão ordinaria, sob a presidencia do Sr. A. Sabeia Lima. O salão de honra do Lyceu Literario Portuguez estava repleto. Aberta a sessão, o presidente convidou o Professor Tanaka a tomar logar á sua direita, e o Sr. Renato Travassos, membro titular do Instituto, a em nome deste, saudar o visitante, o que foi feito com applausos da numerosa assistencia. Terminado o discurso do Sr. Renato Travassos, o Professor Kotaro Tanaka, levantando-se, proferiu, em portuguez, um expressivo discurso de agradecimento.

Por serem pequenos, publicamos a seguir os dois discursos em apreço, ambos muito applaudidos e tidos por excellentes trabalhos intellectuaes.

DISCURSO DO SR. RENATO TRAVASSOS, EM NOME DO INSTITUTO, E DE SAUDAÇÃO AO PROFESSOR KOTARO TANAKA

"Sr. Kotaro Tanaka,

Coube-me, a mim, talvez o menos culto dos meus confrades, a honra de vos saudar, em nome desta Casa, cujos membros se possuem do sincero jubilo, acolhendo-vos, que sois um principe da intelligencia e da cultura do lendario e prodigioso Japão, cujo surto, nestes ultimos setenta annos, é o phenomeno politico e social mais significante da Historia. Pertenceis, e disto tendes por certo o maior orgulho, a uma nação que, sendo pequena, pobre e isolada do resto do mundo, conseguiu, em pouco tempo, transformar-se numa grande potencia, e impôr-se do modo tal que o seu poderio causa espanto e respeito aos paizes mais poderosos do universo. A vossa patria, Sr. Kotaro Tanaka, é um milagre de cohesão patriotica. Por isto mesmo, realizou o seu destino magnifico, tornando-se numa das maiores forças humanas que ha na terra. Pensadores, historiadores e estadistas, todos os homens, emfim, que se preoccupam com os acontecimentos universaes, aturdem-se diante do caso japonez, esse bloco uniforme e homogeneo, animado de uma só vontade: o patriotismo. Sem jamais pensar em sua pessoa, mas, sómente em sua patria, o japonez é exemplo unico, na coragem e no sacrificio. Para que o Japão cresça e esplenda no tempo e no espaço, os seus filhos não temem a propria morte, sejam quaes forem as circumstancias em que tenham de perder a vida.

E não se diga que o povo japonez seja um estranho dualismo de mysticismo e materialismo apenas. Se nos dominios da cultura propriamente dita, o Japão distancia-se ainda dos paizes occidentaes, o seu valor nos assumptos technicos, nas especializações e nas praticas racionaes, nas fabricas, nos laboratorios e nas escolas, o seu valor é immenso e surprehendente. Dahi o attingirem o maximo da efficiencia o seu exercito, a sua marinha e a sua instrucção. Em questões militares e educacionaes, o Occidente, apesar do seu presumido e proclamado progresso, póde, sem duvida, tomar licções no vosso glorioso paiz.

Ao lado dessas actividades, que se cuidariam mecanicas, é, porém, profundamente poetica a alma do vosso povo, cujos sentimentos, através de uma poesia symbolica por excellencia, são admiraveis caracteristicas profundas. Até para a sua propria origem, perdida no tempo, o japonez se vale da poesia. Forneceu-lhe esta o casal de deuses — Izanagi, joven forte, de longos cabellos e longas barbas pretas, e Izanami, deliciosa rival de Eva, envolta sempre em véos de nuvens brancas, — que, obedecendo ao Todo Poderoso no seu "Casae-vos! Crescei e multiplicae-vos!", baixou ao Mundo e, neste, creou o Japão. Na poetica do vosso paiz ha, consequentemente, dois gigantes, orgulhos da vossa literatura, e são: Monzaysomon, o Shakespeare japonez, e Bishô, o mestre immortal do "haikai", a verdadeira expressão poetica da vossa raça.

E o que dizer do caracter e da moral japonezes? Para os os observadores superficiaes, sois valdosos, desconfiados, de pouca iniciativa, desfazendo-se numa hypocrita impersonalidade; e, quanto á moral, exaggerados e inactuaes, affeitos ao Bushido, codigo oriundo de confusos principios religiosos e philosophicos do budhismo, do shintoismo e do confucionismo. Mas o caracter e a moral do vosso povo, com serem peculiares, são edificantes, de tão nobre expressão, que fizeram dos japonezes a nação prodigiosa e respeitada que sabemos. Por essas duas forças abstractas é que o vosso grande paiz se coordena em hierarchia, submettendo-se a um chefe supremo, o Imperador, o qual, em resultante poetica, descende daquelle casal de deuses creadores.

Perdoae, sr. Kotaro Tanaka, o descollorido e a pressa com que me refiro ás coisas sagradas para o vosso pensamento e para o vosso coração. Aviseivos, de inicio, a vós, que sois um cathedratico universitario e tendes um nome illustre dentro e fóra do vosso paiz, a insufficiencia do que vos sauda neste momento. Através do insignificante que vos digo, podeis, porém, avaliar a admiração de todos nós, brasileiros, pelo Japão de tantas glorias e conquistas.

Saudo-vos, afinal, saudando a vossa Patria, em nome do Instituto Brasileiro de Cultura, que tem a honra de, hoje, receber a vossa visita de embaixador da intelligencia e do saber contemporaneo do Extremo-Oriente, onde sóis, sendo christão, e pela universalidade do vosso espirito, um phanal para o Christianismo. E isto augmenta a nossa sympathia pela vossa eminente figura, pois estaes num Paiz catholico, para o qual o Christo é guia e exemplo, através dos seculos."

DISCURSO DE AGRADECIMENTO PROFERIDO PELO PROFESSOR KOTARO TANAKA

"Sr. Presidente, Minhas Senhoras, Meus Senhores:

De inicio, quero testemunhar a este Instituto a minha profunda gratidão pelo generoso acolhimento com que me honram nesta recepção.

Estou verdadeiramente reconhecido pelo ensejo que me dão, de travar conhecimento com mais este centro de cultura e intelligencia brasileiras. Aqui estão representados todos os sectores da actividade cultural e espiritual do vosso grande Paiz. As homenagens que tenho recebido durante minha estada na vossa formosa Capital, me têm commovido sinceramente porque reconheço que ellas, além de dirigidas a um modesto professor e cultor do Direito, representam tambem significativas admiração e amizade pela minha Patria.

O vosso orador, sr. Renato Travassos, que eu sei ser um dos mais bellos espiritos da intellectualidade brasileira, como poeta, escriptor e jornalista, demonstrando possuir um notavel conhecimento da cultura e da historia japonezas, disse, no seu bello discurso, vasado nesta lingua magnifica, da cohesão moral e cultural do Japão.

O que o vosso orador acaba de dizer do povo japonez, com tanto conhecimento psychologico e social da sua evolução historica, coincide com as minhas idéas e observações expostas na conferencia que tive a honra de pronunciar na Universidade do Brasil, a convite do illustre professor Leitão da Cunha.

Na realidade, a moral tradicional e a moral christã no Japão conservaram e "facies" da Nacionalidade e deram ao povo japonez o espirito de unidade nacional que constitue a propria expressão de seu valor e de sua grandeza.

No momento, o Japão procura se elevar em todos os campos da actividade humana, em uma harmonia integral, entre as forças espirituaes e moraes.

Nós, intellectuaes japonezes, esperamos que o povo de nossa Patria jamais perderá o amor aos seus altos ideaes moraes, deante dos esforços politicos e economicos.

Vosso Paiz tambem, apesar das circumstancias differentes de evolução economica, politica e historica em comparação com o Japão, tem os mesmos problemas a encarar. Estou certo, porém, agora que tenho conhecimento da vossa cultura, dos vossos estadistas e dos vossos homens de estudo, que vós vos dirigireis na mesma rota dos bellos ideaes que farão feliz a vossa Patria.

Tendes u'a missão especial a cumprir na Humanidade, como nós tambem.

Terminando, desejo referirme a um grande pensador de minha patria, meu saudoso mestre, o professor Inazo Nitobé, que deste modo se referia ás relações pacificas entre os povos:

"O velho conceito das nações como unidades em luta ou rivaes no commercio está desapparecido. Póde haver emulação sem guerra, commercio sem competição, patriotismo sem jingoismo. Podemos amar a nossa terra sem odiar a dos outros; podemos commerciar com os estrangeiros sem arruinar os seus lucros.

Podemos correr as mesmas competições sem enfraquecer as suas forças."

Excellencias:

Esta é a ultima opportunidade que se me depara de falar na vossa bella Capital.

Eu me felicito deste instante solenne e a todos vós, deixo, aqui, um "muito obrigado"."

Um gesto expressivo do Presidente Getulio Vargas para os jornalistas estrangeiros

(Conclusão da 1ª pagina)

obterem uma visão nitida de um dos sectores mais importantes da economia nacional.

O sr. Lourival Fontes reuniu no Restaurante da Exposição vinte e cinco representantes dos principaes jornaes do Mundo e de agencias telegraphicas.

Ao findar o almoço o sr. Nobrega da Cunha, representante da "Associated Press", fez uma exposição detalhada da organização do certamen, mostrando com estatisticas e confrontos o que representa no Mundo a industria pecuaria do Brasil.

Quasi ao terminar a palestra do sr. Nobrega da Cunha, o Presidente Getulio Vargas, que em companhia dos Ministros Fernando Costa e Waldemar Falcão e dos interventores Amaral Peixoto e Alfredo Neves, percorria os "stands" da Exposição, observando aquella reunião de jornalistas dirigiu-se expontaneamente ao Restaurante, acercando-se da mesa.

O Chefe do Governo, recebido com uma enthusiastica salva de palmas e cercado logo pelos jornalistas estrangeiros, foi, pelo sr. Lourival Fontes, apresentado a alguns que não conhecia ainda, enquanto que a outros, com os quaes s. excia. tem antigas relações, cumprimentava com effusão, indagando dos respectivos jornaes.

O sr. Getulio Vargas palestrou durante algum tempo com os jornalistas estrangeiros, retirando-se após, acompanhado por todos até á porta principal do pavilhão onde se acha installado o restaurante.

O gesto do Chefe do Governo brasileiro, pela sua expontaneidade, causou a mais grata impressão aos jornalistas estrangeiros que trabalham no Brasil.

VELHOS E CRIANÇAS NA TERRA DOS SAMURAES

(Conclusão da 1.ª pag.)

sympathia da nação nipponica, é o professor publico primario. Elle goza de regalias excepcionaes no conceito publico. Mal é identificado, elle passa a ser alvo de considerações por parte dos que o cercam. Cedem-lhe o logar no trem, nos omnibus ou a vez ante um "guichet"; abrem-lhe passagem, accendem-lhe o cigarro, descobrem-se para lhe dirigir a palavra. O professor publico primario no Imperio é algo de tabú para o povo. E inconfundivel, com o seu paletot sacco, os seus oculos e a sua inseparavel bengala, lá vae elle entre o respeito de toda gente, consclo da alta posição que occupa na nação.

O japonez vê no professor publico primario a certeza dos seus destinos, a pedra basica da sua civilização. E dahi o respeito, o culto mesmo que elle lhe dedica sinceramente.

Isto explica a atmosphera de intimidade que por toda parte a gente sente que existe bem viva entre a escola e os seus ex-alumnos. Assim, o professor primario jamais é esquecido pelos seus discipulos, que mesmo muitos annos depois ainda lhe acatam e lhe pedem os conselhos. E' um facto conhecido que invariavelmente um cidadão que se casa não deixa nunca de convidar o seu professor de primeiras letras, ou quando a distancia impede isto, de escreverlhe uma longa e amavel carta lamentando a sua ausencia. Não importa que o antigo mestre-escola ainda continue anonymamente á testa da sua escolazinha de aldeia e que o seu ex-discipulo seja hoje um deputado, um banqueiro ou nome celebre no paiz. Para este o seu antigo mestre segue occupando um logar de inconfundivel destaque na sua vida.

Acerca do professor publico primario e da maneira pela qual elle é acatado pela população eu tive ensejo de observar scenas bem edificantes. Vi, por exemplo, certa vez um policial descobrir-se respeitosamente para attender a um velho mestre-escola primario que com os seus alumnos em excursão pelas ruas de Tokio queria uma informação qualquer. Vi nas gares como a gente fazia reverencias aos professores e professoras publicos que com os seus collegios aguardavam um trem qualquer. Vi ainda certa occasião em Kamakura como toda uma rua pozse em rebuliço por causa de um mestre-escola, que subitamente sentiu-se mal em consequencia do calor. Parecia que algo de tragico acontecera a um ente querido de cada um. E foi para mim um espectaculo definitivo nos meus "souvenirs" do Japão o carinho, a ternura com que toda gente procurou soccorrer o bom "sensei" — professor. Ainda tenho nos olhos esse espectaculo commovente, que me fez vêr em todo o realismo o alto grau de estima que o mestre-escola japonez desfruta no coração do povo.

DEIXEMOS OS INDIOS NAS SUAS MATTAS!

(Conclusão da 1.ª pag.)

Mas contristou-nos as affirmativas do digno chefe da Igreja mattogrossense, referente aos nossos indios:

> "A sua capacidade para viver nas aldeias é minima"...
>
> "E até hoje não descobrimos uma solução para o problema". "Deixal-os eternamente selvagens, nas mattas? Trazel-os para o convivio social e assistir á sua morte?"

Sob essa impressão GAZETA DE NOTICIAS, sempre amiga dos indios, resolveu ouvir o Serviço de Protecção aos Indios, na pessoa do seu digno chefe, o Coronel Vicente Vasconcellos.

Recebido com a gentileza de sempre, expuzemos-lhes as nossas apprehensões.

O Coronel informa-nos então:

— E' caso secularmente sabido, que o indio retirado do seu "habitat" e aldeiado, ou melhor, trazido para os estabelecimentos dos civilizados, é geralmente pessoa sacrificada: ou morre ou fica anathico.

Já o Pe. Antonio Vieira, em seu celebre sermão da Epiphania, em 1662, penitencia-se de o ter feito. E o General Couto de Magalhães, discutindo o assumpto, affirma em a sua conhecida carta a Joaquim Serra:

> "Cada tribu que nós aldeiamos é uma tribu que degradamos, e por fim destruimos, com as melhores intenções, e gastando o nosso dinheiro".

Para que pois essa teimosia em catechizar os indios selvagens e trazel-os para os estabelecimentos a que D. Aquino denomina "aldeias", quando se sabe, desde tantos annos, que se vae sacrifical-os? Chega a ser um crime.

A experiencia sem par do General Rondon, a do Serviço de Protecção aos Indios e os estudos feitos sobre o assumpto nos Estados Unidos, aconselham que se deixe os indios nas suas terras, com as suas crenças, os seus costumes e a organização de suas familias para evitar a sua desmoralização ou sua morte. E tambem que se lhe evite o contacto de pessoas atacadas de qualquer molestia contagiosa, mesmo o defluxo, contra as quaes, elles não podem ter a mesma resistencia dos civilizados, para ellas ancestralmente "vaccinados".

Deve ser evitado tambem cuidadosamente, a permanencia de quem quer que seja no seio das tribus, que são constituidas, graças ao communismo dos indios, como uma grande familia.

Imaginaes o effeito que na nossa familia causaria a intromissão de um estranho qualquer, a querer alterar os nossos habitos, a vexar-nos com a sua simples presença, etc. Se não nos pudessemos livrar delle, acabariamos fugindo ou morrendo de desespero. E' o que acontece com os indios, quando um estranho, o catechista que seja, se introduz na tribu. Ainda agora, o S. P. I. por intermedio do governo de Goyaz, está agindo no sentido de livrar os Tapirapés de um pastor protestante que entre elles se metteu, para fazer-lhes o bem de transmittir-lhes as suas crenças. Os indios enviaram o pedido de soccorro, ao Dr. Carlos Estevão, director do Museu Goeldi do Pará, que o transmittiu a esta Chefia, para livral-os do "benemerito" estrangeiro que os quer fazer protestantes.

O conjunto da experiencia do passado está consagrado no Regulamento do S. P. I.

Os funccionarios do S. P. I. não se installam dentro das tribus. Aproximam-se dellas e põem ao seu alcance ensinos e auxilios que carecem, evitando sobretudo o contacto com pessoas doentes.

Aos poucos alguns vão se installando, nos Postos por espaço de tempo cada vez maior, afastando-se sempre que ha um surto epidemico qualquer, grippes, sarampos, etc.

Em 1929, surgiu, nas terras dos indios Carijós de Aguas Bellas, algumas pessoas atacadas de peste bubonica, hoje endemica no Nordeste.

Os indios foram immediatamente afastados para o matto, até passar a crise, cuidada pelo governo de Pernambuco. Nenhum indio foi atacado.

Com todos esses cuidados materiaes e mantendo, sem intromissões indebitas em suas crenças e costumes, os indios em suas crença e costumes, os indios em suas terras, elles não tendem a diminuir. Nota-se, logo no começo do contacto, um certo abalo traduzido na diminuição da natalidade que logo depois torna o seu rythmo normal, ao passo que essa natalidade quasi se estanca, quando os indios são "catechizados" e retirados de suas terras.

Será, talvez, attendendo a isso que a circular da Repartição dos Negocios dos Indios dos Estados Unidos, n. 2.970, de 3 de janeiro de 1934, determinou o seguinte:

> "Doravante nenhuma interferencia na vida religiosa ou nas expressões ceremoniaes dos indios será tolerada".
>
> "A liberdade espiritual dos indios deve ser considerada, por todos os respeitos, igual a de qualquer grupo não indigena".

De modo que o problema cuja solução D. Aquino ainda não descobriu, é o que fica exposto acima.

Agora o dilemma com que o illustre Arcebispo encerra a sua entrevista, não tem para elle razão de existir.

Deixe os indios na matta, uma vez sabendo que tirando-os de lá elles morrem; tanto mais quanto nenhuma obrigação tem S. Excia. Revma. de os tirar, pois que o governo, de que os indios são tutelados, têm pela lei a obrigação de cuidar delles e agora a Repartição a quem isso incumbe, vae ser pela primeira vez provida de recursos para o fazer.

Referimo-nos aos Chavantes ou Caiamos a cuja "catechese" o digno sacerdote, certamente, se quer referir, concluiu o Coronel.

E com essas informações nos sentimos mais tranquillos e confortados e certos de que os indios, como os negros, hão de acabar no Brasil, não mortos antes do tempo, mas absorvidos na onda dos brancos que cresce sem cessar, e integrando nelles as suas excellentes qualidades e fazendo do nosso povo o que elle é, como sentimento, intelligencia e como bravura.

O novo chefe do Serviço de Material Bellico, da 4.ª Região Militar

Em virtude de determinação do Ministro da Guerra, vae assumir a chefia do Serviço de Material Bellico da 4.ª Região Militar, em Juiz de Fóra, o coronel Francisco Pessoa Cavalcanti.

Por esse motivo, o referido official apresentou-se ás altas patentes do Exercito.

Foi encerrado o Segundo Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

tificos acompanharam o desenrolar dos trabalhos com o mais vivo interesse, pois nelles, confraternizados, os medicos brasileiros e sul-americanos conjugaram os seus esforços e toda a sua experiencia, no estudo dos mais serios problemas medico-sociaes e de tudo quanto se prende a intervenções cirurgicas. O ultimo dia do Congresso foi marcado pelo desenvolvimento da mais intensa actividade. Desde as 8 horas e trinta, seguiram-se as intervenções cirurgicas, marcadas no programma: nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia, Cruz Vermelha e Miguel Couto. Na enfermaria do professor Jayme Poggi, na Santa Casa de Misericordia, o professor Luiz Palma, de Montevidéo, assistido pelos drs. Idalino Iglesias e Isnar Bezerra, effectuou uma delicada operação de appendicite, coroada de grande exito. Na Cruz Vermelha Brasileira, os drs. Jesuino de Albuquerque e Vivaldo Lima, praticaram, respectivamente, uma intervenção de cirurgia prostatica e outra de cirurgia ossea. No Hospital Miguel Couto, o professor Motta Maia realizou mais quatro operações.

A's 9 horas, no Hospital Estacio de Sá, foi passado um interessante film collorido sobre uma operação de appendicite, organizada pelo professor Benedicto Montenegro e onde o acto operatorio é visto em todos os seus tempos, com os menores detalhes.

Na proxima quarta-feira, ás 9 horas da manhã, serão passadas no salão privado da "Metro Goldwyn Mayer" ou no "Cineac" dois films da luta contra o cancer, o primeiro dos quaes foi trazido pelo professor Carlos Butler, chefe da delegação uruguaya, e o segundo organizado pelo professor Mario Kroeff e onde o cancer se apresenta sobre todos os seus aspectos.

COMO CORRERAM OS TRABALHOS DA ULTIMA SESSÃO SCIENTIFICA, HONTEM A' TARDE

Sob a presidencia do professor Jayme Poggy, realizou-se, hontem á tarde, na Academia Nacional de Medicina, a ultima reunião scientifica do Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A sessão estava destinada á apresentação de communicações livres e estas tiveram logar, de accordo com as inscripções feitas.

ELEITA A DIRECTORIA DO 3.º CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Na reunião da tarde de hontem, teve logar a eleição da directoria do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a realizar-se, aqui no Rio, em 1941. Foi eleita a seguinte directoria: Presidente de honra, dr. Jayme Poggy; presidente, dr. Benedicto Montenegro; vice-presidente, Oscar Alves e Castro Araujo; secretario geral, Alfredo Monteiro; secretarios: Jorge Sant'Anna, Motta Maia e Pitanga Santos; thesoureiro: Oscar Ramos e redactor dos Annaes, Estellita Lins.

ESCOLHIDOS OS THEMAS OFFICIAES PARA O 3.º CONGRESSO DE CIRURGIA

Nesta ultima sessão scientifica foram escolhidas as theses, os themas officiaes para serem relatados por occasião do 3.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. E foram escolhidos os seguintes: 1.º, "Cirurgia da dor", relatores Jayme Poggy, Ottobrini e Penicho Salado; 2.º, "Queimaduras (phisiopathologia, evolução, tratamento e prognostico)": relatores: Motta Maia e Riveres; 3.º, "As amputações sobre o ponto de vista funccional": relatores: Bado, Barbosa Vianna e Lago Marcino.

Quinhentos turistas

(Conclusão da 1.ª pag.)

déo, para visitar o Brasil.

O referido vapor, que realiza um cruzeiro de pouco mais de quinze dias, deverá chegar a Santos no dia 25 e ao Rio de Janeiro no dia seguinte.

Na Capital brasileira ficará fundeado até ao dia 3 de agosto, regressando depois a Buenos Aires, onde é esperado no dia 6 de agosto.

Entrou em gozo de licença o Coronel Faustino da Silva

Apresentou-se, hontem, ao Ministro da Guerra, o tenente-coronel Tancredo Faustino da Silva, por ter entrado em gozo da licença-premio.

Vae ser estudada a fixação de melhores salarios para os trabalhadores maritimos

Installou-se a Carteira Predial dos Portuarios

A SOLENNIDADE DE HONTEM, NA CAIXA DE PENSÕES DESSA CLASSE

Realizou-se hontem na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Portuarios do Rio de Janeiro, a sessão solenne da installação da Carteira Predial, com a presença dos srs. Max Monteiro, representante do Ministro do Trabalho, Luiz de Paula Lopes, membro do Conselho Nacional do Trabalho, diversos jornalistas, representantes de syndicatos, grande numero de contribuintes e de todo o funccionalismo da referida Caixa. Aberta a sessão, usou da palavra o seu presidente sr. Francelisio Firmo de Oliveira, que convidou o representante do Ministro do Trabalho para presidil-a. A seguir, falou o Secretario da Junta Administrativa, sr. João Ferreira Guimarães que, em breves palavras, enalteceu a personalidade do Presidente da Republica e de seu Governo. A seguir, o sr. Luiz de Souza Lisboa, em nome do funccionalismo da Caixa, em breve discurso, resaltou a grande obra governamental do grande Presidente Getulio Vargas e de seu Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, terminando por offerecer á Junta Administrativa o retrato do Chefe do Governo, inaugurado a seguir, sob estrondosas acclamações. Falou, por ultimo, o dr. Max Monteiro que, com palavras repassadas de patriotismo, realçou o gesto dos funccionarios da Caixa, inaugurando o retrato do Presidente da Republica, pondo em destaque a personalidade e a obra governamental do mesmo e do Ministro Waldemar Falcão, sendo ao terminar, vivamente applaudido.

Foi servida depois, aos presentes uma taça de champagne, tendo o presidente da Caixa erguido um brinde ao sr. Ministro do Trabalho, falando em seguida o sr. Irenio da Motta e Silva, do Centro dos Empregados no Caes do Porto.

MELHORES SALARIOS PARA OS TRABALHADORES MARITIMOS

A sua fixação vae ser estudada pelas delegacias do T. Maritimo, em entendimento com os syndicatos de empregados e empregadores — Um despacho do Ministro Waldemar Falcão

No processo em que a Federação Nacional dos Maritimos reitera o pedido feito na exposição apresentada ao Ministro do Trabalho, pleiteando melhoria de salarios, o sr. Waldemar Falcão exarou o seguinte despacho: — "Como parece ao Departamento Nacional do Trabalho (Procuradoria). Remettam-se copias do Memorial da Federação Nacional dos Maritimos ás Delegacias do Trabalho Maritimo, recommendando-lhes ouvir as classes interessadas, estudar com ellas o assumpto e informar depois ao Gabinete do Ministro o resultado".

O parecer a que allude o despacho do titular da pasta do Trabalho é o seguinte:

"1 — Em minucioso e documentado memorial, a Federação Nacional dos Maritimos pleiteia junto ao sr. Ministro majoração de salarios dos trabalhadores maritimos. 2 — A documentação que acompanha o memorial é deveras impressionante. Examinando-a, chegamos á conclusão da justiça do que se pleitea, pois não é possivel admittir, sem negação dos principios inspiradores das nossas leis sociaes, possam manter-se e aos seus, com os salarios de quatro annos atraz, trabalhadores cuja remuneração ora se encontra em profundo desnivel com o custo da vida. 3 — Faz-se mister examinar, porém, a questão, tendo em vista, não o nivel da vida dos maritimos de todo o Paiz, em conjunto, mas attentando, especialmente, para as varias regiões nas quaes elles têm matricula e embarque. 4 — Aliás, e embora se cogite, no memorial, de majoração tendente a corresponder ás exigencias do custo da vida dos trabalhadores maritimos em geral, ou seja do que se convencionou denominar de **salario vital**, é certo que o objectivo do memorial é a obtenção de um salario profissional, cuja fixação independe de acto administrativo, sim de tantas convenções collectivas de trabalho quantos os grupos de syndicalizados maritimos existentes nos varios Municipios dos Estados. Admittido que a convenção collectiva e a lei da profissão e que ella póde crear novas condições de trabalho, conveniente seria que a Federação se dirigisse aos seus filiados, aconselhando-os á celebração dessas convenções, deslocando, assim, do seu plano nacional, o augmento de salarios para os varios planos regionaes, o que rendundaria, afinal, em ser attingido quanto se pretende. 5 — Quanto á acção administrativa do Ministerio, esta poderia ser desenvolvida pelo interesse manifestado junto ás Delegacias do Trabalho Maritimo, para que cada um desses orgãos estudasse o assumpto na parte relativa dos seus jurisdicionados, os quaes têm representantes nos Conselhos daquellas Delegacias, podendo uns e outros chegar a accordo no sentido de uma justa majoração de salarios dos empregados, sem prejuizo dos interesses dos empregadores e resguardados tambem os da economia nacional através dos delegados de outros Ministerios junto aos referidos Conselhos. 6 — Isto posto, opinamos no sentido de ser remettida copia do Memorial de fls. 3 usque 7 e dos documentos que o acompanha, ás Delegacias do Trabalho Maritimo, afim de que as mesmas, em entendimento com os syndicatos locaes de empregados e empregadores, estudem a materia, para fixação de melhores salarios dos trabalhadores maritimos".

Apoiando os representantes do proletariado na Commissão de Salario Minimo

CONGRATULAÇÕES DOS TRABALHADORES PAULISTAS ENVIADAS A' UNIÃO GERAL DOS SYND. DE EMPREGADOS

A attitude do conhecido e esforçado "leader" proletario sr. Luiz Augusto da França, representante dos empregados na Commissão de Salario Minimo, votando em desaccordo com o ponto de vista daquella Commissão referentemente á fixação do salario minimo, repercutiu entre as classes trabalhistas não só do Districto Federal, como de todos os Estados do Brasil.

O sr. Luiz Augusto da França foi indicado pela União Geral dos Syndicatos de Empregados desta Capital para compor a referida Commissão, e juntamente com outro representante dos empregados, pertencente ao Syndicato dos Bancarios, não acceitou a fixação formulada relativamente ao salario minimo.

Esse gesto do antigo e dedicado "leader", como assignalamos, foi recebido com grandes manifestações de apoio.

Os telegrammas publicados abaixo, dirigidos á União Geral dos Syndicatos de Empregados, bem confirmam essa solidariedade trabalhista:

Sr. Luis Augusto da França, representante dos operarios cariocas na Commissão de Salario Minimo

Sr. presidente União Geral Trabalhadores Districto Federal rua da Carioca, nº 50.

Rio de Janeiro.

Syndicatos Trabalhistas de S. Paulo, solidarios com voto louvor approvado essa União, atitude digna declaração voto representante empregados Commissão Salario Minimo Districto Federal.

Salario approvado, desaccordo, palavras Presidente da Republica. Trabalhador nacional não pode viver ganhando unicamente o sufficiente para não morrer de fome.

Salario Minimo deve corresponder necessidades trabalhadores nacionaes.

S. Paulo, 16 de maio de 1939.

Pelo Syndicato dos Conductores de Vehiculos: Armando Affonso Costa—Presidente; Pelo Syndicato dos Marceneiros, Carpinteiros e Classes Annexas: Manoel Miranda — presidente; Pelo Syndicato dos Operarios Ladrilheiros de São Paulo: Pedro Brescia — presidente; Pelo Syndicato dos Operarios Macarroneiros; procurador—José Capuamo; Pelo Syndicato dos Operarios Padeiros e Confeiteiros: procurador — José Capuamo; Pelo Syndicato dos Operarios em Fabricação de Bombons e Chocolates de São Paulo: José Alfredo Raro — presidente; Pelo Syndicato dos Chapeleiros de São Paulo: José Borelli; Pelo Syndicato dos Operarios em Construcção Civil: Lucilio Strajacopa — presidente; Pelo Syndicato dos Commerciarios de São Paulo: Gastão Massari — presidente.

União Geral Syndicatos Empregados Districto Federal — rua da Carioca, 50 — 1º andar Ctn. Rio Districto Federal.

União Syndicatos Trabalhadores São Paulo seu proprio nome e dos trabalhadores em geral hypotheca sua solidariedade representantes empregados commissão salario minimo desse Districto que impugnaram sob judiciosa fundamentação, salario minimo proposto essa Capital, saudações trabalhistas, *Bandeira de Mello*, presidente.

Inaugurado o retrato do Ministro do Trabalho na séde da União Geral dos Syndicatos de Aracajú

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, recebeu communicação de que a União Geral dos Syndicatos de Aracaju' acaba de prestar-lhe uma homenagem no momento em que era empossada a sua nova directoria em sessão que foi presidida pelo Interventor de Sergipe, sr. Eronides de Carvalho.

A homenagem constituiu na inauguração do seu retrato na séde daquella associação de classe, tendo o titular da pasta do Trabalho telegraphado ao presidente da mesma agradecendo essa expontanea e carinhosa manifestação de apreço.

Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos

Assembléa geral ordinaria

Da Secretaria deste Syndicato, pedem-nos convidar os associados do mesmo para a assembléa geral ordinaria que fazem realizar no dia 24 do mez corrente, ás 18 horas, na qual será tratada da seguinte ordem do dia:

Leitura, discussão e approvação da acta da assembléa anterior e do expediente que fôr designado pela Mesa;

Leitura, discussão e approvação do Balancete da thesouraria, referente ao 2.º trimestre deste anno, com o parecer do Conselho Fiscal sobre as contas examinadas;

E interesses geraes, em cuja parte se fará ouvir, o dr. Benjamin Farah, medico do Syndicato em brilhante palestra, pelo que convidam, igualmente, as socias e todas as pessôas da familia dos associados para assistir a dita assembléa".

Com os nossos agradecimentos: **Manoel Almir Esteves**. Secretario geral

Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associados

A revisão de matriculas

De conformidade com o resolvido pelo Conselho Deliberativo em sua reunião de 15 do corrente, dentro do prazo de 30 dias, a Thesouraria do Centro dos Operarios e Empregados da Light e Cias. Associadas, effectuará a revisão de matriculas do seu quadro social.

Para conservação da actual matricula social, é necessario que sejam pagas as mensalidades atrazadas (3 mezes) e mais a mensalidade do corrente mez. — **Arlindo Otero Sanches**. Presidente.

Sociedade União dos Foguistas

Assembléa geral ordinaria

Sociedade União dos Foguistas (Syndicato Nacional) — De ordem do sr. Presidente realizar-se-á Assembléa geral Ordinaria no dia 25 de Julho corrente ás 19 ou 19,1/2 horas primeira ou segunda convocação respectivamente a ordem do dia: leitura da acta da sessão anterior, parecer da commissão de contas do mez de junho p. passado, sugestão a apresentar sobre os serviços de Polyclinica, e dar conhecimento da eleição realizada ultimamente em 10 de julho do corrente, assumptos de interesses geraes da classe, a qual convida os srs. associados munidos de suas carteiras sociaes e quites, ao pontual comparecimento.

Saudações affectuosas — **Agostinho Antonio Ferreira**, — 1.º secretario.

O Ministro do Trabalho attendeu, em parte, o pedido

No processo em que a Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil pede ao titular da pasta do Trabalho para não ser responsabilizada pelo pagamento da taxa prevista no decreto 24.742 de 1934, em face de diversas reclamações de seus associados, o Ministro Waldemar Falcão deferiu, em parte, o pedido nos termos do parecer da Procuradoria do Departamento Nacional do Trabalho.

O Ministro do Trabalho manteve a decisão da Junta

No processo em que são partes Antonio Pedro Tancredo como reclamante, e como reclamada a firma Bonelli & Cia., de S. Salvador, o Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, em face do pedido de avocação feito pelo reclamante, proferiu despacho mantendo a decisão recorrida da Junta de Conciliação e Julgamento daquella cidade, de accordo com o parecer do Consultor Juridico do Ministerio.

Completou hontem o seu primeiro anniversario a 3ª Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal

As actividades deste orgão do Ministerio do Trabalho

A Terceira Junta de Conciliação e Julgamento do Districto Federal completou hontem o primeiro anniversario de seu funccionamento. A proposito, é interessante mencionar alguns dados estatisticos da producção desse orgão do Ministerio do Trabalho durante o periodo decorrido desde a sua installação até agora. De julho de 1938 a julho de 1939, a Junta estudou e julgou 1.325 processos de reclamação, tendo sido archivados 118 processos, convertidos em diligencia 52 e, finalmente não conhecidos 16.

Nas 254 audiencias realizadas no periodo de um anno, foram julgados procedentes 116 reclamações e improcedentes 129. A cifra porém mais interessante para salientar é a que se refere ás conciliações alcançadas peal Junta; o numero de accordos subiu a 280, num total de 142:365$000 sendo quasi todos liquidados perante a propria Junta. O total geral de casos resolvidos ascende a 631:255$132.

Hontem á tarde o sr. Jarbas Peixoto, presidente da Junta, fez entrega ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, dos quadros estatisticos relativos ás actividades daquelle orgão, salientando a valiosa collaboração que vem recebendo dos srs. Eugenio Florencio e Arlindo Sanches, vogaes, respectivamente de empregadores e empregados.

Fluminense x America farão hoje, no estadio da rua Guanabara, o maior choque em disputa do campeonato da Cidade

Fluminense x America, o embate mais attrahente e interessante da rodada de hoje

OS DEMAIS JOGOS SERÃO: MADUREIRA x BOTAFOGO E SÃO CHRISTOVÃO x BANGU'

Em proseguimento ao campeonato da Cidade realizar-se-ão hoje mais tres interessantes partidas, dentre as quaes surge como a mais importante a que reunirá em Alvaro Chaves os tricolores guanabarinos e os diabos rubros. Outra luta que vem despertando accentuado interesse é a Madureira x Botafogo, dada a condição de "leader" absoluto do alvi-negro.

Encerrando a rodada teremos o prelio São Christovão x Bangu', no campo de Figueira de Mello.

FLUMINENSE x AMERICA

O Fluminense apparece credenciado para esta batalha graças á esplendida victoria conseguida contra os cruzmaltinos, onde conseguiu obter um triumpho espectacular por 3x0. Machado deverá fazer a sua "reprise" na zaga esquerda e na linha atacante provavelmente Milani actuará mais uma vez no commando da offensiva tricolor. O America que prosegue brilhantemente na sua classica "virada" e que não tem poupado esforços para melhorar o seu "onze" fará estrear hoje a sua mais recente acquisição, ou seja o half-back platino Baigorria.

OS QUADROS: os dois quadros deverão constituir-se assim:

FLUMINENSE: — Batataes; Guimarães e Machado; Bioró, Brant e Orozimbo; P. Amorim, Romeu, Milani, Tim e Orlandino.

AMERICA: — Cuello; D. Torre e Gritta; Bolinha, Og e Baigorria; Bugueyro, Carola, Placido, Hortencio e Pirica.

A José Pereira Peixoto caberá dirigir este encontro, em cuja preliminar encontrar-se-ão os amadores dos dois clubs.

MADUREIRA x BOTAFOGO

No longinquo suburbio banguense preliarão numa partida interessante os conjuntos profissionaes do Botafogo e do Madureira.

O Botafogo procurará a todo custo defender o 1º posto da tabella, o qual em caso de derrota do alvi-negro passará á pertencer automaticamente ao Vasco e ao Flamengo. A partida offerece, portanto, por esse lado, um panorama curioso e crêmos que os madureirenses não se deixarão levar facilmente por vencidos, frente ao esquadrão do "glorioso".

OS QUADROS

O Botafogo e o Madureira assim se apresentarão na cancha banguense:

MADUREIRA: — Irio; Norival e Ernesto; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lélé, Ozéas, Jair e Dentinho.

BOTAFOGO: — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zézé Procopio, Zézé Moreira e Canalli; Alvaro, Carvalho Leite, Paschoal, Peracio e Patesko.

Menotti Cataldi, escolhido por commum accordo dirigirá este match. Os amadores do Botafogo e do Madureira farão a preliminar.

S. CHRISTOVÃO x BANGU'

O São Christovão, que vem desenvolvendo actuações excepcionaes neste campeonato, defrontar-se-á hoje em seu proprio campo com o "onze" banguense, o qual apesar de derrotado no seu ultimo embate contra os cruzmaltinos, revelou assim mesmo um jogo muito expressivo. Hernandez e Mundinho, os players cujas presenças achavam-se ameaçadas em vista das contusões que soffreram, deverão apaprecer e constituir a parelha de backs do "team" alvo.

OS QUADROS

Os dois teams apresentar-se-ão constituidos da seguinte maneira:

S. CHRISTOVÃO: — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

A arbitragem deste match caberá a Fioravante D'Angelo, e os amadores dos dois gremios deverão realizar o encontro preliminar.

Antonio Fiorencio foi reeleito

As eleições de quinta-feira, no Sampaio F. C.

O Sampaio A. C. está de parabens. Foi reeleito o sr. Antonio Fiorencio na reunião de quinta-feira do Conselho Deliberativo para a presidencia.

Os trabalhos provocaram grande enthusiasmo e transcorreram num ambiente de perfeita ordem.

Após as eleições, foi a publico o conhecimento do pleito.

Tinha sido eleito, por unanimidade para presidente, o sr. Antonio Fiorencio; e o Conselho Fiscal ficou assim organizado:

Victorino Pereira Bastos, Nelson Braga e Joaquim Tupinambá; supplentes — Octavio Pacheco, Manoel Gomes Louzada e Fernando Caymarano.

O Santa Cruz adquire mais um player

RECIFE, 22 (A. N.) — Os clubs pernambucanos estão empenhados em verdadeira corrida na importação de jogadores. Agora, mais outra importação acaba de verificar-se. Trata-se do jogador Souza, reserva de Sastre. O player argentino vem contratado pelo Santa Cruz, que, ha poucos dias, fechou contrato com Raul Fernandez, tambem argentino.

NA PISCINA DO BOTAFOGO SERÃO REALIZADAS, HOJE, AS ELIMINATORIAS DO 2.º CONCURSO DE INVERNO, PROMOVIDO PELA LIGA DE NATAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Proseguindo na brilhante e ininterrupta serie de competições, a Liga de Natação do Rio de Janeiro fará realizar, hoje, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, as eliminatorias do seu 2.º Concurso de Inverno, cujo programma damos a seguir, com o numero de nadadores inscriptos em cada prova.

1.ª prova — 100 metros — novissimos s/victoria — nado livre; 16 effectivos.

2.ª prova — 200 metros — novissimos — nado de costas; 9 effectivos e 2 reservas.

3.ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito; 8 effectivos e 2 reservas.

4.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre; 9 effectivos e 1 reserva.

5.ª prova — 100 metros — juniors — nado livre; 9 effectivos e 2 reservas.

6.ª prova — —100 metros — moças seniors — nado de costas; 5 effectivos.

7.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de peito; 6 effectivos e 1 reserva.

8.ª prova — 100 metros — seniors — nado de costas; 10 effectivos e 5 reservas.

9.ª prova — 200 metros — novissimos — nado de peito; 11 effectivos e 3 reservas

10.ª prova — 100 metros — moças juniors — nado livre; 6 effectivos e 1 reserva.

11.ª prova — 200 metros — novissimos — nado livre; 15 effectivos e 1 reserva.

12.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas; 5 effectivos e 1 reserva.

13. prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito; 8 effectivos e reserva.

14.ª prova — 100 metros — juniors — nado de peito; 8 effectivos e 1 reserva

15.ª prova — 100 metros — seniors — nado de peito; 10 effectivos e 2 reservas.

16.ª prova — 100 metros — seniors — nado livre; 8 effectivos e 2 reservas.

17.ª prova — 100 metros — moças — seniors — nado livre; 9 effectivos e 3 reservas.

"Revista de Educação Physica"

Em circulação o numero de junho - julho

Vem de ser posto á venda, o numero de Junho-Julho, da Revista de Educação Physica, orgão official da Escola de Educação Physica do Exercito.

Sendo uma publicação especializada, a Revista de Educação Physica, é um trabalho que eleva e honra sobremaneira a referida Escola do nosso Exercito, fonte perenne de civismo e de cultura.

Como em todos os seus numeros, a referida publicação apresenta, neste, varios artigos sobre educação, bem como estudos e explanações acerca de jogos sportivos, além de reportagens interessantes e illustradas. Devemos accentuar, que essa publicação representa um trabalho de grande valor e um guia seguro sobre os problemas de educação physica.

Victorio Campolo enfrentará o chileno Godoy

BUENOS AIRES, 22 — (T. O.) — No ring do Luna Park encontraram-se-ão o chileno Arturo Godoy e o argentino Victorio Campolo, em disputa do titulo de campeão sul-americano que está de posse do chileno. O encontro desperta grande interesse, calculando os technicos que será extremamente violento e que terminará por knock-out, pois ambos os pugilistas possuem qualidades de lutadores para tanto.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

VII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro (Circuito da Gavea)

O Automovel Club do Brasil solicitou os bons officios do Sr. Octavio R. Amadeo, dignissimo Embaixador da Republica Argentina junto a nosso Governo, para que os corredores argentinos de maior renome participem da importante corrida internacional de 8 de Outubro vindouro.

O Sr. Octavio Amadeo, em officio datado de 20 do corrente, prometteu cooperar com o nosso Auto-Club, já tendo se dirigido neste sentido ao Automovel Club Argentino.

E' certo, pois, que os mais arrojados pilotos portenhos, a exemplo dos annos anteriores, venham competir com os renomados "azes" europeus e nacionaes.

PEDIDO DE LICENÇA PARA O GRANDE PREMIO DE SÃO PAULO

O Automovel Club do Brasil acaba de remetter para a Associação Internacional de Automoveis Clubs Reconhecidos, com séde em Paris, a taxa de licenças para a realização do Grande Premio de S. Paulo, organizado de accordo com a Auto-Estradas S. A., proprietaria do Autodromo Interlagos, no dia 29 de Outubro.

A A. A. Banco do Brasil offerece um jantar-dansante

O Departamento Social da querida agremiação dos funccionarios do Banco do Brasil brindará a sociedade carioca com mais uma linda festa no Casino Balneario da Urca, levando a effeito ali, no dia 1º de agosto proximo um animado jantar-dansante que terá inicio ás 20 horas.

No palco será apresentada a famosa Companhia de Revistas Mistinguett, que tendo obtido grande successo, chamou a attenção dos distinctos bancarios.

Convites por intermedios dos srs. associados.

O Botafogo vae a São João D'El-Rey

O "glorioso" actuará nessa cidade mineira no dia 6 de agosto

O Botafogo, cujo brilhantismo da excursão de domingo passado ainda vive no espirito do publico sportivo do povo mineiro, no proximo dia 6 de agosto tornará a visitar as "Alterosas", indo á cidade de São João d'El-Rey.

Nessa cidade, o "onze" mixto do "Glorioso" enfrentará o quadro do Minas F. C., um dos "poderosos" do local.

A delegação do Botafogo contará com a presença de Peracio, Zézé Procopio, Nariz, que serão homenageados pela população local, que lhes offertará medalhas de ouro em virtude das actuações destacadas desses elementos nos jogos da "Copa do Mundo", realizados na França.

Eleita nova directoria no Olympico Club

Tendo a directoria do Olympico renunciado o seu mandato, o Conselho Deliberativo em reunião extraordinaria realizada quarta-feira ultima, elegeu o novo presidente do club que apresentou, em seguida, os nomes dos demais associados para constituirem a sua directoria que ficou assim organizada:

Presidente, Dr. Gilberto C. Barros; 1.º vice-presidente, Evandro Marçal; 2.º vice-presidente, Alfredo Santo Sobrinho; 1.º secretario, Dr. Persival B. Azeredo; 2.º secretario, Dr. Nelson Pereira; 1.º Thesoureiro, Renato Ramos; 2.º Thesoureiro, Deodoro Chrisman; Director Social, Dr. Savio C. Silveira; Director Geral de Sports, Augusto Gonçalves.

Conselho Fiscal: — Dr. Adherbal C. Ribeiro, Dr. Nelson Rodrigues, e Daruiz P. de Oliveira.

Supplentes — —Antonio V. Marques, Jacob Bacha e Dr Manoel N. Paula.

Cancellados os jogos de polo da Taça America

BUENOS AIRES, 22 — (T. O.) — A Associação Argentina de Polo cancellou todos os encontros em disputa da Taça America annunciados para o proximo mez de outubro, em que tomariam parte varias equipes sul e norte-americanas nesta capital. Essa medida foi tomada em consequencia da impossibilidade de realizar os encontros nas canchas de Palermo.

Encantado F. Club x Niemeyer F. Club

O Encantado Football Club pede para hoje ás 14 horas o comparecimento pontual dos seguintes players:

Eudoxio, Caramuru', Nicoláu, Tatá, Barata, Sebastião, Theodomiro, José, Juca, Neco, Juvenal, Dyrceu, Mario, Nelson e Adherbal.

Commissão para estudar e regularizar os serviços da via ferrea Jacuhy

O ministro da Viação, general Mendonça Lima, designou os srs. Alberto Randolpho Paiva, seu official de gabinete e director de secção da mesma Secretaria de Estado; Affonso Celso Marchand, chefe da Divisão de Engenharia e Obras da Directoria do Dominio da União; e Roberto Cardoso, director da E. F. de Jacuhy, para, em commissão, proseguirem nos estudos tendentes a regularizar, perante a União, a situação da referida via ferrea, no Estado do Rio Grande do Sul.

Trevo, grande favorito no Classico Antonio Prado

YUSTE — RIGOROSO — IH! TA! TAN! — REVERIE — TREVO — BRAILA — UBAINA e XURI, são as nossas indicações para hoje

Um bom programma de oito carreiras foi organizado para hoje, tendo como prova basica o Classico Antonio Prado onde confirmaram inscripção Trevo que embora carregando 59 kilos, foi eleito favorito pela cathedra em virtude de suas boas actuações anteriores; Kemal ganhador domingo passado; Don Xiquote que vem correndo com regularidade; Catalpa uma egua muito ligeira e Alcatéa com pequenas pretensões.

Na ultima carreira veremos novamente Xuri que em parelha com La Sarre medirá forças com Cabalista, Hockeridge, Galã, Pachuca, Arypuru' e Ijuhy.

Damos abaixo, o programma com montarias e as informações sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião.

1.ª CARREIRA

Premio MIRAGAIO — 1.500 metros — Sem descarga para aprendizes.

ACROBATA — 55 kilos — Estreou domingo, chegando 4.º para Kemal, Gallarate e Cilly. Melhorou bastante.

ICARAHY — 55 kilos — Suas ultimas carreiras não nos têm agradado.

YUSTE — 55 kilos — Estreou na carreira ganha por Azteca, dando optima impressão.

MY SIN — 53 kilos — Seu estado é bom, porém, a turma está forte.

PEREIRA — 55 kilos — A turma é muito forte.

ACEGUA' — 55 kilos — Estreante. Tem trabalhado regularmente.

ESPION — 55 kilos — Domingo passado foi bastante jogado nos clandestinos, porém, não deu impressão em parte alguma do percurso.

TIACAJUCA — 55 kilos — Estreante — Tem mostrado bôa disposição em trabalhos.

PIRAUA' — 55 kilos — Tem corrido com muita infelicidade. Soffreu em sua ultima apresentação contratempos que o tiraram da carreira.

MAHU' — 55 kilos — Sua indocilidade prejudica-lhe a chance.

ASCOT — 55 kilos — Estreante — Parece-nos que não será desta vez.

SAMBADOR — 55 kilos — Achamos pequenas suas pretensões.

MENSAGEM — 53 kilos — Vem aos poucos melhorando. Ainda difficil.

CILLY — 53 kilos — Correu bastante domingo passado. Com as melhoras que apresentou é competidora terrivel.

DELMA — 53 kilos — Irá fazer carreira para sua companheira.

2.ª CARREIRA

Premio XURI — 1.400 metros — Sem descarga para aprendizes.

RIGOROSO — 56 kilos — Reappareceu ha 15 dias escoltando Olticoró e Yokosuka. Melhorou bastante.

MARABOUT — 56 kilos — Fraco para a turma.

FE' — 54 kilos — Não será apresentada.

E'GIO — 56 kilos — Em sua ultima apresentação soffreu precalços que o tiraram da carreira.

IBIRA' — 54 kilos — Se conseguir folgar na frente, póde pregar um susto.

BRADADOR — 56 kilos — Em pista normal estará com os ponteiros no marcador.

CONTROLE — 56 kilos — Em pista de grama, suas possibilidades ficam muito reduzidas.

VALLONIA — 54 kilos — Veiu de S. Paulo tendo estreado na carreira ganha por Olticoró na qual arrematou a 6.ª collocação.

3.ª CARREIRA

Premio YE'A — 1.500 metros — Descarga para aprendizes.

IH! TA! TAN! — 58 kilos — Correu 3 vezes este anno, obtendo igual numero de victorias. E' o mais provavel ganhador.

GAGE' — 58 kilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Ih! Ta! Tan! Mantém o estado.

NHANDI — 54 kilos — Veiu de S. Paulo onde andava correndo pouco. Corre bem melhor em nossas pistas.

GANDAIA — 54 kilos — Ha muito que não pega uma grama. Deverá fazer boa figura.

CHICOTE — 43 kilos — Vae leve e seu estado é bom.

POURQUOI? — 54 kilos — Vem de 2 victorias consecutivas. Agora a turma é bem mais forte.

4.ª CARREIRA

Premio TIA KING — 1.800 metros — Descarga para aprendizes.

REVERIE — 56 kilos — Na carreira empatada por Six d'Avril e Severino soffreu precalços. E' a mais provavel ganhadora.

BLUE BOY — 58 kilos — Tem exercicios que lhe garantem actuação destacada na carreira.

CANDIA — 55 kilos — A distancia é um pouco longa para seus recursos.

ROSEMARY ROW — 58 kilos — Costuma negar-se a correr. Se dér para correr, póde até ganhar.

NICODEMO — 58 kilos — Estreante — Não será apresentado.

LA CONGA — 55 kilos — Estreante — Não será apresentada.

5.ª CARREIRA

Premio Classico ANTONIO PRADO — 1.400 metros — Sem descarga para aprendizes.

TREVO — 59 kilos — Foi eleito o favorito da cathedra. E' o mais provavel ganhador desta reunião.

KEMAL — 55 kilos — Conseguiu sua primeira victoria domingo passado. Mantém o estado.

DON XIQUOTE — 55 kilos — Em caso de fracasso do favorito, poderá substituil-o.

CATALPA — 53 kilos — Se conseguir folgar na frente, poderá assustar.

ALCATE'A — 53 kilos — Achamos pequenas suas pretensões.

6.ª CARREIRA

Premio TOCA — 1.600 metros — Descarga para aprendizes. (Betting).

MISS BA' — 52 kilos — Em pista de grama normal, suas possibilidades são accentuadas.

BRAILA — 58 kilos — Em grande forma. Pisará pela 1.ª vez o tapete gramado, onde como filha de Brazal deverá correr melhor.

PRATEADA — 52 kilos — Pelas suas ultimas carreira, não está no pareo.

MAY BE — 54 kilos — A pista de grama diminue-lhe a chance.

ABACAXI — 52 kilos — Não será apresentado.

AFORTUNADO — 53 kilos — Anda correndo muito. Se pular com os da frente, dará que fazer.

BRAU'NA — 50 kilos — Reappareceu sabbado na areia chegando 3.º e sendo desclassificada para 4.º por não ter ido á pesagem. A pista de grama é do seu agrado.

7.ª CARREIRA

Premio SERIHAEM — 1.600 metros — Descarga para aprendizes. (Betting).

QUINCAS BORBA — 51 kilos — Em seu ultimo compromisso secundou Ubaina na frente de Kadjar, E'galo, etc.

SYLPHO — 52 kilos — Anda correndo muito. Subiu de turma, porém na grama está na carreira.

REPORTER — 52 kilos — Em sua derradeira apresentação escundou Urussanga na frente de Susan, Kadjar, Valdo, Relinga e Satania.

SATANIA — 48 kilos — Pelas suas ultimas actuações não está na carreira.

PASSAPORTE — 56 kilos — Baixou de turma. Já andou correndo melhor.

UYRAPARA — 48 kilos — Vae muito leve. A pista de grama normal é a de sua predilecção.

UBAINA — 58 kilos — Em sua ultima apresentação com menos 4 kilos venceu Q. Borba, Kadjar, E'galo, etc. Mantém o estado.

ODAX — 52 kilos — Foi submettido a um descanço que deve ter-lhe feito bem.

VALDO — 48 kilos — Vae auxiliar seu companheiro de "entrainement".

8.ª CARREIRA

Premio KREBELINA — 1.800 metros — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

XURI — 58 — Vão ter que correr para acompanhar o train. E' o favorito da cathedra.

LA SARRE — 55 kilos — Reforça muito a poule de Xuri.

CABALISTA — 57 kilos — Em esplendidas condições. O peso no entretanto obriga-nos a certas reservas.

HOCKERIDGE — 51 kilos — Vem aos poucos entrando em forma. Não será impossivel lograr collocação.

GALAN — 52 kilos — Fez correr Arypuru'. Em forma excellente.

PACHUCA — 50 kilos — Apenas ligeira. Não nos agrada.

ARYPURU' — 56 kilos — Vem de uma difficil victoria com menos 4 kilos sobre Galan, Hazel, etc.... Mantém o estado.

IJUHY — 52 kilos — Corre melhor com peso leve. Reforça a poule de seu companheiro.

O PROGRAMMA DE HOJE

Montarias officiaes

1.a — Premio MILAGRE — 1.500 metros — 10:000$000.

Ks.
(1 Acrobata, A. Molina . 55
1(2 Icarahy, S. Bezerra . 55
(3 Yuste, A. Rosa . . . 55

(4 My sin, J. Canales . 53
2(5 Pereira, W. Andrade . 55
(6 Aceguá, P. Gusso . . 55
(7 Espion, P. Vaz . . . 55

(8 Tiacajuca, L. Leighton 55
(9 Pirauá, W. Cunha . . 55
3(10 Mahu', H. Soares. . 55
(11 Ascot, J. Zuniga . . 55

(12 Sambador, P. Simões. 55
4(13 Mensagem, G. Costa . 53
(14 Cilly, S. Batista . . 53
(" Delma, T. Torilla . . 53

2.ª — Premio XURI — 1.600 metros — 4:000$000.

Ks.
1(1 Rigoroso, P. Vaz . . 56
(2 Marabout, G. Costa . 56

2(3 Fé, N| correrá . . . 54
(4 E'gio, J. Nascimento. 56

3(5 Ibirá, P. Simões . . . 54
(6 Bradador, H. Soares . 56

4(7 Controle, W. Cunha . 56
(8 Vallonia, J. Zuniga . 54

3.a — Premio YE'A — 1.500 metros — 4:000$000.

Ks.
1—1 Ih! Ta! Tan!, P. Simões 58
2—2 Gagé, R. Silva . . . 58
3—3 Nhandi, A. Molina . . 54
4—4 Gandaia, L. Leighton . 54

5(5 Chicote, J. Fernandes 48
(6 Pourquoi?, P. Vaz . . 54

4.ª — Premio TIA KING — 1.800 metros — 5:000$000.

Ks.
1—1 Reverie, J. Canales . 56
2—2 Blue Boy, P. Gusso . 58
3—3 Candia, S. Batista . . 55
4—4 Rosemary Row, G. Costa 58

5(5 Nicodemo, N| correrá 58
(6 La Conga, N| correrá. 55

5.ª — Premio Classico ANTONIO PRADO — 1.400 metros — 15:000$000.

Ks.
1 Trevo, A. Molina . . 59
2 Kemal, P. Simões . . 55
3 Don Xiquote, S. Batista 55
4 Catalpa, G. Costa . . 53
5 Alcatéa, J. Zuniga . . 53

6.ª — Premio TOCA — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
1—1 Miss Bá, P. Simões . 52

2(2 Braila, J. Silva . . . 58
(Prateada, C. Morgado . 52

3(4 May-be, J. Fernandes 54
(5 Abacaxi, N| correrá . 52

4(6 Afortunado, P. Vaz . 53
(7 Braúna, L. Mesquita . 50

7.ª — Premio SERINHAEM — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

Ks.
(1 Quincas Borba, S. Ba-
1(tista 51
(2 Sylpho, H. Soares . . 52

2(3 Reporter, J. Canales . 52
(4 Satania, D. Ferreira . 48

(5 Passaporte, P. Gusso . 56
3(6 Uyrapara, L. Leigh-
(ton 48

(7 Ubaina, J. Zuniga . . 58
4(8 Odax, J. Mesquita . . 52
(" Valdo, Dj correr . . 48

8.ª — Premio KREBELINA — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

Ks.
1(1 Xuri, A. Molina . . . 58
(" La Sarre, J. Mesquita. 55

2(2 Cabalista, A. Rosa . . 57
(3 Hockeridge, J. Silva . 51

3(4 Galan, J. Zuniga . . . 52
(5 Pachuca, J. Santos . 50

4(6 Arypurú, W. Cunha . 56
(" Ijuhy, L. Leighton . . 52

OS FORFAITS PARA HOJE

Até ás dezenove horas de hontem, haviam dado entrada na Commissão de Corridas dos forfaits de Fé, Nicodemo, La Conga e Abacaxi, inscriptos para a reunião de hoje.

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje está marcada para as 13 horas, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da pesagem ás 12 horas.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Yuste — Acrobata — Cilly
Rigoroso — Vallonia — Controle
Ih! Ta! Tan! — Gandaia—Gagé
Reverie — Blue Boy — Candia
Trevo — Don Xiquote — Kemal
Braila — Miss Bá — Afortunado
Ubaina — Reporter — Uyrapara
Xuri — Galan — Cabalista

A reunião de hontem

NUNCIO — MAROIM — URUSSANGA — OPACO — VICTORIA REGIA e AZ DE OUROS foram os vencedores desta reunião

Uma reunião interessante realizou hontem o Jockey Club, fazendo realizar seis provas communs, porém, disputadas com empenho por seus participantes.

O handicap de meio fundo foi ganho pelo cavallo Urussanga, que, confirmando suas carreiras anteriores, pulou na ponta, passando pelo vencedor com dois corpos de vantagem sobre Bright Star, que o secundou.

A ultima prova do programma foi ganha por Az de Ouros, que atropelando no final arrebatou a ponta a Papichito, que fez o train da carreira.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio RAIO DE SOL — 1.500 metros — 4:000$000 — 800$000 e 400$000.

1.º NUNCIO, 7 annos, masc., alazão, S. Paulo, por Impartial e Roulense, do sr. Dante F. Lavagnino, entraineur Cyrillo de Souza, jockey C. Morgado, 55 kilos.
2.º Milagre, 56, A. Rosa.
3.º Acdo, 52, P. Simões.
4.º Madureira, 51, H. Molina.
5.º Malabá, 50, J. Mesquita.
Não correu Lamina.
Tempo: 99"3|5.
Vencedor: 14$300.
Dupla (12) 30$700.
Placés: 15$ e 20$500.
Apostas: 25:140$000.
Ganho por dois corpos o terceiro a 4 corpos.

2.ª carreira — Premio OCEANO — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000.

1.º MAROIM, 4 annos, masc., alazão, S. Paulo, por Taciturno e Marina, do sr. Armando Alencar, entraineur Claudio Rosa, jockey A. Rosa, 56 kilos.
2.º Don Carlito, 56, L. Leighton.
3.º E'gaso, 56, J. Nascimento.
4.º Oceano, 56, P. Vaz.
5.º Ouro Branco, 56, W. Cunha.
6.º Garbo, 56, J. Mesquita.
7.º Casino, 56, L. Meszaros.
Tempo: 92"2|5.
Vencedor: 67$800.
Dupla (23) 56$900.
Placés: 27$200 e 15$000.
Apostas: 26:980$000.
Ganho por 3 corpos, o terceiro a cabeça.

3.ª carreira — Premio AZ DE OUROS — 1.800 metros — réis 1:000$ — 800$ e 400$000.

1.º URUSSANGA 6 annos, masculino, cast., S. Paulo, por Middle West e Piajara, do sr. J. M. Aragão, entraineur Oswaldo Feijó, jockey G. Costa, 56 kilos.
2.º Bright Star, 54, L. Gonzalez.
3.º Barthou, 49, J. Zuniga.
4.º Galopador, 50, W. Cunha.
5.º Bill, 52, O. Serra.
6.º X.Y.Z., 56, P. Vaz.
Tempo: 117".
Vencedor: 56$000.
Dupla (14) 125$500.
Placés: 27$100 e 12$100.
Apostas: 32:110$000.
Ganho por dois corpos, o terceiro a varios corpos.

4.ª carreira — Premio IH! TA! TAN! — 1.400 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 — (Betting).

1.º OPACO, 4 annos, masc., castanho, S. Paulo, por Despatch Rider e Roxanita, do sr. Jayme M. Araujo, entraineur Pablo Zabala, jockey P. Simões, 56 kilos.
2.º Ena, 54, J. Nascimento.
3.º Gran Fina, 54, L. Leighton.
4.º S.O.S., 56, P. Gusso.
5.º Sinhá Linda, 54, W. Andrade
6.º Queri, 56, G. Costa.
7.º Tina, 54, G. Crespo.
8.º Quarahy, 54, C. Morgado.
9.º Vix, 54, S. Batista.
10.º Garço, 56, J. Mesquita.
Tempo: 94"1|5.
Vencedor: 329$100.
Dupla (23) 61$300.
Placés: 38$900, 13$200 e rs 14$700.
Apostas: 40:450$000.
Ganho por meio corpo, o 3.º a igual distancia.

5.ª carreira — Premio BRAILA — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000 (Betting)

1.º VICTORIA REGIA, 7 annos, fem., cast., Rio de Janeiro, por Apromptu e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur Celestino Gomez, jockey P. Simões, 51 kilos.
2.º Nababo, 56, L. Gonzalez.
3.º Xamete, 49, J. Zuniga.
4.º Nha Duca, 48, D. Ferreira.
5.º Ossilvio, 48, C. Morgado.
6.º Raio de Sol, 56, P. Gusso.
7.º Polycarpo Sereno, 52, J. Ferreira.
8.º Cambraia, 49, J. Fernandes.
9.º Finis Dreno, 53, J. Silva.
10.º Má Noticia, 56, A. Rosa.
11.º Jardineira, 48, H. Molina.
Não correram Nerone e Paisagem.
Tempo: 99"3|5.
Vencedor: 164$300.
Dupla (14) 106$400.
Placés: 32$100, 19$700 e 12$100.
Apostas: 53:960$000.
Ganho por meio corpo, o terceiro a igual distancia.

6.ª carreira — Premio MILAGRE — 1.500 metros — 4:000$ — 800$ e 400$000. (Betting).

1.º AZ DE OUROS, 6 annos, masc., tord., Uruguay, por Jolly Eyes e La Inglesita, da sra. Dalila Gonçalves, entraineur Levy Ferreira, jockey W. Cunha, 55 kilos.
2.º Papichito, 50, J. Fernandes.
3.º Jaulanita, 56, A. Rosa.
4.º Chamal, 49, S. Bezerra.
5.º Midnight Revel, 52, G. Costa
6.º Instancia, 48, J. Santos.
Não correu Americano.
Tempo: 98"2|5.
Vencedor: 28$700.
Dupla (23) 51$200.
Placés: 14$100 e 53$600.
Apostas: 60:420$000.
Ganho por um corpo, o terceiro a dois corpos.

Movimento geral de apostas: 239:000$000.
Movimento dos concursos — 63:690$000.
Pista de areia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

As inscripções para a reunião de quinta-feira

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas, até ás 16 horas de amanhã, segunda-feira, dia 24, as inscripções para a reunião de quinta-feira, dia 27 do corrente.

A projecto respectivo estará affixado na secretaria. A Commissão de Corridas chama a attenção dos interessados para a hora do encerramento, que será ás 16 horas, como acima está e não ás 17 horas, como vinha sendo publicado.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Anno 64 — N.º 174 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Rio de Janeiro | Domingo, 23 de Julho de 1939

Rasgando os ceus da Guanabara

HELIO MARINCEK FEZ DEMONSTRAÇÕES QUE O CONSAGRARAM DE VERDADEIRO HERÓE

Helio Marincek realizou, hontem, na pista do Calabouço, as demonstrações aviatorias dirigindo, sózinho, o seu apparelho vermelho "Fairchild". Antes da hora marcada para o vôo annunciado do garoto paulista, as immediações do Calabouço achavam-se repletas de assistentes, que se comprimiam na ansia da melhor collocação para ver o incrivel piloto que dirige avião como gente grande.

Precisamente ás 15 e meia horas, Helio reproduzia as suas proezas, conduzindo vagarosamente, para perto dos assistentes, o seu potente avião.

Ao chegar ao local onde era esperado por jornalistas, aviadores e a grande massa popular que freneticamente o applaudiam, abriu a porta da "nacelle", saltou, percorrendo a pé todas as cercanias do aerodromo, em signal de agradecimento á ovação de que estava sendo alvo.

A seguir, retomou assento na "nacelle" do "Fairchild" e, após fazer o percurso obrigatorio para obter, no posto de observação, a devida licença de decollage, alçou em formidavel estylo, singrando os céus cariocas, mais um perfeito vôo, assombrando os assistentes pela sua calma e pericia de mestre do volante.

Helio evoluiu no espaço em diversos sentidos, fazendo curvas allucinantes e perigosas, nos céus da Guanabara, em uma demonstração de verdadeiro herói.

Depois de alguns minutos de vôo, o garoto-prodigio atterissou, para, em seguida, decollar novamente, confirmando assim a segurança que possue em dirigir uma aeronave.

Por fim, depois de acenar aos seus incontaveis admiradores, do alto, no seu "Fairchild", Helio, terminando a sua proeza aviatoria, atterissou, conduzindo o apparelho ao local da assistencia, onde era aguardado por uma multidão que o recebeu debaixo de palmas e flores.

O pequeno aviador Helio Marnicc, na "nacelle" do seu "Fairchild

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou decretos:

Na pasta da Educação

Effectivando na carreira de medico sanitarista Guilherme Cintra Pego de Faria, Fabio Martins Palhano, Fileto da Silveira Ramos, João Orlando de Moraes Correia, Flavio de Menezes Castro, Gregorio Sizenando Teixeira Carlos Augusto Mudarra de Menezes, Joel Leite de Magalhães Marques, Sebastião Franco da Rocha, Silvino Alves de Gouveia Nobrega, José Rodrigues Mauricio, Adolpho Botelho Seixas, Lourival de Freitas Carvalho, José Martinho da Rocha e Carlos Christo.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando representantes do Brasil na Reunião de Peritos em Algodão, a realizar-se em Washington a partir de 5 de setembro de 1939, os Srs. Garibalde Dantas e Deodoro Perrelli.

Na pasta da Viação

Tornando sem effeito a promoção por antiguidade, á classe I do official administrativo Joaquim Caminha de Sá Leitão; e promovendo á referida classe, o official administrativo da classe H, Jonas de Miranda.

Nomeando: Flavio Leal de Macedo, thesoureiro do quadro XXV; José Luiz Mendes Diniz, para a classe N, da carreira de engenheiro; e Henrique de Miranda Sá Junior, para a classe G, da carreira de inspector de linhas telegraphicas.

Aposentando nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o telegraphista Francisco Pimenta de Medeiros Paz; e concedendo aposentadoria, aos officiaes administrativos José Marques da Silva e Frederico José da Silva Povoas Junior; aos telegraphista Maria Lopes de Seixas; ao agente Eugenia de Castro Freitz; ao conductor de trem João Gomes da Silva e ao agente de estrada de ferro Victor Moreira Pacheco.

Transferindo o escripturario Darcy Fonseca da Inspectoria de Obras Contra as Seccas para o Departamento de Portos e Navegação.

Concedendo exoneração a Octavio Bittencourt Filho, na carreira de agente de estrada de ferro.

Demittindo Sebastião Angelo da Costa, de agente postal de Capitão Mór, dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e por abandono de emprego, Francisco de Souza Freitas, agente postal de Barro Branco, em Minas Geraes.

Transferindo, por permuta, o escripturario João Baptista Leandro, do quadro XVII para o quadro XXXII; e deste quadro para aquele, o escripturario Judith Alves Cavalcanti Landim.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: de Alcindo Cruz Guimarães para a carreira de engenheiro, interinamente: e de Carlos Israel Mozer Penha, Carmen Grimaldi, Raul Gitahy de Alencastro Filho, José Pinto de Carvalho, para a carreira de escripturario; Carmen Monteiro para a carreira de dactylographo e João Barreto Coelho para a carreira de conductor de trem.

OS NEGOCIOS ENTRE A RUSSIA E A ALLEMANHA

O estado das conversações

MOSCOU, 22 (U. P.) — A imprensa sovietica não faz commentarios acerca da revelação official de que estão sendo realizadas em Berlim conversações commerciaes russo-allemãs.

Os passos iniciaes para o reatamento das conversações foram dados em dezembro passado, continuaram em fevereiro e foram interrompidos em março, quanto a delegação allemã chefiada pelo Sr. Schnorer não pôde realizar a annunciada visita a Moscou.

As negociações fundam-se provavelmente numa cifra de duzentos milhões de marcos.

Aos Soviets interessa a acquisição de machinismos, materias para construcções e instrumentos de optica e machinas technicas em geral, emquantos allemães desejam adquirir madeiras e mineríos de ferro.

Foi assaltada a Livraria Quaresma

Na madrugada de hontem, ladrões audaciosos arrombaram e assaltaram a Livraria Quaresma, á rua São José, 79.

Os assaltantes levaram livros varios, e os prejuizos são pequenos. O commissario Costa Leite foi scientificado do facto e tomou todas as providencias necessarias.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Foi medicada hontem, e posta fóra de perigo no Posto Central de Assistencia, a joven Carmen Santos, de 13 nnos de idade, solteira, residente á rua Conselheiro Zenha, 37, que tentára suicidar-se ingerindo creolina, por brigar com o namorado.

As democracias e a Russia sovietica

Vão ser reiniciadas as negociações

PARIS, 22 -- (U. P.) — Dizia-se hoje, nas espheras officiaes francezas que as negociações entre a Inglaterra, a França e a União Soviética haviam realizado um grande progresso, graças á pressão exercida sobre o primeiro ministro britannico, sr. Chamberlain, pelo sr. Eduardo Daladier e o estado maior francez, em resultado da qual estava resolvido acceitar cem por cento do ponto de vista soviético a respeito do problema do Baltico.

Pessoas chegadas ao "Quai d'Orsay" adeantam que está resolvido não só garantir a integridade dos estados balticos contra uma aggressão exterior, mas tambem assegurar seu "statu-quo" politico.

Fica, assim, aberta a possibilidade de uma intervenção conjunta das tres grandes potencias na Esthonia, Finlandia ou Lethonia caso, em qualquer um desses paizes, os sympatizantes nazistas realizem um "putsch", afim de abrir suas portas ás forças allemãs, sob o pretexto de "manutenção da ordem" ou "proteção".

Os francezes estão convencidos de que o governo de Moscou não se afastará um millimetro do ponto de vista que, a este respeito, vem sustentando desde o inicio das conversações. Assim, reconhecem que, para tornar uma realidade o pacto que vem sendo ha tanto tempo negociado, não ha outro caminho senão ceder neste ponto.

Por outro lado, acredita-se que, caso da Inglaterra se negasse a ceder, a U. R. S. S. voltaria á posição de reserva que tomou por occasião dos acontecimentos de Munich e permaneceria neutra em caso de hostilidades.

UM NOVO PROJECTIL ANTI-AEREO

Trata-se de uma invenção suissa — Está sendo fabricado em grande escala

PARIS, 22 (U. P.) — A Agencia Radio deu hoje á publicidade os detalhes de um novo projectil anti-aereo que funcciona com uma cellula photo-electrica.

Segundo estas informações, o projectil inventado pela firma suissa De Bofers e que está sendo produzido em quantidade pelas fabricas Ericson em Stockholmo, explode mediante a reflexão da luz e não com o systema de tempo utilizado na maioria dos projectis anti-aereos.

O projectil desfere raios de luz através de perfurações especiaes. Si se encontrar perto de um avião no ar, os raios se reflectem no projectil, entrando por outras aberturas radiaes que os concentra mediante uma combinação de espelhos prismaticos numa cellula photo-electrica, produzindo-se a explosão instantaneamente.

O projectil explode sem ter que entrar em contacto com o aeroplano e o raio que alcança a descarga é sufficiente para destruir qualquer apparelho especialmente se voar em formação.

A luz do sol não affecta o mecanismo que só faz explosão ao reflectir os raios projectados por um cartucho de magnesio collocado no interior do projectil.

HOMENAGEM AO GEN.AL RONDON

"CIVILIZADOR DO SERTÃO"

A sessão festiva do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica, amanhã, no Palacio Itamaraty

Conforme vem sendo amplamente annunciado, terá logar amanhã, ás 17 horas, no salão de conferencias do Palacio do Itamaraty, a sessão festiva, promovida pelos dois Conselhos federativos do Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica para entrega, ao General Candido Rondon, do titulo, em pergaminho, de "Civilizador do Sertão", autographado por todos os membros daquelles collegios, ora reunidos em Assembléa Geral.

Essa expressiva homenagem ao eminente brasileiro mereceu os maiores applausos em todos os circulos, e a ella prestaram solidariedade varias instituições culturaes, civis e militares.

Foram convidados para a reunião, além do Presidente da Republica, os Ministros de Estado e outras altas autoridades, os Embaixadores dos Estados Unidos, Perú e Colombia, familias e varias outras pessoas gradas.

Em nome do Instituto, falará o sr. Roquette Pinto, Consultor Technico do Conselho Nacional de Estatistica e figura de grande projecção em nossos meios intellectuaes.

O sr. Bastos Tigre procederá á leitura de uma "Ode em louvor a Rondon", poema inedito de sua autoria, escripto especialmente para essa significativa manifestação.

Por ultimo, a sra. Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa do Estudante, offerecerá uma "corbeille" de flores á madame Candido Rondon, pronunciando algumas palavras allusivas á homenagem, em nome da mulher brasileira.

ULTIMA HORA THEATRAL

THEATRO CASINO COPACABANA

"UM GIOCO DI SOCIETÁ" — pela Companhia Elsa Merlini - Renato Cialente.

A Companhia Italiana de Comedias Elsa Merlini - Renato Cialente, apresentou, hontem, no Theatro Copacabana, a interessante comedia de Ladislao Fador, "Un gioco di societá".

Leve e movimentada, a representação decorre em um ambiente de elegancia e os dialogos são de grande finura de expressão, ao mesmo tempo que o enredo se desenvolve cheio de encanto.

"Un gioco di societá" é uma comedia sentimental e vivaz, caracterizando com fidelidade esse moderno theatro hungaro, do qual Ladislao Fador é uma das grandes expressões.

O espectaculo de hontem teve uma optima apresentação, agradando plenamente a quantos compareceram ao theatrinho de Copacabana.

Elsa Merlini, mais uma vez, deu um desempenho perfeito ao seu papel, demonstrando ser uma grande interprete. E' verdadeiramente admiravel a sua acção na terceira scena do 2.º acto, quando fala ao telephone.

Renato Cialente, em "Stefano", secunda com brilhantismo o espectaculo, sobrio nos gestos e expressivo no dizer.

Nino Pavese, vae bem em "Pietro", encarnando com fidelidade o papel de um aristocratico conde hungaro. A esse artista temos um reparo a fazer, reparo esse que não chega a ser uma critica. Estamos que um nobre da Hungria não molha o pão dentro da chavena de chá.

Margherita Bagui, L. Volpi, H. Bagheti, Olga Pescatori, L. Matura, actuam com discreção, á altura dos interpretes principaes.

Scenarios regulares, alguns bons.

GIL

O TEMPO

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Tempo perturbado com chuvas, trovoadas possiveis.

Temperatura — instavel á noite e em declinio de dia.

Ventos — de Noroeste a Sudoeste com rajadas fortes.

Estado do Rio, as mesmas.

Falleceu no H. P. S.

João Garcia Veiga, de 30 annos, solteiro, morador á rua da America, nº 78, que fôra atropelado por auto no dia 20 do corrente, recebendo em consequencia fractura do craneo, veiu á fallecer hontem, ás 17,30 no H. P. S. O seu cadaver foi removido para o necroterio da Policia.

O HOMEM MAIS ALTO DO MUNDO

LONDRES, 22 (T. O.) — O homem mais alto do mundo inteiro vive na Turquia, e chama-se Mehmed Ozkan. Esse phenomeno conta 17 annos de idade, mede 2 metros e 39 centimetros de altura, tendo crescido no ultimo anno apenas 30 centimetros, pesa 160 kilos e tem pés com o cumprimento de 51 centimetros. Os pugilistas do mundo inteiro podem se alegrar pelo facto de Ozkan ter desistido de seu primeiro projecto de obter o campeonato mundial de "box", preferindo apresentar-se ao publico nos theatros de "Varieté".

QUÉDA DE BONDE

Floriano de Paula Faria Gallez, branco, de 16 annos, brasileiro, residente á rua Botafogo n.º 151, Piedade, soffreu violenta quéda de bonde na rua Voluntarios da Patria, em frente ao numero 144, resultando ficar com o braço direito amputado. Soccorrido pela Assistencia, foi em seguida internado no Hospital Miguel Couto.

UM GRANDE INCENDIO NA GUARDA

LISBOA, 22 (U. P.) — Noticias procedentes da Guarda, na Beira, informam que irrompeu violento incendio naquella cidade.

O salão da Sociedade Recreativa "Victoria" foi totalmente devorado pelo fogo. Ficou totalmente destruida a officina de serralharia de propriedade do sr. Aristides Neves. Continuando a violencia do incendio, foram tambem presas das chammas duas casas pertencentes ao sr. João Santos.

Desgostoso da vida suicidou-se

Mario Rodrigues dos Santos, branco, de 29 annos, casado, brasileiro, residente á rua Cadette Polonio nº 63, por motivos intimos, extinguiu a vida com um tiro no peito. A Assistencia do Meyer chamada para soccorrer o suicida, ao chegar ao local, já o encontrou cadaver. A policia do 19º Districto pediu pericia a D. G. I.

Ingeriu formicida

Sem declarar os motivos que a levaram ao suicidio, poz termo a existencia ingerindo grande dose de formicida, Olga Carvalho, com 35 annos, casada, residente á rua de São Christovão nº 161. O seu cadaver foi removido para o necroterio da Policia